ANO 3 – Nº 26 – R$ 6,50

GUIA DA internet.br

A REVISTA QUE VOCÊ LÊ E ENTENDE

www.internetbr.com.br

O PODER

REVOLUCIONANDO A POLÍTICA, A INFORMAÇÃO E A CIDADANIA, O PODER DA REDE NÃO TEM LIMITES. E É TODO SEU

E-MAIL MULTIMÍDIA SPAM COOKIES CÉREBROS VIRTUAIS

alcatrão 14mg nicotina 1,0mg monóxido de carbono 15mg
O MINISTÉRIO DA SAÚDE ADVERTE:
FUMAR PROVOCA DIVERSOS
MALES À SUA SAÚDE.

DPZ
HOLLYWOOD
FILTER BOX
PREMIUM
AMERICAN BLEND
LIGHTS
AMERICAN BLEND
HOLLYWOOD
FILTER BOX
MENTHOL
AMERICAN BLEND
www.hollywood.com.br

Diretório

Ano 3 Nº 26 julho 1998

Um por todos...

Quando somos jovens, acreditamos poder mudar o mundo. As manifestações de 1968 e os caras-pintadas estão aí para não nos deixar mentir. Lidamos em nosso dia-a-dia com outro jovem rebelde, revolucionário, e realmente capaz de mudar o universo que nos cerca: a Internet. É, você pode nem se dar conta, mas a cada clique no mouse, a cada e-mail que envia você pode estar ajudando a criar um mundo melhor (ou pior...).

Dedicamos nossa matéria de capa (e muitas outras, se você prestar atenção) a discutir esse poder, essa capacidade da Internet de mudar o mundo. Como será o panorama da Internet na África, continente que chega até nós apenas como lugar selvagem, repleto de miséria e violentos massacres? Num mundo quase sem telefones, a Rede surge com o poder da esperança, socializando o conhecimento e agilizando a coleta de recursos para hospitais e ONGs.

Não precisamos atravessar o Atlântico para sentir o poder da Rede. Estamos na boca da urna para as eleições deste ano. Alguém duvida da força que a Internet tem nessa disputa (nem sempre limpa) pelo voto do eleitor? E na mídia? Nas revistas (como a sua, a nossa internet.br), jornais e TVs, o poder da Rede é avassalador. Primeiro porque ela ultrapassa os limites da comunicação um-a-um (como o telefone) e um para muitos (como a TV). A Rede inaugura a troca muitos para muitos. O indivíduo ganha voz, todo mundo passa a ser um pouco editor. Será que a imprensa vai sair impune desta revolução silenciosa?

O Poder atravessa toda nossa edição da .br. Aprenda a conhecer cada leitor de sua home page (a receita dos biscoitos mágicos, os cookies, está no Aprenda a fazer sua HP), utilize força total e fique livre de uma vez por todas do spam (a arma secreta está no Tutorial deste mês). E que tal transformar seu bom e velho e-mail numa poderosa ferramenta multimídia? Um por todos, e todos por um. Solidariedade e participação são pontos-chave na luta por uma nova sociedade, não apenas cibernética, mas humana. O 5º Poder é nosso. Resta saber utilizá-lo com consciência.

Roberto Cassano
(rcassano@internetbr.com.br)
Editor

CURSO MULTIMÍDIA DE ICQ NO CD-ROM

No CD desta edição, temos um curso multimídia de ICQ, a florzinha que nos permitiu "esbarrar" com as pessoas na Internet. A fantástica invenção demonstrou tanto poder de fogo (olha o poder aí de novo!) que a Mirabilis, a mãe do ICQ, foi comprada pela America Online. Até o fechamento desta edição, nada havia mudado para os usuários e as dicas continuam valendo.

DIRETORIA CORPORATIVA
Jorge Carneiro
Marco Antônio Carneiro
Elizabete Carneiro Floris
Irina Gertum Carneiro

DIVISÃO REVISTAS
Diretor Executivo
Ricardo Canella

GUIA DA internet.br
Ano 3 - Nº 26

REDAÇÃO

Editor Chefe: Daniel Deivisson (***daniel@ediouro.com.br***)
Editor: Roberto Cassano (***rcassano@internetbr.com.br***)
Editora Assistente: Maria Fabriani (***maria@internetbr.com.br***)
Diagramadores: Franconero E. da Silva, Jorge Raul de Souza e Renato Pereira Santana
Produtor Gráfico: Renato Mota Monteiro
Assistente Administrativa: Marcia Vales

Colaboraram Nesta Edição:
Edição de Arte: Bernard
Revisor de texto: Luiz Antônio Cavalcanti
Redação: Adriana Carvalhaes, Adriana Lutfi, Augusto Campos, Alexandre Mansur, Aroeira, Carlos Alberto Teixeira, Denis Del Bianco, Gustavo Mansur, Júlio Preuss, Marcomedes Rangel Nunes, Marcos Cabral Resende, P.C. Barreto, Paula Sibilia, Paulo Vianna, Salomão Gladstone, Sônia Beatriz e Sônia Aguiar
Capa: Bernard

NÚCLEO DIGITAL
Editora: Monica Miglio Pedrosa
Coordenadora Técnica: Renata Torres

PUBLICIDADE

Gerência Nacional: Enio Santiago
São Paulo – Tel.: (011) 5080-3636
Gerência São Paulo: Dilú Freire Huth
Executivos de Conta: Adriana Bello e Dervail Cabral Alves
Rio de Janeiro – Tel.: (021) 560-6122 R. 374/375
Executivos de Conta: Andréa Medrado e Ronaldo Piloto

Central de Atendimento ao Assinante: 0800-55-5220
Departamento de Assinatura: (021) 560-6122 R. 271/276
Números atrasados: (021) 560-6122 R. 271/276

Gerência de Circulação e Marketing: Izildinha Mana

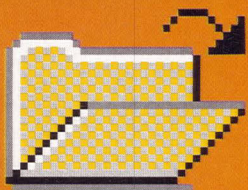
Gerência de Planejamento: Laercio Ribeiro

Fotolito: Beni Laser
Impressão: Globo Cochrane Gráfica LTDA
Diretor Responsável: Henrique Ramos

Guia da Internet.br (Edição 26, ISSN 1413-5914, julho de 1998) é uma publicação mensal da **Edìouro Publicações S/A. Rio de Janeiro:** Rua Nova Jerusalém nº 345 CEP 21042-230 Tel.: (021) 560-6122 Fax: (021) 290-7185 **São Paulo:** Rua Pedro de Toledo Nº 214-Vila Clementino-SP CEP-04039-000 Tel.:(011) 572-5708 Fax:(011) 224-4077 Distribuição com exclusividade nacional, à exceção da cidade do Rio de Janeiro, Dinap S/A Estrada Velha de Osasco, 132 Tel.: Pabx (011) 868-3000 Osasco-SP. Rio de Janeiro: Fernando Chinaglia Distribuidora S/A Rua Teodoro da Silva, 907 RJ

Atenção: A Ediouro Publicações S.A. e a Revista internet.br não possuem vendedores autônomos de assinaturas

www.internetbr.com.br

ANER

MAILBOX

Aqui na *internet.br* o poder é de vocês! Exerçam seus direitos, criticando ou elogiando (oba!) nosso trabalho e sugerindo idéias. As dúvidas de sempre também têm espaço. Participe!

mailbox@ediouro.com.br
www.internetbr.com.br

Bug no InternetMeter

Na revista *internet.br* de Abril/98, na seção Cinto de Utilidades, foi indicado pela revista o utilitário InternetMeter Inlay. Gostaria de comunicar um bug que encontrei. Quando o InternetMeter está sendo utilizado junto com o Netscape Communicator 4.03, assim que acabamos de escrever um e-mail e vamos enviá-lo, aparece uma mensagem de erro que fecha o Communicator. A causa é uma operação ilegal do Netscape com o Kernel32.dll. O resultado disso é que nem adianta fechar o Windows 95, pois ele ficará travado (nem Ctrl+Alt+del resolve). Se fecharmos o IMeter antes de enviarmos uma mensagem, o problema descrito acima não acontecerá.

Fernando Ferreira Botelho
fbotelho@suporte.com.br

Upgrade de modem

Eu disponho de uma placa de fax modem marca Zoltrix V.34+ 33.600 bps e minha central telefônica é digital. Minha provedora tem centrais para acesso K56flex e x2. Gostaria de saber se é possível fazer o upgrade do meu modem, e, se possível, gostaria de saber como.

P.S. Na caixa da minha placa de faz modem tem um adesivo colado dizendo: "Upgradable to 56 Kbps".

Rodrigo Luís Barbosa Lima
rlbl@gold.com.br

.BR – *Pesquisamos a home page da Zoltrix (**www.zoltrix.com**) e encontramos uma informação que pode deixá-lo desapontado. O único modem 33.6 com indicação de upgrade para 56k é o FM-HSP336P (este é o seu?). Acontece que a atualização, via software, somente estará disponível a partir do segundo semestre deste ano, sem data definida.*

Real Audio

Como posso converter meus arquivos Wav para Real Audio? Qual o endereço para que possa fazer o download. Parabéns pela ótima qualidade da revista.

Washington Lins
wlins@lasalle.g12.br

.BR – *Essa bate recordes aqui na Redação. Transformar seus arquivos .wav em Real Audio é mole-mole, fácil-fácil. Primeiro, corra até **http://proforma.real.com/encoder/50.html**, Depois de instalar o arquivo que você baixou, o Encoder 5.0, abra o programa, selecione seu arquivo .wav, o formato do arquivo .ra que pretende criar (variando a qualidade e o tamanho do arquivo) e clique no botão para iniciar a conversão. Voilá! Use seu RealPlayer para testar várias configurações diferentes de qualidade/tamanho.*

Netscape em português

Agora já sou um assinante da *internet.br*. Tenho certeza de que a revista será de grande utilidade para mim, um curioso leigo e apaixonado pela Rede. Meu browser é o IE 4.0. De tanto ouvir a respeito da "guerra dos browsers", resolvi conhecer o Netscape Comunicator, instalei-o, porém não domino a língua inglesa e acabei desinstalando com pesar o referido sotware.

Pude, no entanto, observar que é um ótimo programa de navegação e comunicação via Web.

Mandei um e-mail para a Netscape, solicitando uma versão em português do software, porém a resposta veio também em inglês ... risos ... quer dizer, fiquei na mesma...

Sendo assim, pergunto-lhes: Onde posso adquirir a versão destes programas em língua portuguesa?

Cassio Ribeiro
cribeiro@mandic.com.br

.BR – *Se você não fala a língua do Tio Sam, não se desespere! A Netscape, de olho no mercado brasileiro, tem uma página todinha em português, com diversos serviços e a opção para o download do Netscape Communicator em português. Anote o endereço:* ***www.netscape.com/pt/***.

Por amor

A *internet.br* era tudo de que eu precisava para me ajudar na Internet. Assim que a conheci, sabia que íamos ter um "caso de amor". Foi o que aconteceu. Hoje quase não tem graça surfar na Rede quando não tenho em mãos uma nova edição da revista. As reportagens são ótimas, leitura fácil e leve. Está perfeito. Continuem assim e obrigado mesmo por vocês existirem.

Michael Anderson
mestre@mnnet.com.br

De olho na alfândega

Há algum tempo atrás, por sorte, encontrei o site oficial da Disney. Para minha felicidade, percebi que posso comprar alguns produtos disponíveis via Internet, o único problema é que não consegui identificar qual é a taxa adicional referente ao envio das mercadorias para o Brasil. Vocês saberiam me informar?

Juliana
deoli@nutecnet.com.br

.BR – *Bom, tudo que é bom tem um preço. Primeiro, cada comerciante tem uma política para o preço do frete para o Brasil. Depois, nas compras acima de R$ 50,00, você pode pagar até 60% do valor da mercadoria como imposto de importação, mais o ICMS (cerca de 18%), que varia de acordo com o estado onde a mercadoria será entregue. Veja mais detalhes no site dos Correios:* ***www.correios.com.br***.

Serviços On Line
e Comércio Eletrônico
(Júri Oficial)

Serviços Financeiros
e Seguradoras
(Júri Oficial)

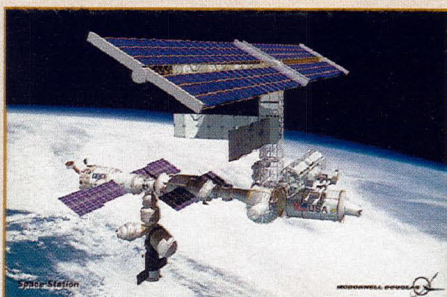
Serviços Financeiros
e Seguradoras
(Júri Popular)

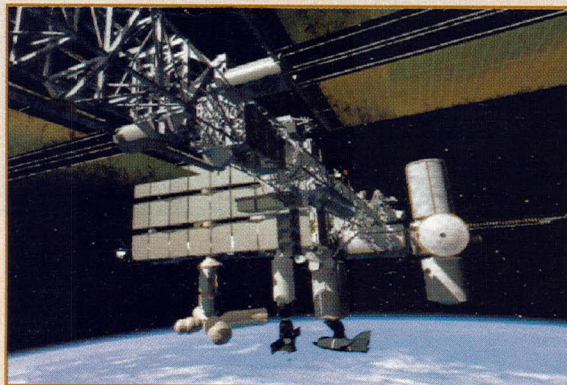
www.bradesco.com.br Resultado: 5 vezes premiado no Internet World Best 97/98, a maior e mais importante premiação dessa categoria.

Bradesco

O MELHOR DO CANAL WEB

Para você que é viciado em informação, aqui estão as melhores notícias do nosso Canal Web. Mas se mesmo assim você permanecer com sede de notícia, não se desespere, vá até *www.canalweb.com.br* e saiba dos últimos acontecimentos a todo instante

NASA ANUNCIA LANÇAMENTO DO PRIMEIRO "ROTEADOR ESPACIAL"

A Nasa (***www.nasa.gov***), agência espacial americana, lançou o site mais rápido do mundo. É isso mesmo, o "roteador espacial" irá capturar imagens e dados de uma missão não-tripulada, enviando as informações via TCP/IP para centenas de pesquisadores na superfície. Mas a velocidade, neste caso, refere-se à rapidez da nave, que irá girar em volta do planeta a cerca de 8 quilômetros por segundo. O envio dos dados para a Terra será feito a modestos 64 KB/seg.

A Spacehab, empresa que desenvolve o projeto em parceria com a NASA, pretende utilizar o experimento como teste para o Spacehab Universal Communications System (SHUCS), um sistema independente de comunicações que oferecerá transmissões em tempo real, via Internet ou não, de e para o espaço. E uma das aplicações do SHUCS será o intercâmbio de informações com a plataforma espacial internacional, que está sendo desenvolvida por vários países e deverá estar em atividade a partir da primeira década do próximo século.

VATICANO USA A REDE PARA ATINGIR CATÓLICOS CHINESES

A Igreja Católica descobriu mais uma forma de catequizar os pagãos de todo mundo – a Internet. Os organizadores do serviço de notícias Fides (***www.fides.org***), do Vaticano, desenvolveram uma versão do informativo em chinês, de olho nos 8 milhões de católicos que existem na China. A maioria dos fiéis é composta por simpatizantes, que sequer foram batizados, e a utilização da Rede tem como objetivo aproximar os laços entre a população católica do país – onde a religião é oficialmente proibida – e as atividades do papa João Paulo II. Informações do próprio Fides prevêem que cerca de 800 mil usuários freqüentarão o site, que trará informações diversas sobre o Vaticano, missões católicas em vários países e até mesmo notícias gerais sobre direitos humanos, como a crise da Indonésia, por exemplo.

SOFTWARE FAZ PESQUISA EM MAIS DE 160 MECANISMOS DE BUSCA

Se você passa de um site de buscas a outro e nunca consegue encontrar a página que procura, talvez seja interessante dar uma olhada numa ferramenta que vasculha os bancos de dados de mais de 160 sites de buscas na Internet. A novidade chama-se Quest 98, um software desenvolvido pela empresa americana Inforian (***www.inforian.com***). A nova versão do aplicativo utiliza ferramentas como Yahoo!, InfoSeek, AltaVista, Excite, WebCrawler, entre muitas outras, para as pesquisas do usuário, e possui recursos que evitam a duplicação de links, downloads de gráficos muito pesados e endereços que não existem mais. O Quest pode ser baixado gratuitamente do site da Inforian e oferece um período de testes de 60 dias ao usuário, após o qual é cobrada uma taxa de US$ 30 para reativação do software.

NÚMERO DE INTERNAUTAS ADOLESCENTES AUMENTA EM 50%

O número de adolescentes na Rede cresceu 50% nos últimos dois anos, e agora a população de internautas com idade entre 12 e 19 anos já representa 65% do total. A estatística é do instituto de pesquisas americano Simmons, e rastreou os jovens dos EUA que se inscreveram em serviços online, nos últimos 12 meses, para suas estimativas. Além disso, foi demonstrado que o hábito de utilizar a Internet rouba o tempo de duas atividades básicas do público adolescente: dormir e assistir à TV. Para conferir mais resultados do estudo, basta clicar em ***http://techmall.com/techdocs/TS980528-7.html***.

INTERNET EM EXCESSO PODE CAUSAR PROBLEMAS MENTAIS

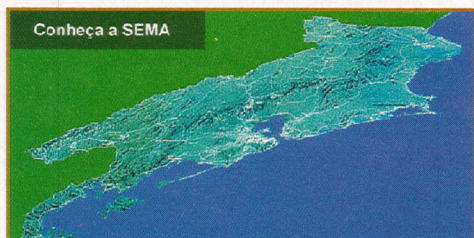
Se você é daqueles que não consegue se desligar do mundo virtual, cuidado.

Navegar em excesso pode causar problemas mentais como depressão, anorexia, ansiedade e compulsões diversas. A conclusão é de um estudo apresentado numa conferência da American Psychiatric Association (***www.psych.org/***), pelo psiquiatra Nathan Shapira, que examinou, durante seis meses, 14 pessoas com sinais de "utilização problemática da Internet".

Do grupo estudado, 79% apresentaram sintomas maníaco-depressivos, sendo que o mesmo percentual já registrava um histórico de tratamentos psiquiátricos anteriores. E 71% já haviam feito uso de algum tipo de medicamento psicotrópico: os antidepressivos ajudaram 36% dos usuários a se livrar do "net-vício", enquanto os chamados estabilizadores de humor foram de alguma utilidade para 64% dos internautas analisados.

Segundo o Dr. Kimberly Young, da Universidade de Pittsburgh – EUA – aquelas pessoas que experimentam dificuldades no cotidiano, como problemas conjugais ou profissionais, estão mais suscetíveis a se tornar usuários compulsivos da Rede.

ÓRGÃOS AMBIENTAIS DO RIO GANHAM SITES

Desde o início de junho, o estado do Rio de Janeiro vem dando um toque ecológico à Internet.
É que já estão na Rede os sites da Secretaria do Estado de Meio Ambiente e de outras entidades oficiais relacionadas.

Com informações institucionais, de projetos, fiscalização, atendimento e outros serviços, os órgãos facilitam o contato da população com a realidade ambiental do estado. Dentre os endereços abaixo, somente o da SERLA ainda não está disponível:

- Secretaria do Estado de Meio Ambiente (SEMA) – ***www.sema.rj.gov.br/***
- Fundação Estadual de Engenharia do Meio Ambiente (FEEMA) – ***www.feema.rj.gov.br/***
- Fundação Instituto Estadual de Florestas (IEF) – ***www.ief.rj.gov.br/***
- Departamento de Recursos Minerais (DRM) – ***www.drm.rj.gov.br/***
- Superintendência Estadual de Rios e Lagoas (SERLA) – ***www.serla.rj.gov.br/***

AOL COMPRA MIRABILIS E MANTÉM ICQ GRATUITO

O futuro do ICQ está agora nas mãos da America Online. A empresa comprou a israelense Mirabilis (***www.mirabilis.com***), que desenvolve o popular software para comunicações, por US$ 287 milhões, e agora irá definir os rumos de mais de 12 milhões de usuários que se inscreveram no serviço. Executivos da AOL afirmam que a empresa continuará sediada em Tel Aviv, Israel, e que a utilização do ICQ, para alívio de todos, vai continuar gratuita.

O aplicativo foi lançado em 1996 e, de seus usuários, 60% estão localizados fora do território americano, sendo que 40% deste total são europeus. Ou seja, a aquisição é mais um trunfo da poderosa AOL em sua busca por novos mercados externos. Sefi Vigiser, presidente da Mirabilis, afirma também que isto deverá acelerar o lançamento da próxima versão do ICQ.

AMÉRICA LATINA GANHA COMUNIDADE VIRTUAL DE FUTEBOL

Qual é a febre do momento na Internet brasileira? Uma dica: tem gramado, uma bola, onze jogadores de cada lado... Quem estiver no mundo da lua pode tirar a dúvida em Futebol Total (***www.futeboltotal.com***), uma verdadeira comunidade virtual voltada para o esporte que é a cara do Brasil. Desenvolvido pela Playball of the Americas, empresa baseada em Miami, EUA, o site será atualizado diariamente com notícias de futebol do Brasil e do mundo, em português e inglês. A comunidade oferece e-mail e home page gratuitas, além de um shopping virtual com mais de 45 empresas associadas.

Alguns dos atuais parceiros do Futebol Total são Infoseek (mecanismo de busca), Xoom (hospedagem gratuita de páginas), iName (e-mail de graça), Agência Estado (notícias de futebol), No Violence (campanha contra a violência em estádios de futebol) e Beta Six (criação do Shopping Mall).

DALÍ, DO SURREAL AO VIRTUAL

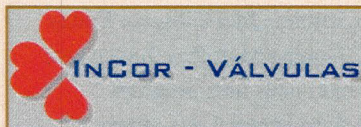
"A única diferença entre mim e um louco é que eu não sou louco". Com declarações deste tipo, Dalí, o gênio do surrealismo, ocupa um lugar singular nos tempos modernos. Quase dez anos após sua morte, a extravagância, paixão, criatividade, arte inovadora, fantasia, técnica e muitas outras características do artista resistem ao tempo, e quem ganha com isso são os amantes da arte. Através do site de Dali (***http://dali.art.br***), o internauta poderá conferir a biografia e as obras do pintor, incluindo as peças que fazem parte da mostra Dalí apresentadas ao público paulistano, de 09 de junho a 09 de agosto, no Masp.

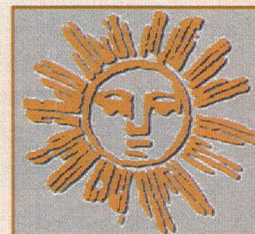
O site conta com o apoio do provedor Internetcom, que instalou 11 micros conectados à Internet no Masp para que os espectadores que forem à mostra real possam entrar também na virtualidade e checar o surrealismo de Dalí. "Ver é criar, tudo o que pode ser visto numa imagem é real. Será?" Vale a pena conferir.

SHOPPING IGUATEMI CHEGA À WEB

O novo site do Grupo Iguatemi (***www.iguatemi.com.br***) não é o que se poderia chamar de shopping virtual – já não efetua vendas online – mas traz alguns recursos interessantes. Elaborado pela Ikeda Internet Software, com a ferramenta de animação Flash, o site oferece um passeio virtual em 3D pelo shopping, salas de chat em Java e uma seção de presentes virtuais gratuitos. Em termos de serviços, a guia de lojas permite buscas pelo nome ou categoria do estabelecimento, exibindo a localização e os números de telefone. O usuário também pode ter acesso a diversas ofertas exclusivas de produtos, mas por enquanto só pode comprá-los pessoalmente.

Entretanto, a idéia da empresa é partir para as vendas online em breve. O gerente de marketing do Grupo Iguatemi, Miguel Windt, espera acompanhar a tendência do mercado e transformar o site em um centro comercial eletrônico. "Em um futuro próximo, teremos muito mais shoppings virtuais que facilitarão as vendas pela Internet", diz. Os shoppings que compõem o site são do Rio de Janeiro, São Paulo, Campinas, São Carlos, Marketplace e Praia de Belas. O internauta que costuma freqüentar um deles pode se inscrever em um banco de dados para receber dicas de compras e novidades por e-mail.

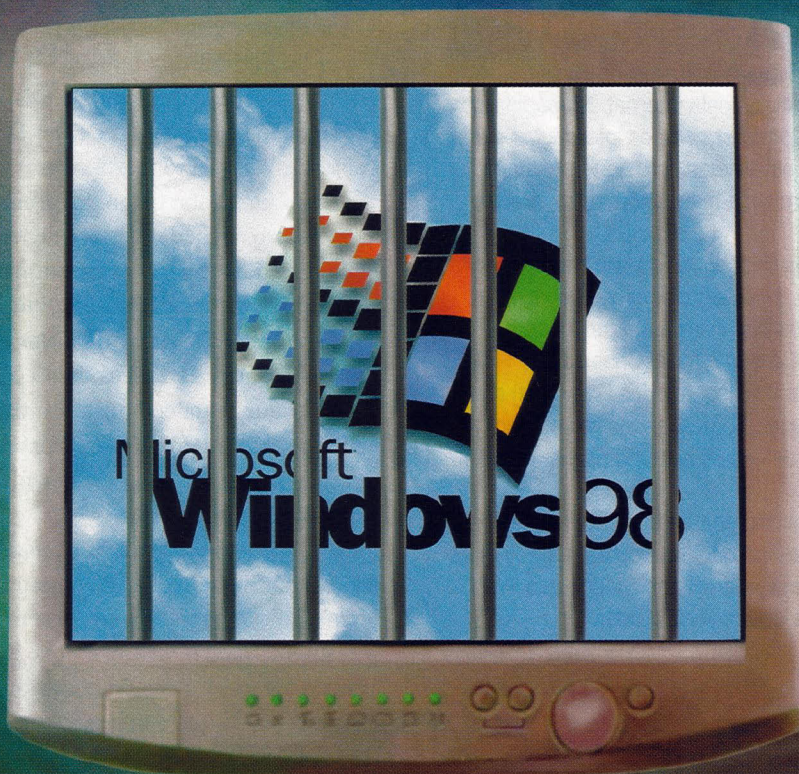
SITE DO INCOR AJUDA A CUIDAR DO CORAÇÃO

Prognóstico do ciclo gravídico-puerperal? Disfunção ventricular em valvopatia aórtica? Se você não é médico, não se desespere: o novo site do Instituto do Coração (InCor) (***www.incorvalvulas.com.br***) também tem uma seção direcionada para leigos. Voltada para a classe médica, a iniciativa da equipe de valvopatias do hospital traz à Web informações e novidades sobre estudos, características e diagnósticos para médicos da especialidade de cardiologia, visando ao desenvolvimento profissional dos doutores. O site do InCor está ligado a centros de pesquisas brasileiros e internacionais, permitindo o acesso a uma grande variedade de trabalhos e pesquisas. É uma boa dica para quem já está com o coração a mil durante a Copa!

OBRAS DE ARTE DESAPARECIDAS NO BRASIL JÁ TÊM CATÁLOGO ONLINE

O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (***www.iphan.gov.br***) – IPHAN – já está disponibilizando, via Internet, seu cadastro de bens artísticos tombados que desapareceram nas últimas décadas. A maior parte destes bens pertence a igrejas antigas, e, por meio do banco de dados, qualquer um pode denunciar a localização das peças que eventualmente sejam encontradas. O projeto de busca já é feito desde o ano passado, em parceria com a INTERPOL e o Conselho Internacional de Museus. É a "Luta Contra o Tráfico Ilícito de Bens Culturais", que agora chegou à Rede. As pesquisas podem ser feitas através do nome das peças ou do tipo das mesmas, a partir da seção ***www2.iphan.gov.br/scripts/bensprocurados/default.idc***.

AROEIRA

aroaida@nitnet.com.br

O "boot" do Windows 98...

Microsoft Windows 98

AROEIRA98

CINE ONLINE

MÁQUINA MORTÍFERA X ARMAGEDDON

Para aqueles que não sabiam da novidade, é isso mesmo.... Mel Gibson e Danny Glover estão de volta em mais um filme da série Máquina Mortífera. Juntamente com Reneé Russo e Joe Pesci, os dois estarão vivendo mais uma aventura explosiva. No site do filme você vai encontrar um farto material que mostra aquilo que você não verá no cinema. Vídeos em RealVideo mostram mais de três horas de gravações e bastidores do filme. Além disso, se você esqueceu como foram os três filmes anteriores, não se preocupe. O site apresenta uma retrospectiva com cenas antigas. Através do site, os visitantes podem ainda entrar em contato com o elenco do filme enviando mensagens. Basta saber se são os astros mesmo que lêem. Você pode conferir tudo isso em ***www.lw4.com***. Não perca!

O segundo filme do mês, Armageddon (***www.movies.com/armageddon/***), tem um nome diferente mas a história é bem parecida com a de um filme que estava nas telas recentemente... Desta vez, um asteróide do tamanho do Texas está vindo em direção à terra numa velocidade enorme. Para evitar a catástrofe, a NASA envia um grupo para destruir o asteróide. O grupo é liderado por ninguém menos do que Bruce Willis, por isso já dá para imaginar o que rola no filme. Muitas cenas de tensão, explosões e Bruce Willis salvando o mundo. O elenco conta ainda com Liv Tyler, Ben Affleck e Will Patton. No site você pode conferir vídeos do filme e toda a ficha técnica, além é claro de informações adicionais da história.

Por Renata Torres (**renata@ediouro.com.br**)

SOM NA REDE

Que tal debutar no show business em um festival em Nova Iorque transmitido para todo o mundo? Nada mal, não? De 15 a 18 de julho a Internet vai tremer com as performances de mais de 300 bandas no Intel New York Music Festival, evento anual sônico-high tech, a começar pelo patrocinador, o fabricante dos processadores Pentium. Todos os shows, espalhados por 20 casas noturnas da Big Apple, são transmitidos pela Internet. Na página do evento, em ***www.intelfest.com***, os internautas ainda podem encontrar entrevistas, fotos do backstage, reapresentações dos melhores momentos, e entre outras atrações.

Entre os ilustres desconhecidos na luta por um espaço no hall da fama, alguns nomes (mais ou menos) conhecidos já confirmaram presença no festival, como The Jesus & Mary Chain, Joey Ramone (o ex-líder dos legendários Ramones) e o James Taylor Quartet. Só nessa amostra dá para perceber a gama de estilos que vão passar pelo seu Real Player.

Lembrete: Para não se perder no ciberespaço, vale lembrar que a Audionet mudou de nome. Agora a central de músicas, entrevistas e vídeos da Web atende pelo nome de ***Broadcast.com***.

Por Roberto Cassano *(**rcassano@nutecnet.com.br**)*

PERSONA

FREAKAZOID

O que acontece quando Steven Spielberg resolve criar um desenho animado? O resultado é um super-herói muito louco e divertido que apronta mil e uma confusões.

Tudo começa quando Dexter Douglas, um tímido rapaz de Washington, está conectado à Internet e, devido a uma sobrecarga de informação, é "puxado" para dentro da Rede transformando-se no fantástico Freakazoid. O mundo desse animado personagem da Warner Bros. (***www.wbanimation.com/bin/Webdriver.cgi?Mlval=f_600.htm***) é povoado por figuras bastante estranhas como o vilão Lord Bravery que tenta conquistar o respeito e o reconhecimento do público, Fanboy o aficionado presidente do fã-clube "Freakazoid" e Freakazette a parceira feminina do herói.

Em ***http://members.tripod.com/~freakzoidian/*** você vai encontrar o Freakalair, o verdadeiro fã-clube do Freakazoid com muitas fotos, músicas, jogos e um guestbook onde o visitante pode deixar seu recado. Se você gosta de coisas animadas, dê uma passada por lá que a diversão é garantida.

IRC É O CANAL

ATUALIZE-SE!

Muitos usuários experientes do IRC gostam de estar sempre por dentro das novidades da área, como a última versão dos melhores scripts e com as mais recentes proteções contra ataques externos (nuke & cia). Para eles, reuni uma série de fontes confiáveis e completas de informação, para racionalizar o tempo de conexão e ir direto às minas de ouro, sem precisar perder horas garimpando.

Primeiro, os básicos: O ***www.mirc.co.uk*** continua sendo o site primordial de informações sobre o mIRC, mesmo para os mais experientes. O site das duas maiores redes brasileiras (***www.brasirc.net e www.brasnet.org***) e da rede de IRC que você freqüenta são visita obrigatória.

Se o que você busca é acessar o IRC com segurança a partir do Windows, visite a home page do DusK (***www.dusk.br***). Além de poder fazer o download do script mais usado no Brasil (são mais de 2.000 downloads por semana), você pode buscar as mais recentes proteções contra ataques ao Windows e ficar por dentro dos melhores plug-ins.

E não custa lembrar que tanto o IRC como a Web são extremamente dinâmicos. De uma hora para outra, sites desaparecem e outros são criados. Consulte sempre um site com links freqüentemente atualizados. Uma sugestão é ***http://pagina.de/brain***, que é a minha página de links preferida.

E até o mês que vem!

O PODER É DE VOCÊ!

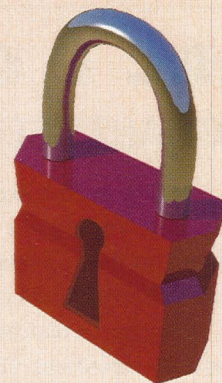
www.valuserve.com/~robey/eggdrop – A casa do Eggdrop bot
www.cyberclub.com.br/trilux – Para os interessandos no Trilux
www.3sheep.com/scrollz – Variação poderosa do ircii
ftp.bitchx.org – O popular cliente irc para Unix
www.rahul.net/dholmes/irc – Scripts para o ircii
www.inf.utfsm.cl/cgi-bin/figlet - Escreva em letras garrafais!
www.irchelp.org - Oráculo (em inglês) sobre IRC
http://icmpinfo.darkelf.net – Proteção é o lema
www.underground.org – O site mais underground da Web
http://members.tripod.com/~igarcia/tutor.htm – Faça a home page de seu canal de IRC

Por Augusto Cesar Campos (**brain@suckz.com**)

VITRINE

PARANÓIA CONSUMISTA

Quando se fala em comércio eletrônico, o brasileiro fica todo desconfiado. E com razão. A palavra "segurança" virou neurose de qualquer pessoa que tem medo de hacker. Para amenizar esta paranóia, um bom ponto de partida é fazer compras virtuais a partir do site do próprio banco. Uma boa alternativa é o site do Bradesco (***www.bradesco.com.br/comercio/Welcome.html***), o único até começo de junho com um esquema de compras original. Outros bancos, como o Banco do Brasil e o Real já preparavam seu sistema de compras no fechamento desta edição O consumidor cria uma "carteira eletrônica", que tem uma Assinatura Digital, inventada pelo internauta. Esta carteira carrega os seus códigos, a que só o Bradesco tem acesso. A única informação que chega à loja é a confirmação do pagamento. Vale a pena tentar.

O Unibanco, que se juntou ao site de compras da ZAZ, ainda não montou um programa especializado em compras virtuais, mesmo que a parceria com o provedor esteja muito bonitinha (***www.zaz.com.br/avenida/***). As lojas conveniadas ao site são de qualidade, mas seria bom se o Unibanco desse mais informações sobre como comprar por ele. Quem não é cliente dele fica boiando.

OS CDS NOSSOS DE CADA DIA

As lojas virtuais brasileiras de CD estão cada vez melhores. Engana-se quem acha que as melhores opções estão lá fora. Todos com entrega via Sedex, o que faz o preço variar por estado. Exemplos:

- A Music Beats (***www.musicbeats.com.br***) tem um acervo gigantesco, inclusive de clássicos e óperas. E é a vencedora na categoria melhores preços: alguns CDs nacionais chegam a beirar os R$12,00 (:-D). Parece mentira.
- Planet Music (***www2.uol.com.br/planet/***), conhecida em vários lugares do Brasil, entrega de graça aos paulistanos, e cobra para os outros estados a taxa de Sedex. São vários títulos, mas cuidado com os precinhos dos lançamentos... :-)
- A gaúcha CD Express (***www.vanet.com.br/cdexpress/index.htm***) quebra um galho absurdo para quem quer algo diferente do que anda tocando nas rádios mais populares. O preço do frete pode ficar caro para quem não é do Sul. Preste atenção nisso.
- A santista Ferrs (***www2.uol.com.br/ferrs/***) tem um catálogo tão abrangente que nem a música árabe escapa.

Quer mais? Mande uma dica sua. E aproveite para dizer se teve boas experiências no prazo da entrega, ok? Estou aguardando.

INICIATIVAS VIRTUAIS

Os supermercados brasileiros estão de parabéns. O carioca Zona Sul (***www.zonasul.com.br***) não cobra entrega para compras acima de R$ 200,00 e entrega para vários bairros, inclusive da zona norte. O Pão de Açúcar (***www2.uol.com.br/pda/***), de São Paulo e Brasília, tem uma página tão bem elaborada quanto o próprio supermercado. A taxa de entrega é um pouco salgada, mas você pode ser sorteado ao entrar no "caixa", e receber as compras gratuitamente. E para os capixabas, o supermercado Calvi também está online (***www.calvi.com.br***), com entregas em várias cidades perto de Vitória, como Vila Velha e vizinhas.

DICAS

Para quem tem bom gosto: a loja "Arte em Casa" (***www.uol.com.br/arteemcasa/***) é demais para quem ama Miró, Munch, Picasso ou outro pintor maravilhoso. A gravura e/ou pôster pode ser no tamanho que o consumidor desejar, e o prazo de entrega em casa é de cinco a 20 dias, com a taxa de R$ 5,00.

Até a próxima!! ;-)

Por Adriana Lutfi (**lutfi@openlink.com.br**)

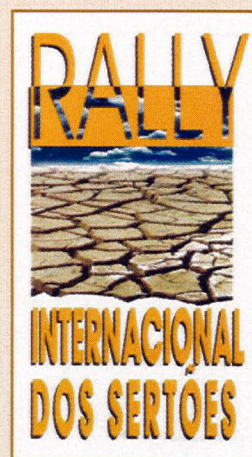
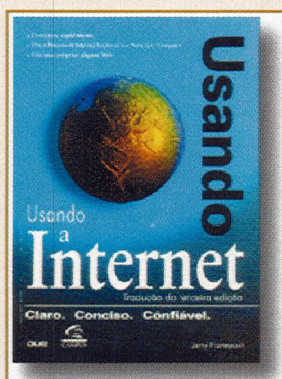
SITE DO MÊS

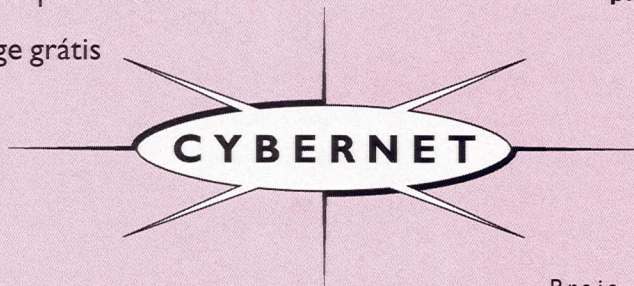
RALLY INTERNACIONAL DOS SERTÕES

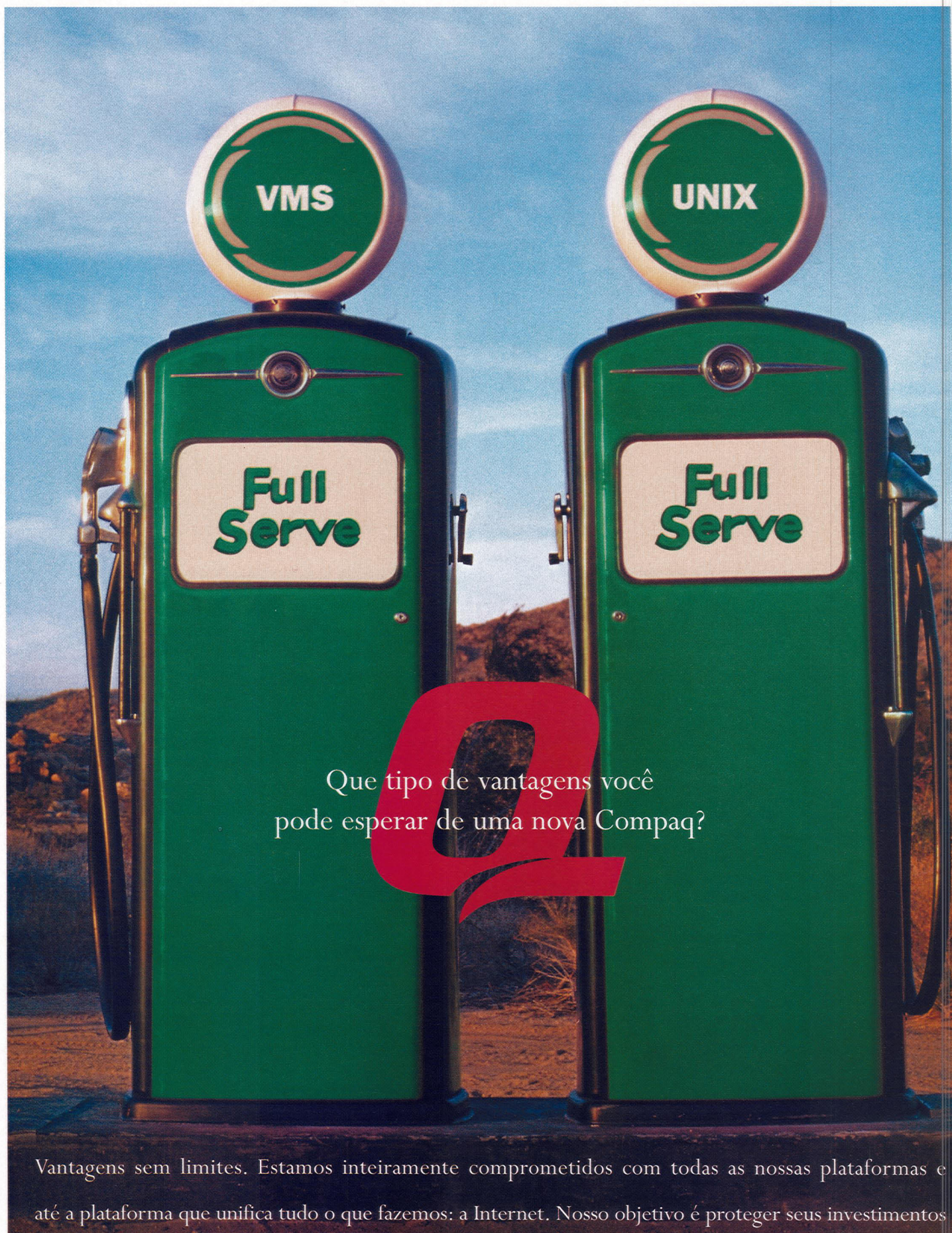
(www.dunas.com.br)

Prepare-se para atravessar o Brasil a bordo da home page do Rally Internacional dos Sertões. De 22 de julho a 2 de agosto, intrépidos aventureiros estarão cruzando o país, de São Paulo até Natal, no Rio Grande do Norte. O percurso inclui o cerrado, com paradas em Uberlândia e Goiânia, o sertão nordestino e, finalmente, as paradisíacas dunas de Natal.

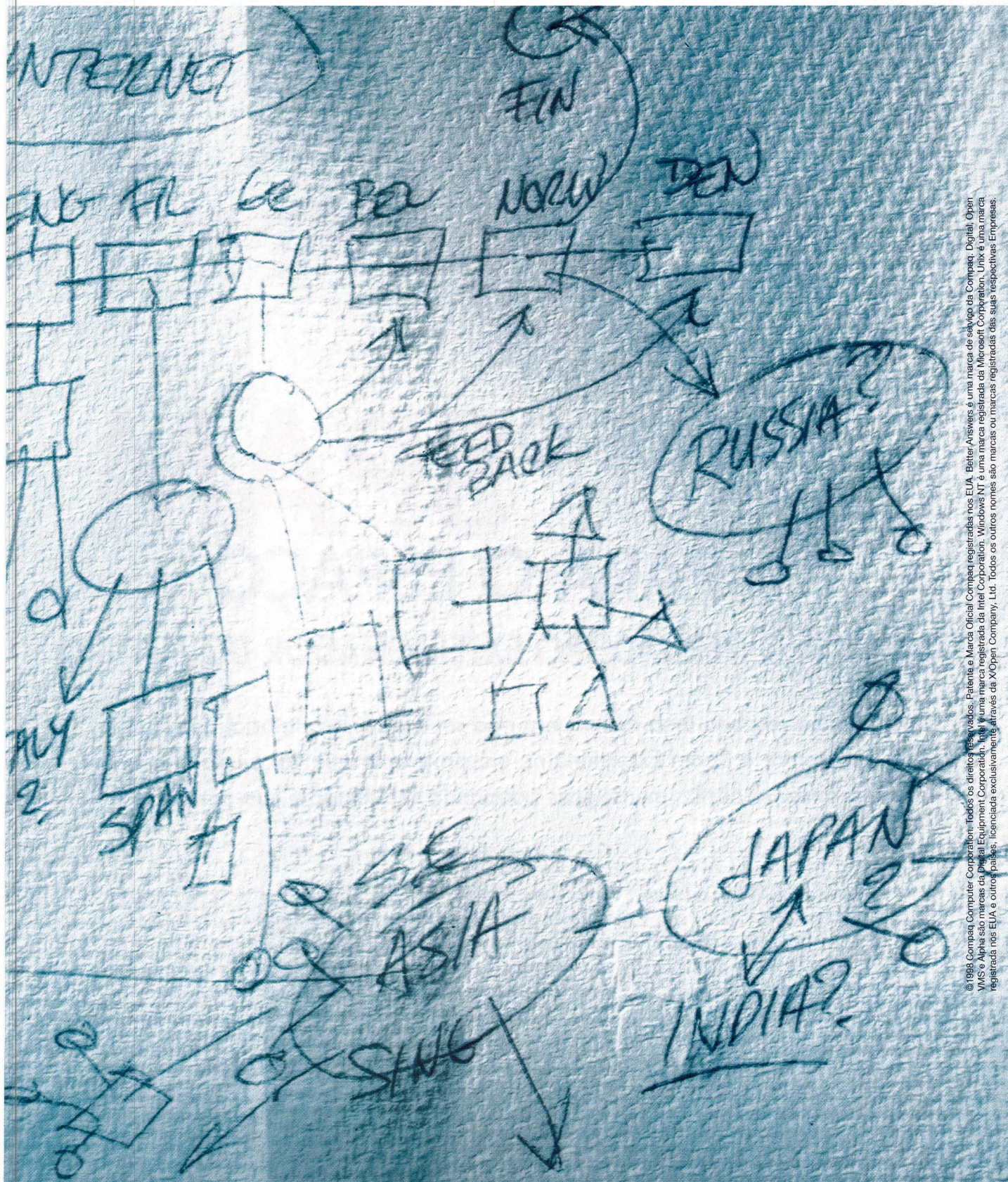
O site traz informações sobre a prova (atualmente em sua sexta edição), incluindo o regulamento e os organizadores. Na seção de fotos, o internauta pode conferir fotos das últimas edições da competição e sentir que ser um Indiana Jones não é tarefa para qualquer um.

Para os aficcionados em souvenirs, a boutique do rally oferece camisetas, pins, e outras lembrancinhas. Na seção de links, um sem fim de aventuras, para o candidato a piloto se abastecer de informações.

ESTANTE VIRTUAL

USANDO A INTERNET

Se você ainda não sabe do que a Internet é capaz, então, fique ligado. Ou melhor, conectado. Entre pelos meandros da Rede com o livro *Usando a Internet*, da editora Campus (***www.campus.com.br***). Com ele é possível aprender a criar páginas Web, como participar de listas de discussões, além de ficar por dentro de todas as facilidades em fazer compras pela Internet. O livro ensina também como descobrir os sites mais quentes, dicas para usar o correio eletrônico e se prevenir contra alguns dos sinistros vírus que estão por aí prontos para atacar.

Agora que a Compaq e a Digital são uma só,
a maneira como o mundo vai encarar a computação
mudou para sempre.

Alguma dúvida?

comprar no futuro. Mais do que conduzir essas tecnologias na direção da padronização de mercado,

WINDOWS NT
NONSTOP KERNEL
Full Serve
Full Serve
tecnologias. Desde Open VMS e UNIX até Windows NT NonStop Kernel. Desde Intel e Alpha 64-bits
feitos no passado em Tecnologia de Informação e fazer tudo isso funcionar com o que você vai
queremos servir novas tecnologias, mais viáveis e acessíveis, para levar você aonde for necessário.

Se nós não pudermos, quem pode? Temos agora uma das maiores organizações de
Grande parte da nossa experiência é dirigida para a solução de graves problemas
revendedores e clientes, com economia de tempo e dinheiro. Mais uma prova de

serviços e suportes do mundo: perto de 27 mil especialistas em mais de 100 países.
através de produtos e ferramentas de ponta, oferecidos através da Web para parceiros,
que as melhores respostas em Tecnologia de Informação têm um nome: Compaq.

MANDE O SPAM PARA O ESPAÇO

CONHEÇA O VERDADEIRO EXTERMINADOR DO FUTURO

Quem nunca recebeu uma mensagem não-solicitada? No tutorial deste mês, vamos apresentar o Spam Exterminator, um programa que vai ajudá-lo a evitar o recebimento destas mensagens poupando seu tempo e sua paciência

Por Renata Torres

Praticamente desde o início do uso do correio eletrônico pela Internet, o spam tornou-se uma prática muito comum entre alguns usuários desagradáveis. Isso porque entende-se por spam o envio de mensagens não-solicitadas, como por exemplo mensagens que fazem propaganda de serviços prestados, ofertas de produtos e, citando um exemplo mais atual, mensagens com correntes que prometem deixá-lo rico em poucos dias.

Não há nada mais empolgante do que conectar na Internet, abrir o programa de correio eletrônico e ver que existem mensagens nos esperando. Mas qual não é a nossa decepção quando percebemos que entre as mensagens existem algumas que definitivamente não nos interessam e que servem só para entupir nossa caixa postal e nos provocar uma ilusão inútil. O pior é descobrir como aquela pessoa descobriu seu endereço...

Pensando em diminuir um pouco esta insatisfação, os provedores de acesso muitas vezes utilizam o recurso de impedir que mensagens provenientes de determinados servidores (previamente utilizados como origem do spam) atinjam a caixa postal de seus usuários. Se por um lado esta prática resolve o problema dos usuários do provedor, por outro ela representa uma medida autoritária, uma vez que impede que qualquer mensagem, proveniente daquele servidor, independente de ser spam ou não, seja entregue aos seus destinatários.

Ilustrações: Thais de Linhares

Desta forma, a melhor solução para o problema do spam está nos próprios usuários se protegerem contra ele, utilizando para isso programas específicos como o Spam Exterminator.

O que é o Spam Exterminator?

O Spam Exterminator percorre a sua caixa postal em intervalos regulares, verificando se existem novas mensagens que atendam a algumas regras de identificação de spam. Ele compara as mensagens com uma lista de spams conhecidos, que atualmente é composta por mais de 17.500 endereços.

Além de utilizar as regras previamente existentes no programa, você pode também definir suas próprias regras, por exemplo, adicionando nomes de domínios e configurando buscas por determinadas frases existentes no campo "Subject" das mensagens.

E se você for daquele tipo de pessoa que não leva desaforo para casa, o Spam Exterminator reservou um recurso especial para você. Ele permite que seja enviada uma mensagem customizável para o spammer e uma outra para o administrador do domínio que originou o spam, registrando a sua reclamação. E mais! Estas mensagens podem ser criadas independentemente, ou seja, uma para cada spammer configurado em sua lista.

Um recurso interessante do programa é a existência de uma comunidade de usuários, onde podem ser feitas trocas de endereços de spammers (domínios que realizam spam) e atualização das listas. O Spam Exterminator possui um sistema de ajuda muito eficiente, suporta servidores proxy possuindo recursos de atualização automática, é compatível com todos os browsers e possui um sistema de utilização e não-utilização das regras, permitindo que você deixe de usá-las quando quiser, sem ter que apagá-las.

Pelo o que você pode ver, o programa é a salvação para aqueles que querem se livrar do spam e não sabem como. Que tal começar com o Spam Exterminator?

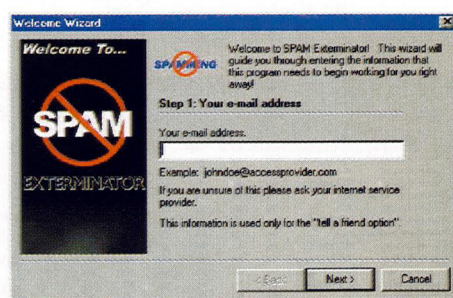



Figura 1

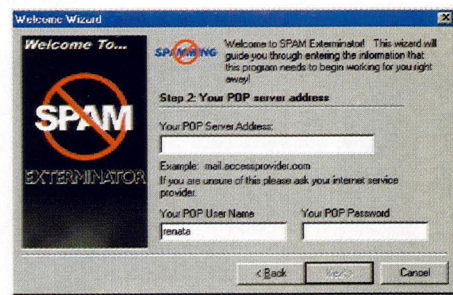



Figura 2

Instalando e configurando o programa

A empresa responsável pelo Spam Exterminator é a Unisyn, e para adquirir o programa é só ir até o site ***www.unisyn.com/spamex***. Infelizmente, como tudo que é bom dura pouco, o programa é shareware, depois de 30 dias a versão expira

e se você quiser continuar a usar o Spam Exterminator terá que comprar o software. Dependendo da sua necessidade e da quantidade de spam que você costuma receber, pode valer a pena adquirir uma licença, uma vez que o programa não é tão caro assim, apenas U$ 27,95.

A instalação é rápida sendo necessário somente o fornecimento de algumas informações de configuração. Na **Figura 1**, apresentamos a primeira tela de configuração do programa. Coloque nela o seu endereço de correio eletrônico e pressione o botão "Next".

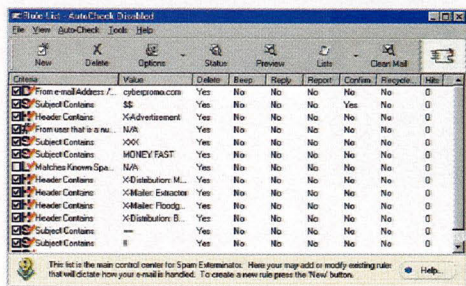



Figura 3

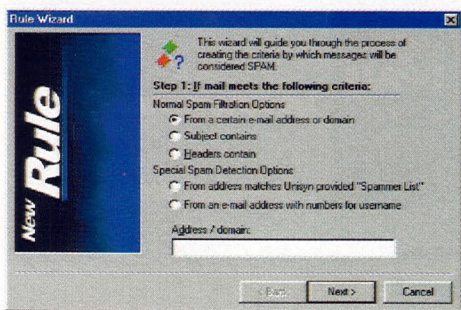



Figura 4

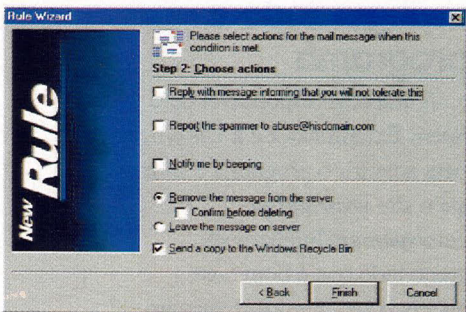



Figura 5

Na tela seguinte (**Figura 2**), forneça informações a respeito de sua conta de e-mail. No campo "Your POP server address", coloque o endereço do servidor POP do seu provedor; no campo "Your POP User Name", coloque o user name de sua conta e em "Your POP password" coloque a sua senha. Clique em "Next" e vamos em frente. O próximo campo a ser preenchido é "Your SMTP Address" que é o endereço do seu servidor SMTP (em muitos casos, este endereço é o mesmo do servidor POP). Coloque o endereço e clique em "Next".

Na tela seguinte escolha a forma como se conecta na Internet. As opções são:

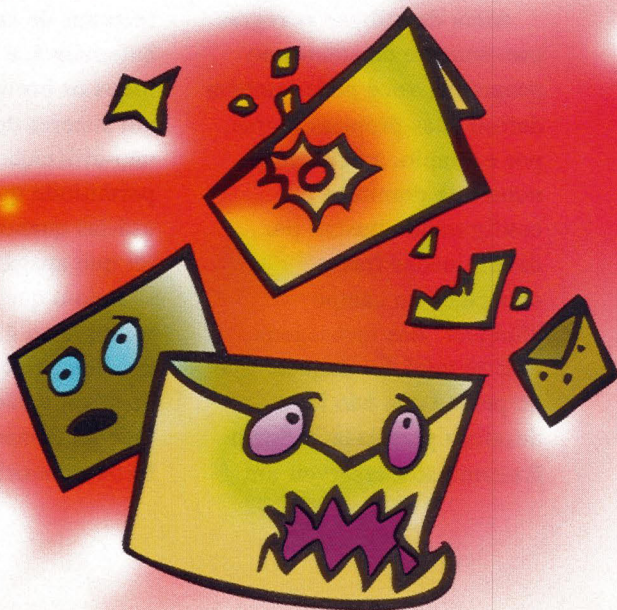
- "I use a LAN connection": marque esta opção se você se conecta através de uma rede local;
- "Only check if I have already dialed into the Internet": só realiza as tarefas se você já estiver conectado à Internet;
- "I use Dial-up networking": se você utiliza a rede Dial-up, selecione a conexão desejada.

Clique em "Next" para irmos para a última tela.

Nela você deve especificar a freqüência com que o Spam Exterminator deverá analisar a sua caixa postal. O valor padrão é a cada 15 minutos, mas você pode aumentar ou diminuir esta freqüência utilizando as setas para a esquerda e para a direita. Clique em "Finish" e pronto! Seu exterminador está configurado com as informações mínimas para seu funcionamento. Agora é só entender como utilizá-lo.

Utilizando o programa

Depois da configuração do programa, surge na sua tela uma janela como a da **Figura 3** mostrando o ambiente do Spam Exterminator. Nesta janela, você vê um grande painel onde aparecem algumas regras pré-selecionadas, garantindo que as mensagens que de alguma forma obedecerem a estas regras poderão ser eliminadas de sua caixa postal.

Mas é muito provável que o seu problema com o spam não seja resolvido por estas regras. É claro que tê-las previamente configuradas já é um adianto e tanto, mas, provavelmente, você está interessado mesmo em configurar as suas próprias regras, não é? Sendo assim, vamos começar nossa exploração do programa descobrindo como se define novas regras de filtragem de spam.

Imponha suas próprias regras

Vá até o menu "File/New Rule..." ou então pressione o botão "New" da barra de ferramentas. Uma janela como a da **Figura 4** surgirá. Ela é o ponto de entrada para um wizard que o guiará no processo de criação de novas regras contra spam. Na primeira tela, você pode escolher uma entre as seguintes opções de identificação de spam:

- "From a certain e-mail address or domain": especifica que a mensagem filtrada é proveniente de um determinado endereço de e-mail ou domínio. Especifique-os no campo localizado no final da janela;
- "Subject contains": filtra mensagens que contenham determinadas palavras ou frases em seu campo "subject". Coloque ou escolha este critério no campo "Subject contains";
- "Headers contain": critério semelhante ao anterior só que leva em consideração o campo "Header" da mensagem;
- "From address matches Unisyn provided Spammer List": filtra mensagens provenientes de endereços especificados na lista fornecida pela Unisyn;
- "From an e-mail address with numbers for usernames": filtra mensagens que contenham endereços de e-mail com números no lugar de usernames.

Escolha o critério que deseja e clique em "Next" para continuar.

Na tela seguinte (**Figura 5**), você vai especificar as ações que serão tomadas no caso de o programa identificar mensagens de spam:

- "Reply with message informing that you will not tolerate this": enviar uma mensagem de resposta dizendo que você não tolera este tipo de coisa;
- "Report the spammer to abuse@hisdomain.com": enviar uma mensagem de reclamação para o administrador do domínio do spammer;
- Notify me by beep": notificar você através de um bip;

Você pode especificar que todas estas ações sejam realizadas. As próximas ações são exclusivas, ou seja, você deve escolher entre remover a mensagem do servidor ("Remove the message from server") ou deixá-la por lá ("Leave the

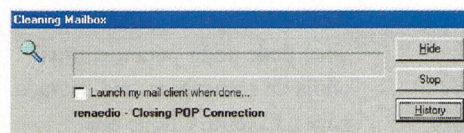



Figura 6

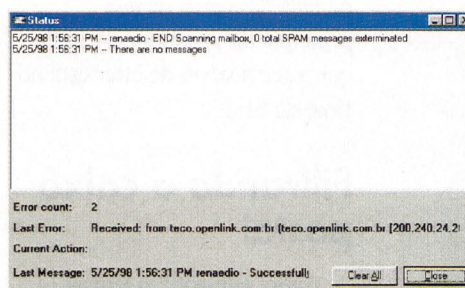



Figura 7

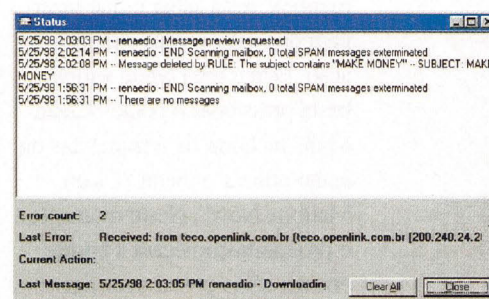
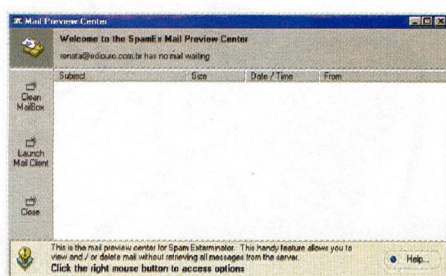
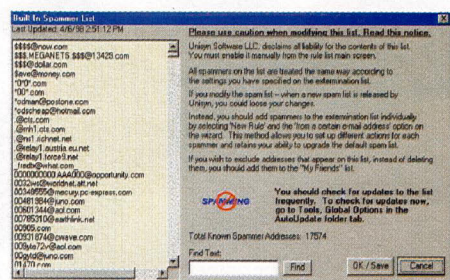



Figura 8

message on server"). Além disso, você pode pedir para que uma cópia da mensagem seja enviada para a Lixeira. Clique em "Finish" e pronto, sua regra está configurada. Dê uma olhada lá na lista de regras da tela principal do programa. A regra que você acabou de criar está no final da lista!

Filtrando a caixa postal

Agora que você já tem as regras necessárias para acabar com a festa do spam em sua mailbox, resta saber o que fazer para que estas regras entrem em ação. Esta é uma tarefa simples, basta pressionar o botão "Clean Mail" na barra de ferramentas ou então utilizar o menu "Clean Mailbox Now". Neste momento, o programa começará a buscar em sua caixa postal mensagens que obedeçam aos critérios especificados pelas regras selecionadas no painel principal. Você verá uma tela como a da **Figura 6**. Para conferir o que aconteceu durante este processo, o programa oferece uma janela de status (**Figura 7**), que você aciona a partir do menu "View/Status...".

No caso das figuras anteriores, não existia nenhuma mensagem que se encaixasse em nossos critérios. Vamos agora disparar o processo novamente garantindo que existe pelo menos uma mensagem na mailbox que deve ser filtrada. Como você observa na **Figura 8**, o Spam Exterminator detectou uma mensagem com o Subject "MAKE MONEY" e automaticamente a apagou da mailbox. Além disso, o programa dispara um aviso sonoro bastante eficiente... De qualquer forma, mostramos que o Spam Exterminator funciona direitinho, livrando você das mensagens indesejadas. Vamos agora apresentar outras funções que o programa apresenta como brinde para seus usuários.

Muito além dos filtros

Como você percebeu, o Spam Exterminator funciona independente de seu programa cliente de e-mail. Sendo assim, existe um recurso que permite que as mensagens sejam vistas antes de ser descarregadas do servidor. Desta forma, o programa oferece a oportunidade de tomar atitudes como apagar ou responder as mensagens. E tudo isso é possível através do "Mail Preview Center" (**Figura 9**), disponível a partir do menu "View" ou do botão "Preview".

Figura 9

Este recurso busca somente os headers ou cabeçalhos das mensagens, exibindo-os numa lista selecionável. Se você quiser apagar ou responder amensagem, clique com o botão direito sobre ela e um menu pop-up surgirá oferecendo-lhe as seguintes funções:

- "View message": permite a visualização do conteúdo da mensagem;
- "Delete all checked items": apaga todas as mensagens selecionadas;
- "Quick add this address to Extermination List": adiciona o endereço do remetente da mensagem à lista de extermínio do programa, para que da próxima vez que o mesmo remetente enviar outra mensagem para você ela seja automaticamente apagada.

Além disso, você pode, a partir do Preview Center, disparar a execução de seu programa de e-mail preferido ("Launch e-mail client"), para manipular melhor as mensagens existentes.

As listas negras do spam

Como falamos no início do tutorial, o Spam Exterminator já vem com uma lista com mais de 17.500 endereços de spammers configurados. Mas como consultar esta lista? Fácil, vá até o menu "Tools/List/Spammers..." e uma janela como a da **Figura 10** surgirá, mostrando a lista de endereços pré-configurados do programa.

Figura 10

Como você percebe na figura, o programa permite que você realize buscas na lista. Esta possibilidade é muito útil para que você possa descobrir se a lista contém endereços que você não deseja que sejam filtrados. Navegando pela lista, foi encontrado, por exemplo, o endereço ***netcenter-news@netscape.com***, que é o endereço da Netscape que distribui informações e novidades. No meu caso, estou inscrita neste serviço e, se não tivesse feito a busca, provavelmente ficaria sem os boletins periódicos. Por isso, não

deixe de fazer buscas pelos endereços em que você costuma receber mensagens, pode ser que eles estejam nesta lista por alguma razão.

Ainda com relação às listas de spammers, existe no Spam Exterminator uma lista que possui o conceito contrário daquela que acabamos de apresentar. É a lista "My Friends" (**Figura 11**) onde você deve colocar endereços de e-mail das pessoas que regularmente lhe enviam mensagens. Fazendo isso, você garante que quando o Spam Exterminator for executado e detectar mensagens de spam provenientes de alguns destes endereços, elas não sejam eliminadas automaticamente apesar de terem sido consideradas como spam pelos filtros do programa.

Registre sua opinião

O Spam Exterminator oferece a você a oportunidade de expressar sua indignação no momento em que recebe uma mensagem indesejada. Como citamos anteriormente, quando estávamos configurando uma nova regra de filtragem, podem ser configuradas mensagens de resposta tanto para o administrador do sistema de onde a mensagem se originou como para o próprio remetente do spam.

Estas mensagens são configuradas a partir de um centro de gerenciamento de mensagens de resposta, o "Manage Reply/Report Messages" que você encontra no menu "Tools". Na **Figura 12** mostramos a janela deste centro, e nela você pode ver dois exemplos de mensagens de resposta. A primeira é uma mensagem para o administrador do sistema e a segunda é para o remetente do spam. Em ambos os casos podemos ver na parte inferior da janela o corpo da mensagem correspondente.

O interessante destas mensagens está no fato delas poderem ser personalizadas para cada endereço de spam, uma vez que o usuário pode utilizar variáveis que identificam os remetentes e incluem estes valores no corpo da mensagem. Dê uma olhada no campo "Insert Special Codes". Ele apresenta opções para se incluir o dia e a hora corrente no momento do envio da mensagem ("Special Commands/Current Date and Time"), o texto completo do header da mensagem ("Original Message/Full Header Text"), o endereço de e-mail do remetente ("Original Message/E-mail address") e o nome dele ("Original Message/Sender's Name").

Resta só o que interessa

Depois de conhecer o poder deste programa, com certeza você não vai resistir e vai direto fazer o download para conferir o que foi dito aqui. O máximo que pode acontecer é você comprovar que realmente o Spam Exterminator ajuda e muito o usuário na hora de se livrar de mensagens inúteis e indesejadas. Então o que você está esperando? Até a próxima!

Renata Torres
(renata@ediouro.com.br)
é Coordenadora de Tecnologia do Núcleo Digital da Ediouro e está muito feliz por ter se livrado do spam!

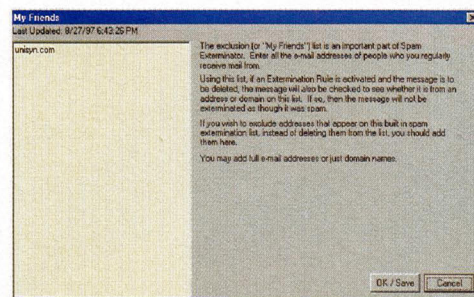



Figura 11

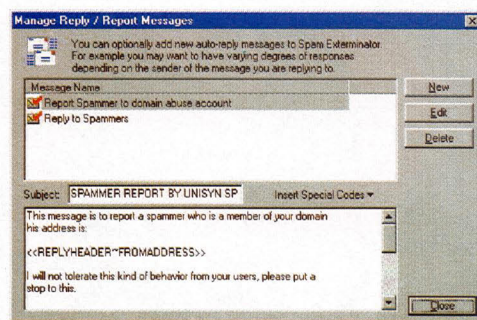



Figura 12

GPS
o mundo em suas mãos

Um aparelho do tamanho de um telefone celular, o GPS, impede que você se perca em qualquer aventura

Por Marcomede Rangel Nunes

RALLY ONLINE
A revista online Expedition (*www.hollywood.com.br*) estará acompanhando diariamente, o Rally dos sertões, a partir do dia 22 de julho

Próximo de o Brasil comemorar 500 anos de seu descobrimento pelos portugueses, podemos imaginar como era difícil naquela época a arte de navegar. Cabral trouxe o Mestre João, astrônomo e matemático, pois era quem fazia os cálculos astronômicos que conduziu a frota até a Índia. Passaram "por mares nunca dantes navegados". As estrelas agrupadas em constelações serviam de sinalizadores do "trânsito" (veja o céu como Cabral em ***http://tecepe.com.br/cgi-win/cgiasvis.exe***). Saber a posição no mar era uma tarefa difícil. No hemisfério Norte, os navegadores guiavam-se pela Estrela Polar e, por aqui, acabaram encontrando o Cruzeiro do Sul.

Passados quase 500 anos, qualquer cidadão pode saber muito bem onde está, usando um aparelho inventado pelos americanos, que hoje é do tamanho de um telefone celular: o GPS - Global Position System (Sistema de Posição Global).

Segundo o engenheiro cartógrafo Sérgio Rezende, da Trimbase, (***www.trimbase.com.br***), se "Cabral tivesse usado um GPS, o Brasil teria sido descoberto pelos ingleses, pois não erraria o caminho para as Índias, guinando para o Oeste em Cabo Verde, seguindo viagem corretamente". No Brasil, um modelo simples Garmin GPS II já pode ser comprado por 363 dólares. A revista Geoprocessamento (***www.fatorgis.com/***) tem reportagens, artigos e notícias, novos lançamentos e preços de equipamentos. O site ***www.antares.com.br/~nautshop/htm*** tem preços e equipamentos.

LOCALIZAÇÃO EM TERRA, COM PRECISÃO

"Antes do aparecimento do GPS, as coordenadas geográficas eram determinadas por meio da observação astronômica de estrelas no céu noturno, ou por meio do movimento do Sol, durante o dia", explica o engenheiro cartógrafo Arlindo Cavalcante Soares, do Departamento de Geofísica do Observatório Nacional. "O aparelho usado para isso era o teodolito e o sextante. O problema era que se o dia estivesse nublado ou chuvoso, tinha-se que esperar o tempo abrir para realizar ou mesmo continuar o trabalho. Para a navegação marítima, o dia nublado ou chuvoso representava um grande problema, pois ficava-se dias sem poder determinar a posição sobre a carta náutica, pois não se podia ver as estrelas ou o sol.

Agora, com o uso do GPS, isso não acontece mais, pois chovendo ou fazendo o sol, dá no mesmo. O importante é que os satélites estejam acima do horizonte, para poder ser captado pelo aparelho. Hoje em dia, há até grupos de ufologia, usando o GPS, como o Grupo de Pesquisas Sobrenaturais (***www.angelfire.com/al/UFOrmatica***).

UM DIA, ATÉ BICICLETA VAI TER UM

O Global Position System (Sistema de Posição Global), o GPS, como é mais conhecido pelos técnicos, é um computador de mão altamente sofisticado que determina coordenadas geográficas, a latitude e a longitude. Há modelos que cabem na palma da mão.

Hoje em dia eles estão presentes nos aviões, navios, nos barcos a motor e a vela. A Federação de Vela do Estado do Rio Grande do Sul (***www.fevers.com.br/gps.htm***) mostra os pontos onde fica raso em várias áreas navegáveis. Assim, munido de um GPS, e com as coordenadas dos locais, evita-se ficar encalhado. Os GPS vieram resolver, em parte, até o roubo de caminhões nas estradas, pois colocados em uma carroceria, podem ser facilmente localizados a qualquer momento pelos satélites. Não há como se esconder agora. Inclusive a trajetória do caminhão pode ser perfeitamente determinada. É a técnica do satélite combatendo o crime, que também encontramos no GPS das viaturas policiais, aquelas com uma cúpula branca em cima da carroceria. Outra área bem desenvolvida é da aeronáutica. A página da Aerodesign fala sobre o assunto em vários idiomas (***www.task.com.br/empresas/aerodesign/index.htm***).

Na área de segurança aérea com uso de GPS, inclusive com conexão pelo computador, pode ser acessado em (***www.geocities.com/BourbonStreet/4872***), o Sistema de Localização por Satélites – SISLOCSAT. O sistema é para diminuir o número de acidentes aéreos.

FINALIDADE BÉLICA EM PRIMEIRO LUGAR

O GPS foi, na verdade, desenvolvido para determinação precisa de alvos a ser atingidos pelos mísseis americanos. Na Guerra do Golfo, os mísseis Tomahawk utilizavam o GPS Trimble no seu bico, para acertar os alvos programados. Assim, foi possível acertar um dos "Bunquers" de Saddan Hussein, mas ele não estava lá na hora. Os soldados americanos também carregavam esse equipamento, tendo um ponto fixo e outro móvel. "Esse sistema de navegação por satélite, altamente sofisticado, foi desenvolvido pela NASA, a Agência Espacial Americana, para o Departamento de Defesa dos Estados Unidos a um custo de 10 bilhões de dólares. Ele utiliza 24 satélites em órbita da Terra, com leituras duas vezes ao dia, a uma altitude de 20.000 km. Esse computador do manual de navegação por satélite vem se tornando cada vez mais sofisticado, tanto assim que os americanos têm limitado, em parte, a precisão de sua determinação para o usuário, com a criação de um ruído, o SA, que em português significa Avaliação Seletiva. Isso se tornou necessário para não favorecer, também, o inimigo que possui tal equipamento.

SATÉLITES À SUA DISPOSIÇÃO

No GPS, o sinal de rádio é captado por no mínimo três satélites e pode chegar até seis, o que aumenta a precisão na determinação das coordenadas. Os aparelhos mais sofisitcados já vêm com saída para o computador, armazenam dados e traçam a rota a ser seguida. Há equipamentos que podem programar até 100 rotas. Isso funciona com sistema de satélites enviando os sinais, um para o outro, e ao mesmo tempo, rapidamente para o GPS.

Marcomede Rangel Nunes
*(**marcomed@on.br**) é físico do Observatorio Nacional – CNPq e escritor*

APOSENTAR, JAMAIS!

O futuro ao Win98 pertence, mas as notícias sobre a morte do Windows 16 bits estão muito exageradas

Por Salomão Gladstone

Tudo começou com a tela preta, o cursor piscante e uma linguagem de comandos misteriosos. Até que num belo dia abriram-se as janelas e a vida dos usuários de PC nunca mais foi a mesma. Apesar de todas as mudanças no mundo do software, o velho guerreiro Windows 3.x, grande responsável pela revolução "janelenta" da Microsoft, continua muito útil e trabalhando duro, mostrando serviço até em computadores de baixo poder de fogo. Para quem não quer nem ouvir falar dos sucessores do Windows 95, este Cinto traz um desfile de clássicos do software compatíveis com Windows 16 bits. Porém, garantindo a felicidade geral da nação micreira, todos também rodam (eles próprios ou versões específicas) em OS/2, Win95, Win98, NT...

UTILITÁRIOS

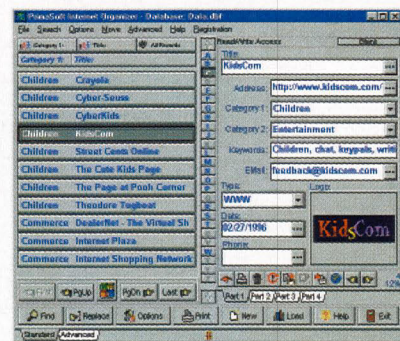
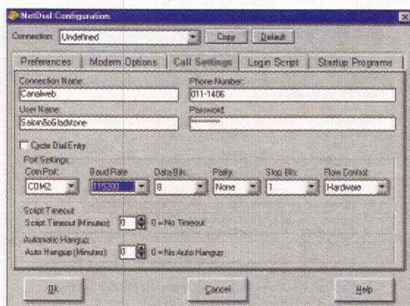
Muito antes da Internet, Teresinha Conceição não largava o telefone. Enquanto mandava a contagem de pulsos para a estratosfera, Teresinha fazia uma grande rede de contatos: tudo organizadinho, numa daquelas agendas telefônicas que têm até data de aniversário do primo do cachorro do vizinho da empregada. Mas quando a Grande Rede entrou na vida de Teresinha, a bagunça tomou conta. Tanta coisa para ver, tantas informações a receber, tantos sites de parada "obrigatória" que valem uma verificação de vez em quando. Enfim, como colocar ordem na casa?

Arquivo: 16psio.zip

Tamanho: 1,9MB

Onde Encontrar: ***www.primasoft.com/demo/***

Descrição: O PrimaSoft Internet Organizer 2.1 tem a cara e o jeito de uma agenda de telefones — até com aquelas abas alfabéticas para localização rápida — mas pode fazer muito mais aos navegantes da Rede: reúne informações sobre sites da Web, endereços de e-mail, sites FTP, newsgroups e todos os outros recursos da Internet. Classificando os sites em categorias convenientes, o Internet Organizer importa os seus bookmarks preexistentes e já vem alimentado com um vasto banco de dados de serviços, incluindo URLs completas, descrições detalhadas dos sites e espaços para comentários adicionais. Para facilitar ainda mais a identificação, você pode até incluir um pequeno gráfico referente ao site. Uma agenda que caiu do céu para os heavy-users...

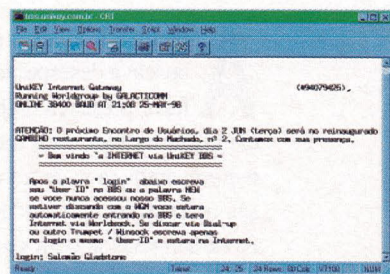
Observação: Versão demo totalmente funcional para Windows 3.x. Versão 32 bits também disponível.

DIAL-UP

Jacques LeChat, o guerreiro imortal do IRC, certa vez estava passando um fim-de-semana na serra onde só havia uma linha telefônica, um velho 386 e aquela inveja do Windows 95. Realmente, com o serviço de dial-up embutido no ambiente operacional de 32 bits fica bem mais fácil configurar acessos a múltiplos provedores nos quatro cantos do mundo (se o mundo tivesse cantos), enquanto que no Windows 16 bits este "trabalho sujo" de discagem tradicionalmente era cumprido por soluções meio capengas empacotadas nos famigerados kits de acesso. No entanto, Jacques não desistiu até descobrir uma solução no seu estilo típico: prática e objetiva!

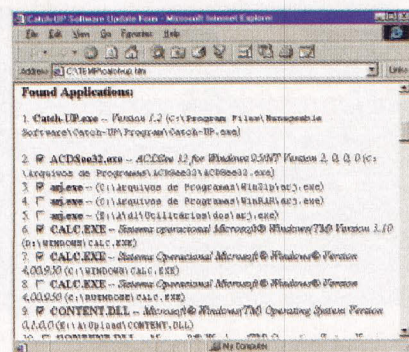
Arquivo: nd276b.zip
Tamanho: 758K
Onde Encontrar: ***http://tucows.unisys.com.br/files***
Descrição: O NetDial 2.76b é um avanço expressivo na discagem TCP/IP no Windows 16 bits. O programa pode ser configurado para armazenar dados de até cinco conexões diferentes, sem bagunçar aqueles crípticos "números mágicos" e sem perda de tempo: para facilitar ainda mais a conexão, você pode fazer seus scripts de login e configurar tempos-limite de desconexão por inatividade diferenciados para cada conexão. O NetDial conta o tempo de conexão num temporizador cumulativo e grava um registro de todas as ligações. Com a conexão completada, o NetDial pode iniciar até cinco programas automaticamente. E até um 386 dá conta do recado. Definitivamente, um "must-have" para os internautas adeptos do antigo Windows.
Observação: Versão shareware para Windows 3.x

TELNET

Bibiano Braga Santos é um usuário da velha guarda, remanescente dos heróicos tempos do BBS — com um modem, um programinha (em DOS!) e muita dedicação, um grupo de heróicos usuários criava um mundão entre um computador e outro. Aí veio a Internet, o show mundial da interconectividade, a maioria dos usuários de BBS se dispersou pelas janelinhas coloridas e a atmosfera acolhedora da conexão por linha de comando parecia perdida para sempre... que nada! Através de fontes (que não são TrueType) dignas de confiança, Bibiano descobriu que ficou ainda mais fácil usar a Grande Rede para conectar diretamente BBSs em qualquer parte do mundo — sem pagar interurbanos! Mais fácil ainda quando se usa um programa esperto como este...

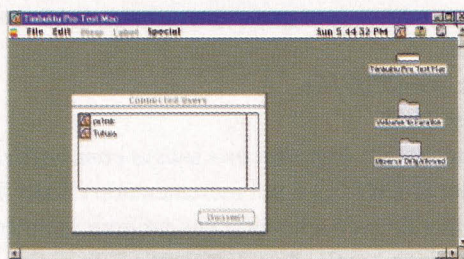
Arquivo: wcrt22b5.exe
Tamanho: 996K
Onde Encontrar: ***http://tucows.unisys.com.br/files***
Descrição: O CRT 2.2 é um incrementado cliente Telnet que junta as facilidades da Internet com os recursos que fizeram a história dos programas de comunicação BBSianos. Como nos bons tempos, o CRT dá suporte a uploads e downloads pelo protocolo Zmodem e reconhece caracteres ANSI com cores definíveis pelo usuário; uma prática barra de ferramentas dá acesso rápido a vários sites Telnet (que podem incluir BBSs "internetados"), inclusive vários ao mesmo tempo; uma linguagem de scripts e um prático editor de atalhos de teclado poupam o precioso tempo do usuário. Com estas e outras vantagens, o CRT é a ferramenta ideal para descobrir os "secret points" da surfada internauta.
Observação: Versão shareware para Windows 16 bits com a extensão Win32S. Versões para Win95 e NT também disponíveis.

PLUG-IN

Suassuna Brazil arrancava os cabelos com o atraso da nação. Em todos os sentidos, porém com um novo aspecto muito irritante: quando sai uma nova versão de software, o pobre Suassuna acha que é sempre o último a saber. Certamente, para manter os usuários atualizados há a *internet.br* os noticiários on-line e toda a publicidade das softhouses... mas seria bom mesmo se houvesse um meio mais fácil de fazer upgrades de programas, não acha? De preferência, assim, do tipo mais automático, já com tudo simplificado e mastigadinho...

Arquivo: cpw32s12.exe
Tamanho: 1,44MB
Onde Encontrar: ***http://tucows.unisys.com.br/files***
Descrição: O Catch-Up 1.2 associa um plug-in com um serviço espertíssimo de notificação de atualizações de programas — sem o transtorno de ter que ficar procurando em centenas de sites. Logo na instalação, o Catch-Up dá uma bela "geral" nos seus discos rígidos procurando programas candidatos a upgrades; com uma busca rápida nos bancos de dados do site oficial, mostra quais são as novidades disponíveis. Dê mais um clique no botão apropriado na página e o Catch-Up mostra detalhamente onde conseguir as atualizações (inclusive, conforme a possibilidade, relacionando mais de um site para download de cada programa). Para quem roda Windows 32 bits, o plug-in também avisa se há versões para Windows 95 ou superior para os programas 16 bits remanescentes na máquina.
Observação: Versão freeware exclusivamente para Windows 3.x com a extensão Win32S. Versões para Win95 e para NT também disponíveis.

CONFERÊNCIA

Abdullah Mallah, o grande chato da Rede, buscava desesperadamente mais uma forma de fazer presença na Internet. Só faltava mesmo ele poder mostrar para todo mundo sua maravilhosa e incrementada área de trabalho, sem ter que arrastar seu micro (que nem era um laptop) para todo lado... Abdullah pensou com seus botões (do controle remoto da TV): será que os Jetsons já não tinham inventado algo mais prático?

Arquivo: look@.exe
Tamanho: 1MB
Onde Encontrar: ***http://tucows.unisys.com.br/files/***
Descrição: O Look@Me 1.0, sob a inocente fachada de "ferramenta de colaboração pela Internet", serve de bandeja para os desejos dos bisbilhoteiros da Rede. Quando duas pessoas estão rodando o Look@Me e uma sabe o endereço IP da outra (também há uma lista de IPs de teste para começar a festa), é só pedir conexão para que um veja tudo que o outro está rodando do outro lado da linha (ou melhor, da Internet). Excelente para rodar apresentações à distância, dar suporte remoto mostrando como funciona determinado programa, ou mesmo o programa roda sozinho ou como um plugin do Netscape Navigator. Melhor ainda, é inteiramente grátis!

Observação: Versão freeware para Windows 3.x. Versões para Win95 e para NT também disponíveis.

DOWNLOAD

O PROGRAMA DO MÊS

Paint Shop Pro 5 pinta o sete

Pode estranhar à vontade: o velho e tradicional shareware gráfico... numa caixa? O Paint Shop Pro teve as origens mais modestas possíveis: pequenininho, pouco a pouco foi conquistando a preferência do usuário e os troféus da crítica especializada por sua facilidade de uso e sua capacidade de ler e gravar arquivos gráficos nos formatos mais esdrúxulos imagináveis. Quando ganhou ferramentas de pintura, o PSP se tornou "a" alternativa para os artistas gráficos "lights" que buscam um produto poderoso e de alto nível de usabilidade sem sacrificar espaço em disco e sem investir uma nota afro-brasileira no clássico Photoshop (cujos filtros, aliás, o PSP suporta perfeitamente). Em sua versão 5, o Paint Shop Pro inclui edição em layers (camadas), dá suporte a formatos de arquivos "emergentes", aceita mesas gráficas sensíveis ao toque, faz separação de cores CYMK e inclui o (essencial para os webdesigners antenados) Animation Shop, além das já tradicionais ferramentas de retoque de fotos, ajuste de cores e edição de imagens. Agora que o PSP ficou grandinho e atingiu 7,01MB, a JASC Software também o está oferecendo em CD-ROM (nos EUA, 99 dólares), mas a versão de avaliação totalmente funcional continua disponível na Rede — pegue sua cópia em *ftp://ftp2.jasc.com/psp50ev.exe*. Usuários de Windows 16 bits podem obter o PSP 3.11 em *www.jasc.com/#psp3*

Mantendo a tradição, o Cinto traz aos leitores o listão dos programas shareware e freeware mais populares da Internet. Os dados, da terceira semana de maio, são do depósito *www.download.com*

Programa	Número de downloads
ICQ (32-bit)	804.534
WinZip (32-bit)	96.935
LView Pro	81.240
Yahoo Pager	65.314
Paint Shop Pro (32-bit)	51.729
Quake II	26.350
Undo it	26.209
Netscape Communicator	25.235
DLJdirect	24.337
NetZip	22.739

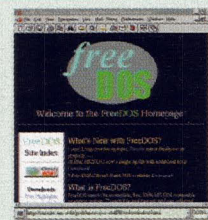
SHARESHOPPING

Os sites de programas que não podem faltar nos seus bookmarks

• **SauDOSismo não tem idade —** Já que o assunto é Windows 3.x: e no DOS, não vai nada? Se a Microsoft tirou o velho sistema operacional de linha, experimente o alternativo FREEDOS (gratuito: o nome diz tudo) em http://sunsite.unc.edu/pub/micro/pc-stuff/freedos/index.html E o Windows 3.x não é a única forma de incrementar o DOS: já ouviu falar do DesqView/X? Se a curiosidade crescer muito, você pode até comprar uma cópia "sobrevivente" desse ambiente operacional da Quarterdeck em *http://www.greymatter.co.uk/gmWEB/Items/00000360.HTM*

• **Banquete grátis —** Nada de pirataria nem versões de avaliação por tempo limitado: neste depósito é tudo grátis mesmo! Usuários de Windows 95 ou superior não podem perder os programas em *www.freeware32.com*

• **Flor do Lácio —** Grande problema dos depósitos de software: nem todos os usuários estão assim muito afiados na língua inglesa. Grande solução made in Portugal: um estoque decente de shareware com bons comentários e um exclusivo concurso para o melhor software lusitano: *www.pcshareware.zipnet.pt/* Ainda em Portugal, um armazém dedicado à música brasileira em arquivos MP3 se encontra em *www.brasil.terravista.pt/albufeira/1199/800.htm*

• **Assine o "top ten" da Rede —** Em sua caixa postal, a parada de sucessos de shareware e freeware, as últimas novidades do mercado e milhões de informações úteis nas malas diretas da ClNet (incluindo o download.com). Para se inscrever, aponte seu browser para *www.cnet.com/Help/Dispatch/*

*Salomão Gladstone (**unabomb@megaline.com.br**) passou longos anos duvidando da morte do DOS... pensando bem, não errou muito.*

Quem toma conta da Rede?

Por Sonia Aguiar

Conheça os diversos organismos que cuidam de promover a ordem e o desenvolvimento da Internet

"(...) os indivíduos apóiam-se constantemente sobre a ordem e a memória distribuídas pelas instituições para decidir, raciocinar, prever. (...) As regras jurídicas ou administrativas, a divisão do trabalho, a estrutura hierárquica das grandes organizações e suas normas de ação são tipos de memória, de raciocínio e de tomada de decisão automáticas, incorporadas à máquina social e que economizam certa quantidade intelectual dos indivíduos."

Pierre Lévy – As tecnologias da inteligência (Editora 34)

Enquanto baixa suas mensagens, espera uma página carregar ou decide em que sala de bate-papo vai entrar, alguma vez você se perguntou quem é que faz toda esta parafernália funcionar? Se você é do tipo detalhista, que quer sempre saber o porquê de tudo, imagino que sim. A maioria dos usuários, porém, provavelmente não faz a menor idéia de que por trás da aparente anarquia e do caráter democrático e libertário da Internet existem centenas de entidades articuladas em organizações sem fins lucrativos, que literalmente tomam conta da Rede para que ela cresça e se desenvolva de forma saudável e segura. Essas instituições vêm sendo criadas – e extintas – no ritmo da própria evolução "natural" da Rede e de suas questões ocasionais, mas são em geral desconhecidas fora dos Estados Unidos, onde ela começou e de onde são ditadas as regras para o seu gerenciamento global.

Definindo os territórios

Até o início dos anos 80, variados "mundos" de comunicação à distância – como os BBS, os serviços online e as redes acadêmicas, militar e de ONGs – tiveram vidas paralelas.

Com a união de mais de 120 universidades e apoio de grandes empresas, a comunidade acadêmica toma a dianteira para levar a Internet de volta ao futuro

Para que a comunicação entre eles não acabasse provocando uma ocupação desordenada do ciberespaço, intermináveis engarrafamentos e desvios de correspondências, era preciso organizar os fluxos de circulação de mensagens entre as máquinas das redes interconectadas. Um dos primeiros passos nesse sentido foi a implantação de um sistema de nomes de domínios – Domain Name System (DNS) – capaz de traduzir em palavras significativas e fáceis de lembrar a longa série de números que identifica cada computador conectado à rede (o chamado endereço IP). Instituído em 1984, o DNS dividiu os nomes de domínios em cinco áreas de atividades que hoje já não atendem mais à diversidade dos usuários em âmbito global. Daí estar passando por uma ampla e polêmica "reforma" (**ver Invasão de domínios**).

A tarefa de coordenar a atribuição e o uso dos nomes de domínios e outros parâmetros dos protocolos Internet coube à IANA – Internet Assigned Numbers Authority — sob a supervisão de Joe Postel, mentor do método de atribuição e distribuição das fatias de endereços IP e diretor associado de redes do Information Sciences Institute da University of Southern California, de onde a IANA é operada. No entanto, o monopólio sobre o gerenciamento e distribuição dos registros **.com**, **.net** e **.org** concedido à Network Solutions – o braço comercial do Internic – acabou gerando conflitos e motivando a criação de outras entidades normatizadoras e fiscalizadoras, como o Internet Ad Hoc Committee (IAHC), que propôs uma nova estrutura para o DNS e cujas atribuições estão agora nas mãos do Policy Oversight Committee (iPOC).

Em julho do ano passado, o presidente Bill Clinton encarregou o Departamento de Comércio a iniciar o processo de privatização, competição e participação internacional no sistema de domínios, consagrado em fevereiro deste ano por um documento apelidado de Green Paper, que recebeu torpedos de todos os lados, inclusive da Comissão Européia, que acusa o governo americano de querer ser "dono" da Internet. A crise do DNS nos EUA tomou tais proporções que vem gerando inúmeros conflitos de ordem jurídica, obrigando entidades de direitos autorais e de propriedade industrial a participar dos fóruns que debatem a estrutura dos nomes de domínios e o novo modelo de gerenciamento dos registros.

Organizando as rotas

Mas para que a informação fluísse entre as redes, nos dois sentidos, era preciso ainda rotas bem traçadas, trânsito livre e um sistema ágil de "despacho" das comunicações disparadas a todo instante

por milhares de máquinas espalhadas pelo mundo. Para isso, a National Science Foundation criou, em 1988, uma rede de cinco centros de supercomputação denominada NSFNet, que passou a funcionar como uma espécie de "entroncamento rodoviário" (*backbone*) de milhares de "estradas" de informação, isto é, um ponto de recepção e de distribuição de mensagens e de instruções para os servidores das redes interconectadas.

O controle do roteamento e manutenção do backbone foram viabilizados por um acordo de cooperação com a Merit Network (que tem participação da IBM e da MCI). Para se ter uma idéia da importância dessas tarefas, em julho do ano passado a Internet ficou quatro horas à deriva por causa de um erro cometido por um dos técnicos da Network Solutions no envio dos ordenadores de rota – os sufixos no fim dos endereços que orientam as comunicações da Rede.

Aos poucos, entroncamentos regionais vêm sendo instalados, permitindo que as informações cheguem cada vez mais rapidamente ao seu destino. Mesmo assim, a demanda pela transmissão de novos tipos e maior volume de informação em alta velocidade – sobretudo áudio e vídeo em tempo real – tem sido maior do que a capacidade dos atuais serviços de vBNS – *very high speed* Backbone Network Service. Tanto que já estão sendo criados de 20 a 30 GigaPops – Gigabit Points of presence – como parte do projeto da Internet2, a cargo da UCAID – University Cooperation for Advanced Internet Development. Com a união de mais de 120 universidades e apoio de grandes empresas, a comunidade acadêmica toma a dianteira para levar a Internet de volta ao futuro. E o governo americano vem a reboque, com a NGI – Next Generation Initiative. O Brasil vem acompanhando de perto essas iniciativas através do Ministério da Ciência e Tecnologia e da RNP – Rede Nacional de Pesquisa – e também já está trabalhando na formação de redes de alta velocidade.

Acompanhando a evolução

A "rede das redes" não teria chegado ao que é hoje se não houvesse algumas regras de convivência e normas de uso, além, é claro, de alguns padrões para os produtos e serviços que a fazem funcionar. Afinal, a Internet é competitiva, mas também cooperativa. Foi justamente esse espírito que levou dezenas de organizações norte-americanas, européias e asiáticas a criarem a Internet Society (Isoc), em 1992. Hoje com mais de 90 associados individuais e institucionais, a maioria de empresas dos setores de informática e telecomunicações, a Isoc busca promover a cooperação internacional em tecnonologias e aplicações de redes, de modo a ampliar o máximo possível o acesso aos recursos de comunicação e informação (**ver box: "O mapa da cooperação"**). O Brasil, que interage nesses fóruns com outras comunidades usuárias, sediará ainda neste semestre um seminário da Isoc para alinhar as posições dos países latino-americanos, segundo o secretário-executivo do Comitê Gestor, Raphael Mandarino Júnior.

O crescimento da Web gerou também a necessidade de desenvolvimento de produtos específicos para essa nova interface, o que levou à criação, em 1994, do W3 Consortium, uma associação internacional de empresas atualmente dirigida pelo criador da www, Tim Berners-Lee, com suporte do Laboratório de Computação do Massachusetts Institute of Technology (MIT), nos EUA; do Institute National de Recherche en Informatique et en Automatique (Inria), na Europa; e da Keio University Shonan Fujisawa, na Ásia. Uma das principais preocupações do W3 é acompanhar a rápida evolução tecnológica da Web visando gerar padrões de uso para a comunidade global da rede e a interoperabilidade dos produtos. As especificações para a produção de hardware e de software (particularmente da linguagem HTML) e os programas produzidos pelo consórcio são colocados à disposição de fabricantes durante a fase de desenvolvimento, e para o público em geral um mês após o lançamento da sua versão final.

A crise do DNS nos EUA tomou tais proporções que vem gerando inúmeros conflitos de ordem jurídica

Invasão de domínios

Os brasileiros que optaram por sediar suas páginas no exterior com registro de domínio **.com**, **.net** ou **.org** devem ficar

O MAPA DA COOPERAÇÃO

QUEM É QUEM	TAREFAS	ENDEREÇOS
Sociedade		
ISOC – Internet Society	cooperação internacional para disseminar o uso dos recursos da rede global	www.isoc.org
IAB – Internet Architecture Board	definição de padrões de arquitetura	www.iab.org/iab
IETF – Internet Engineering Task Force	definição dos parâmetros e da evolução do conjunto de protocolos TCP/IP	www.ietf.org
IRTF – Internet Research Task Force	evolução das tecnologias de redes	www.irtf.org
Domínios		
IANA – Internet Assigned Numbers Authority	especificação dos endereços IP e controle do diretório raiz do DNS	www.isi.edu/iana
Conselho de Registradores (Core)	administração da base de dados dos registros, provendo estabilidade e consistência ao sistema	www.core.gtld-mou.org
ARIN – American Registry for Internet Number	sucessora da NS na administração e registros de números IP	www.arin.net/intro.html
Espinha dorsal		
NSF – National Science Foundation	abriga e gerencia a espinha dorsal da Net	www.nsf.gov
Merit	controlador e arbitrador do roteamento	www.merit.net
vBNS – very high speed Backbone Network Service	serviços de transmisão em alta velocidade	www.vbns.net/reports
Indústria		
W3C – World Wide Web Consortium	padrões de evolução da Web, interoperabilidade dos produtos; especificicações para a produção de hardware e software (ex: html)	www.w3.org
Internet Brasil		
Comitê Gestor • GTs especializados	recomendações de procedimentos técnicos e operacionais; interconexão de espinhas dorsais; informações sobre os serviços das redes integradas	www.cg.org.br
• Registro de domínios .br		registro.fapesp.br
O futuro: Internet 2		
UCAID – University Coop. for Advanced Internet Development	iniciativa de universidades americanas	www.internet2.edu
GigaPops – Gigabit Points of presence	pontos de presença de altíssima velocidade	www.farnet.org/cheyenne/gigapop
NGI – Next Generation Initiative	iniciativa do governo Clinton	www.ngi.gov
TEM-34	iniciativa de universidades européias	www.dante.net/ten-34.html
RNP – Rede Nacional de Pesquisa	cooperação entre grupos de pesquisa brasileiros	www.rnp.br/i2/index.html

atentos. A reforma do sistema de registro de domínios da Internet instituída pelo Departamento de Comércio (DeCo) americano inclui a aplicação plena da norma ISO 3166, de 1986, que prevê o uso de duas letras para a identificação dos servidores de países. Isto significa que os novos registradores americanos terão que alocar os chamados domínios de primeiro nível "em baixo" da sigla **us** que identifica os EUA. E se eles forem rígidos como a Fapesp está sendo no Brasil, exigirão que o candidato ao registro seja residente no país ou pelo menos que exerça algum tipo de atividade profissional regularizada nas terras do Tio Sam.

Desde 1991 a Network Solutions vinha aceitando registros de usuários de outros países e de diferentes áreas de atividades debaixo do **.com** e do **.net**, que assim perderam as suas funções originais. Esta foi uma das razões pelas quais o Internet Ad Hoc Committee (IAHC) propôs a criação dos chamados domínios genéricos de alto nível (genericTopLevelDomain, conhecidos pela sigla gTLD), que seriam sete. **.firm**, **.shop**, **.web**, **.arts**, **.rec**, **.info**, **.nom**. Com o estabelecimento de um modelo competitivo de registradores, o DeCo recomendou que nesta fase inicial da transição (até setembro) sejam adotados apenas cinco novos gTLDs. Contudo, mais de 145 organizações de todo o mundo já se inscreveram no Conselho de Registradores como signatários da proposta dos sete.

Para Demi Getschko, especialista em redes do Comitê Gestor (CG) que atua como "contato administrativo" dos domínios **.br** junto ao Internic, essas disputas são um problema norte-americano que se for transformado em questão global pode prejudicar muito o desenvolvimento da Rede. Ele é favorável à regionalização total da estrutura do DNS, com cada país mantendo a sua própria estrutura de nomes adequada à sua realidade.

"O Brasil está tentando manter a identidade entre o nome de domínio e a função que ele representa, senão a gente perde a informação associada ao nome e o controle sobre o perfil da rede. Não faz sentido um fornecedor de serviços de rede estar no **.com** em vez do **.net**. Da mesma forma que debaixo do **.org** só estamos deixando ficar organizações comprovadamente sem fins lucrativos. Também estamos incentivando os provedores de serviços Internet a migrar do **.com** para o **.psi**, permitindo que eles fiquem por um tempo nos dois, até que passem a ser conhecidos sob o novo nome", esclarece Demi Getschko.

Segundo ele, o CG não tem planos de privatizar o serviço de atribuição de endereços IP e nomes de domínios, hoje gerenciado pela Fapesp. Mas, na sua opinião, a raiz **.br** e seus "filhos imediatos" devem continuar residindo em um só lugar. Isso não impede, por exemplo, que o sub-registro de pessoas físicas ou a parte ".com" possam migrar para outro servidor. No entanto, ele ainda acha mais seguro manter tudo junto em uma instituição sem fins lucrativos e que está ligada a isso desde o começo. "Não dá para ser 'competitivo' em registro. Veja, por exemplo, o caso do INPI. Dá para ter vários INPIs privatizados competindo? Vale a pena?", questiona Getschko.

Além dos 14 Domínios de Primeiro Nível (DPNs) e dos domínios de nomes pessoais (**.nom**), o CG aprovou a criação de registros para profissionais abrangendo categorias como **.adv**, para advogados, **.eng** para engenheiros e **.jor** para jornalistas. Os profissionais da área de informática foram enquadrados na sigla **.eti** (especialista em tecnologia da informação), porque a **.inf** já havia sido destinada aos provedores de informação. Cada profissional tem direito a se registrar em apenas uma categoria, utilizando o número do seu CPF. Se for médico e psicanalista, por exemplo, terá que optar por uma das profissões. ■

*Como toda boa mãe canceriana, Sonia Aguiar (**sal@ax.apc.org**) vive tomando conta da Rede para tentar desatar seus nós ;-)*

O mais completo
e atualizado
Guia da Internet
Brasileira !

Zeek!
www.zeek.com.br
Para quem
não tem tempo
a perder !

O PODER É A CHAVE QUE ABRE O MUNDO

Ilustrações: Bernard

O 5º PODER

Considerada a mais democrática das mídias, a Internet é a maior arma do cidadão

Por Alexandre Mansur

Nunca se deve dizer nunca. Então, a Internet provavelmente nunca vai substituir o Jornal Nacional, da Rede Globo de televisão. Nem o jornal de papel fresquinho pousando de manhã em cima do capacho da porta da cozinha. Mas há algo de novo no ar. Embora o acesso à Rede ainda esteja restrito a um pequeno grupo de privilegiados no Brasil, esse time está crescendo numa velocidade exponencial. São pessoas bem informadas, com maior capacidade para manifestar suas opiniões. Há quem enxergue nesse processo uma evolução dentro da democracia. Mas ninguém arrisca previsões apoteóticas. Sejam quais forem suas dimensões, as mudanças estão acontecendo diante de nossos modems.

Notícias online. A novidade do último minuto aparece no monitor. Se o trânsito está congestionado, o jornal digital monta um mapa da cidade com opções de caminhos para os motoristas. As eleições se aproximam. Os candidatos trocam farpas pelas manchetes das publicações da Internet. Mais detalhes, na home page do deputado tal ou do senador Fulano. Se caiu um avião na Índia, a cobertura completa cresce na imprensa brasileira e se desenrola nos grandes grupos internacionais, como a CNN (www.cnn.com). Ou o leitor e internauta quer um ponto de vista diferente, mais próximo. É só ir na Internet Public Library (www.ipl.org/reading/news/), que abre caminho para os principais jornais digitais do mundo, e descobrir um canal indiano em inglês, com notícias ainda mais frescas, com o sabor local.

Quem ganha com isso é o cidadão comum. Para ele, informação é poder. "Não existe propriamente uma revolução. O que está acontecendo é uma evolução", descreveu Gilberto Dimenstein (gdim@uol.com.br), jornalista do conselho editorial da Folha de São Paulo. "O homem vem gradualmente obtendo mais direitos ao longo da história", disse. Ele ilustra o avanço com a mudança na expectativa média de vida. "No início do século, uma pessoa esperava viver 39 ou 40 anos, em média. Metade do que é hoje", lembrou Gilberto. Graças ao acesso à informação, os homens podem se precaver de doenças e tratar males antes incuráveis, justificou.

Mais cauteloso, o ex-prefeito do Rio e atual candidato ao governo do estado do Rio de Janeiro, Cesar Maia (factoides@openlink.com.br), acredita que as notícias online "ainda" não têm peso significativo na política. "A Internet ainda é mais um instrumento de comunicação entre o público e o político do que o inverso", afirmou. "A Rede tem para mim enorme valia na hora de receber críticas e sugestões", disse o candidato do PFL. "Tanto que a maior parte das pessoas que escrevem para o espaço de sugestões no meu site pede meu e-mail para enviar documentos maiores", explicou.

Uma poderosa arma política

Mas nem só de sugestões e críticas vive o candidato. Ele também recebe denúncias pela Rede. Para dar conta delas, Cesar Maia montou a criativa Darknet (***www.cesarmaia.com.br/darknet/darknet.htm***), o link mais quente de sua home page. Na Darknet, o internauta encontra sugestões para investigar, por conta própria, irregularidades nos âmbitos municipal e estadual. "A própria alimentação da Darknet é, em boa medida, o que recebo dos internautas", disse o ex-prefeito. Eles encaminham muitas dicas de histórias estranhas. "Essa página tem menos a função de conquistar votos do que interagir com quem já fez sua opção", destacou Cesar Maia. Ele lembrou, ainda, o que ocorreu durante as eleições presidenciais americanas, em novembro de 1996, vencidas por Bill Clinton. "Na época, a influência do que foi veiculado pela Internet foi desprezível no resultado das urnas", disse Cesar Maia.

Pode ser. No entanto, na reta final das eleições, naqueles últimos dias antes do pleito, quando os indecisos definem seu voto, neste momento a Internet pode ser decisiva. "As pesquisas de última hora divulgadas pela Internet podem ter uma forte influência sobre os eleitores", lembrou Marcelo Pontes (***mpontes@jb.com.br***), editor do Jornal do Brasil. Mas o jornalista concorda com Cesar Maia na avaliação que, hoje, a Internet ainda é um instrumento mais poderoso para os próprios políticos. "Se eu fosse candidato, orientaria minha equipe para entrar em vários chats e sondar como está a reação do público diante de meu nome", sugeriu o jornalista.

O poder da Internet ainda é limitado. Cidadãos comuns podem ter mais oportunidades para acessar informações e instituições através da Internet.

Só para se ter uma idéia do poder de fogo da Rede, basta lembrar que a primeira denúncia do caso de Monica Lewinsky surgiu em uma home page americana de fofocas

Mas isso não significa que a nova mídia é mais eficiente. Até agora, os usuários da Internet não representam uma porção representativa da sociedade.

"Por isso, dar muito peso a pesquisas de opinião na Internet pode ser enganoso para políticos ou empresas", afirmou o pesquisador americano Roger Fidler, da Escola de Jornalismo e Comunicação de Massa, da Universidade Estadual de Kent, em estrevista à *internet.br*.

Todos contra o Grande Irmão

Gilberto Dimenstein explica que, desde o início do século, está claro como o crescimento do acesso à informação vem acompanhando o amadurecimento da democracia no mundo. As pessoas estão cada vez mais cidadãs, conquistando e defendendo seus direitos sociais e políticos. "Ao mesmo tempo, nunca foi tão fácil ter acesso à informação", lembrou. Para ele, o futuro próximo promete: já estão sendo aprimorados aparelhos como um computador de pulso e um notebook do tamanho de um livro, capaz de armazenar a informação de milhares de volumes.

Com tantas pessoas conectadas rodando por aí, hoje é mais barato do que nunca ser um produtor de conhecimento, raciocina Gilberto. Praticamente qualquer um com um computador e um provedor de Internet pode por uma home page no ar, mandar sua opinião para uma seção de cartas por e-mail ou participar de um chat. Todas essas gotas de opinião pessoal estão pulverizando o poder.

"Isso coloca em cheque as grandes corporações. Um sinal disso é a queda de audiência das redes de comunicação, que estão perdendo terreno para a diversidade da Internet", raciocina Gilberto. As três maiores redes de televisão dos Estados Unidos têm cada vez menos audiência. "É um gigantesco processo de fragmentação", descreveu. O canal MSNBC, junção da Microsoft com a NBC, só consegue reunir 27 mil telespectadores no horário de pico. "É pouca coisa para um grupo tão poderoso", apontou.

"Está acontecendo o contrário do que previu George Orwell", lembrou Gilberto. O autor de 1984, romance inglês de 1948 que traçava, para a distante década de 80 o panorama sombrio de um mundo ditatorial onde todas as pessoas eram dominadas e vigiadas por câmeras e telões onipresentes.

Os perigos da força em mãos erradas

A democratização da informação também tem outras

implicações. Quando cada um pode lançar sua home page no ar, é importante discernir a qualidade da informação. "O drama da democracia é que nem todo mundo é bonzinho. Na verdade, a democracia serve para proteger a maioria dos que têm mau caráter", avisou o jornalista. Ele acredita que, para diferenciar a fonte de informações boa da má, os cidadãos terão que aumentar seu poder crítico. E aí entra a educação. "O pensamento crítico é algo exclusivo do ser humano", apontou Gilberto.

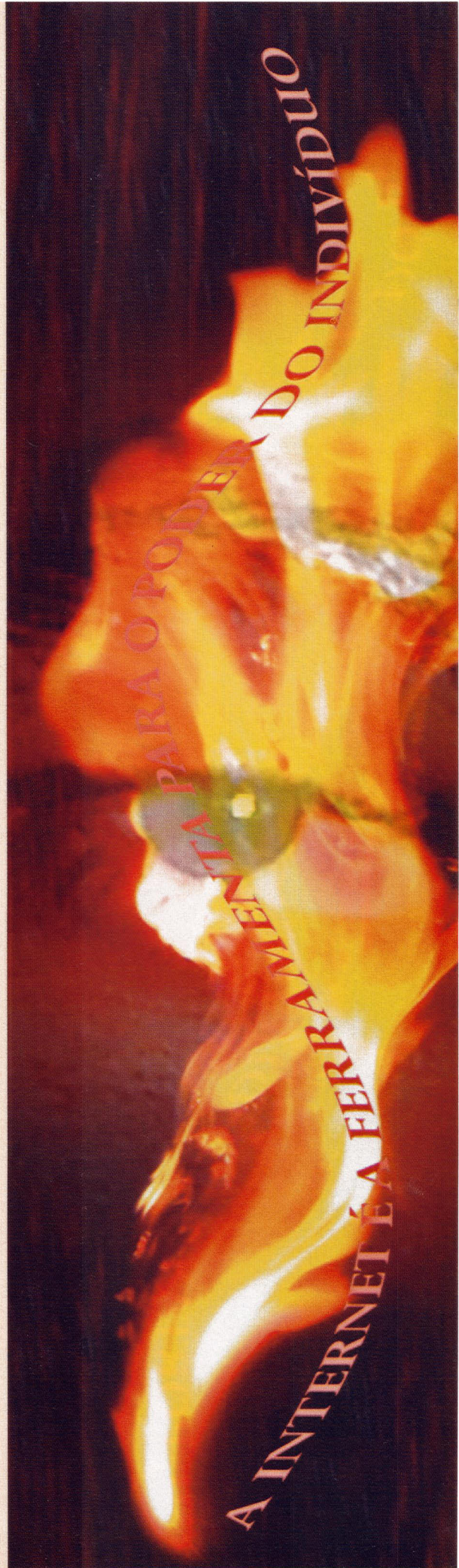
A possibilidade de mau uso da Rede preocupa Roger Fidler. "Eu me preocupo com o lado negativo das notícias online. A Web e outros serviços online também oferecem grande oportunidade para governos e grupos políticos disseminarem facilmente mentiras e desinformação", alertou.

"Sempre vai ter informação falsa na Internet. O que vai fazer uma pessoa ler a minha home page para se informar – e não outra – é simplesmente a credibilidade", concorda Cristina de Luca (***cdeluca@oglobo.com.br***), editora do Globo On (***www.oglobo.com.br***). Como quem sabe faz a hora, não espera acontecer, Gilberto desenvolve, ao lado de outros jornalistas e educadores, currículos educacionais que preparem as pessoas para o uso da nova tecnologia. A porta de entrada dessas experiências é a home page do Projeto Aprendiz (***www.aprendiz.com.br***).

Cristina, do Globo On, também confia no crescimento do poder, inclusive crítico, dos internautas. "O público vai ter que conviver com o novo veículo de comunicação", avisa. Ela está de olho nas próxima eleições presidenciais, cujo primeiro turno, em 4 de outubro, pega uma Internet bem desenvolvida no país. Como a lei eleitoral não tem poder sobre a Internet, cada um é livre para expressar nas home pages seu ponto de vista. O provedor é inimputável. "Não se pode punir um provedor por hospedar uma página falando mal de alguém. Os provedores não têm controle sobre o que vai ao ar. No máximo, pode ser notificado depois e tomar alguma providência. Mas antes, não", explicou Cristina.

Já o responsável pela página pode ser punido. "Se você coloca uma informação na Rede, é responsável por ela. Qualquer um pode gerar um processo pelo que publico na Darknet. Por isso, as sugestões para investigação sempre estão no condicional", destacou o novamente cauteloso Cesar Maia.

Só para se ter uma idéia do poder de fogo da Rede, basta lembrar que a primeira denúncia do caso de Monica Lewinsky surgiu em uma home page americana de fofocas, a Drudge Report (***www.drudgereport.com***). No Brasil a história é parecida. Quando a poeira em torno do desabamento do prédio Palace 2 na Barra da Tijuca ainda estava no ar, o Globo On recebeu uma denúncia por e-mail. Uma moradora de outro prédio do empresário Sérgio Naya estava processando a construtura por irregularidades na obra. "Tinha nome, telefone e endereço. Fomos conferir e acabamos descobrindo uma nova história mal-contada envolvendo Naya", lembra Cristina.

Se as duas histórias mostram a capacidade da Internet para circular a informação, também podem respaldar a avaliação de Cesar Maia: "Uma notícia, como o caso de Clinton com

Monica Lewinsky, pode até vazar pela rede de computadores. Mas só vai produzir repercussão se chegar à mídia tradicional". O poder de fogo da Internet é limitado. Talvez apenas por enquanto.

Revolucionando o meio e a mensagem

A circulação das notícias online é diferente da versão standard, seja a que voa nas ondas eletromagnéticas da transmissão de TV ou a que roda nas gráficas dos jornais. A tendência da notícia é ficar cada vez mais personalizada. A pessoa seleciona que tipo de assunto interessa e recebe um jornal personalizado por e-mail. O Pointcast (***www.pointcast.com***) é outra vertente. Ele faz uma varredura das notícias online e apresenta um resumo personalizado às pessoas cadastradas.

Na Rede, o internauta encontra informações e análises com profundidade, inclusive com os links para mais fontes e contatos. "É um meio atraente e participativo. Mas não vai aposentar o papel", acredita Cristina. "Não é confortável ler na tela. Você acaba imprimindo para ler depois", diz.

O poder dos leitores pesa sobre a caixa de mensagens dos jornalistas. É tão fácil escrever para o autor de uma reportagem ou um colunista que a memória dos computadores dos jornais digitais acaba estourando. Toda vez que Cristina tira férias, a quantidade de mensagens acumuladas alcança o limite de segurança imposto pelos servidores internos.

Segundo Cristina, o internauta é mais crítico do que o leitor ou telespectador comuns. "Mas ainda é um meio elitizado. Nem todo mundo tem acesso a um computador com conexão", lembrou. Para ela, a Internet é importante e ainda está engatinhando. "Isso é só o começo", avisa.

O fenômeno se repete em outros países do continente americano. "Creio efetivamente que a revolução informática está transformando a democracia", avalia o sociólogo Francisco Sabatini, diretor do Instituto de Estudos Urbanos da Pontifícia Universidade Católica de Santiago, no Chile.

Para ele, a Internet reforça os fluxos informativos batizados de horizontais, ou seja, no nível dos cidadãos. "A televisão global e especialmente os jornais de notícias permanentes têm um papel muito importante na multiplicação na informação. Além disso, oferecem às pessoas informações fáceis de serem digeridas, sejam imagens, sons ou discurso oral.

"Apenas o fato de que os cidadãos tenham mais acesso à informação já faz diferença para a democracia", disse Sabatini. Uma autoridade não toma as mesmas decisões quando sabe que os cidadãos estão informados, lembrou. "A Internet é o reino da liberdade de condições de informação máxima. O cidadão encontra na Rede uma tremenda ajuda para formar sua opinião sobre os temas que mais lhe interessam", lembrou o sociólogo chileno.

Comunicação é a chave do poder

As pessoas querem se comunicar. Por isso, o serviço mais procurado pelos cerca de 800 mil usuários do Universo

Online (***www.uol.com.br***) seja justamente o Bate-papo. Com dezenas de revistas disponíveis, além da edição integral de 12 jornais brasileiros e coletâneas de artigos de grandes diários do mundo, o UOL não é um canal de notícias por excelência. "A maior parte de nossos usuários quer se comunicar com os outros", definiu Márion Strecker, diretora de produtos do maior site do país. "A tendência é essa: cada vez mais as pessoas vão usar a Internet como meio de expressão", disse.

Ela destacou que, para quem gosta de notícias, a Internet é um mar bom de se afogar. "A gente vive um ótimo momento jornalístico na Internet. Principalmente porque quase todos os grandes jornais online têm acesso gratuito. Dá para acompanhar as notícias ao longo do dia por uma grande quantidade de fontes", afirmou.

Nem é preciso ter um jornal digital para fazer as coisas acontecerem, lembra Sérgio Charlab (***charlab@ccard.com.br***), editor-chefe da revista Seleções e autor de livros sobre a Internet. Seu raciocínio pode desmontar as pretensões de alguns jornalistas. "O poder não surge pela disponibilidade de notícias de todo o mundo ou pelo acesso mais fácil àqueles que as produzem. Surge a partir da união informal de pessoas atraídas por interesses semelhantes, ambiente que pode ser criado com facilidade dentro da Rede", afirmou.

Segundo Charlab, o que há de excepcional na Internet é a possibilidade de colocar pessoas em contato. Pessoas que, de outro modo, não se conheceriam. "Aí surge o poder, como no caso em que se descobriu um pequeno bug nos primeiros chips Pentium da Intel a partir de um bate-papo na Usenet, o que obrigou a empresa a admitir o problema e substituir as peças. Ou quando usuários da Rede se uniram para provar a fraude de uma reportagem de capa da revista Time que condenava a Internet pela existência de material pornográfico com base em estatísticas inventadas por um estudante em busca de atenção", contou Charlab. Em suma: a comunicação é o verdadeiro poder, e a Internet facilita isto.

*Alexandre Mansur (**atm@jb.com.br**) é editor de Ciência e Vida do Jornal do Brasil. Naturalmente passa 25 horas por dia respirando notícias online e produzindo algumas no **www.jb.com.br***

UM MUNDO SEM PAPEL

Num futuro próximo, John Citizen pegará um trem sobre trilhos magnéticos (afinal, estamos falando do futuro e os ônibus serão coisa do passado) para ir ao trabalho. Enquanto segue para o escritório, John tira da pasta um pequeno aparelho, semelhante a uma prancheta, do tamanho de uma folha de papel. É um computador ultrafino com uma supertela de cristal líquido colorido e multimídia embutida, que funciona a pilha ou energia solar e está conectado ao mundo diretamente por satélite. Nada tão sofisticado que não possa ser comprado pelo mesmo preço que uma calça jeans. Sem esforço, John se conecta à Internet e seleciona seu canal de notícias predileto. O ministro da Fazenda acaba de anunciar aumento no preço dos combustíveis. No computador, as informações, as imagens da entrevista, as declarações disponíveis no áudio e mil links. Indignado, John envia seu protesto na hora.

Provavelmente nós ainda viveremos esta cena de aparente ficção científica. E John Citizen pode ser eu ou você, em São Paulo ou Poços de Caldas, desde que a cidade mineira tenha trem magnético. John Citizen, na verdade, poderia ser qualquer João das Couves. A máquina maravilhosa de receber notícias já existe e, se ainda não aposentou o jornal, é só uma questão de detalhes técnicos.

O pesquisador Roger Fidler, da Escola de Jornalismo e Comunicação de Massa, da Universidade Estadual de Kent (***www.saed.kent.edu/JMC***), nos EUA, está acompanhando o desenvolvimento de uma prancheta semelhante à de nosso personagem John Citizen, o Tablet. Uma de suas vantagens é a facilidade de leitura. "Nos últimos dois anos, nossa pesquisa enfocou o uso de telas comuns ou portáteis para publicações eletrônicas. Dois longos estudos mostraram que há uma tendência cultural forte a favor de telas onde a imagem seja mostrada na forma de páginas, como revista em papel, mesmo na edição eletrônica de jornais diários. Esta tendência vai contra o modelo predominante na Rede, que apresenta o conteúdo dos jornais de uma forma que podem ser rolados pela tela", explicou Fidler.

A esperança vem da Rede

Por Sônia Beatriz de Barros

Iniciativas como quiosques de internet levam voz e donativos para pessoas carentes, aumentando o poder de alcance da população

Não é preciso ser nenhum adivinho nem Einstein para concluir que o futuro da Rede está abaixo da linha do Equador. Só para reforçar um pouquinho mais o perfil futurístico da Internet: em apenas um ano, entre janeiro de 1996 e janeiro de 1997, nos quatro países do Mercosul – Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai – o número de conexões à Web aumentou 352%. É bem verdade que os dois primeiros, com populações maiores e melhor padrão de telecomunicações, puxaram o aumento, mas ainda assim esse incrível desenvolvimento não é de se desprezar, que o digam as empresas interessadas no processo de privatização da Telebrás.

Por incrível que pareça, é a África o continente que mais adere à Rede. Calcula-se que 700 mil africanos, 0,1% da população, esteja atualmente utilizando os serviços básicos da Internet. Segundo boletim da Panos (***www.oneworld.org/panos***), uma organização não-governamental (ONG) sediada em Londres, este resultado representa seis vezes o número de usuários da Internet existentes em todo o mundo industrializado – o chamado Norte – há apenas três anos. Esse crescimento africano, no entanto, deve ser visto com cautela. Boa parte se deve a um só país, a África do Sul, embora somente quatro dos países da África não estejam ligados à rede mundial de computadores: Líbia, Somália, o antigo Congo-Brazaville, hoje República do Congo, e Libéria. Na Líbia tem o coronel Khadafi que não simpatiza muito com as idéias e o modernismo ocidentais; a Somália vive em permanente guerra civil; a República do Congo acabou de sair de uma. A Libéria seria a única surpresa, só para quem não conhece seu precário sistema de telecomunicações.

Apesar do caos telefônico, a Rede se desenvolve

As telecomunicações são o principal problema, a verdadeira pedra no modem dos internautas africanos. Como aliás em boa parte do terceiro mundo, que só nesta década está ampliando seus sistemas de telefonia, de um modo geral entregando a hercúlea tarefa à iniciativa privada. Recentemente, o Senegal, considerado um dos países africanos mais progressistas, implantou um esquema de tarifas preferenciais para encorajar a expansão da Internet. Uganda optou por um sistema de rádio ligado diretamente a um satélite para levar a Rede a zonas mais distantes de Campala, a capital.

Na África paupérrima, predominantemente rural, falta praticamente tudo: água, esgoto, energia elétrica, moradia, comida. Telefone é um luxo e prioridade quase zero para a maioria dos moradores das zonas rurais e dos vilarejos. Mesmo nas cidades maiores, o funcionamento da telefonia é de deixar a Telerj vaidosa com os bons serviços que presta à população fluminense e os preços cobrados estão muito além do bolso do africano médio. Navegar pelo ciberespaço é uma atividade predominantemente masculina (95%). São os homens pertencentes às classes média e média-alta urbanas, bom nível de escolaridade e conhecimentos de inglês ou francês (os idiomas coloniais) que dominam a rede africana. A mesma elite masculina que participa ou influencia as decisões político-econômicas de seus países, boa parte deles entre os mais pobres do mundo, de acordo com o Banco Mundial (***www.worldbank.org***).

Apesar de estar nas mãos desta minoria, a Internet ainda é a ferramenta de maior impacto social nesses países pobres, um revolucionário instrumento de democracia, igualdade e desenvolvimento. Os obstáculos que enfrenta, porém, são formidáveis. Se um computador custa caro no Brasil, acima das possibilidades financeiras de boa parcela da população, na África, os preços são exorbitantes. A pobreza é o principal empecilho. Junte-se à ela as restrições políticas e econômicas (muitos países sobretaxam a importação de equipamentos) e fica bem claro porque a Internet é algo de que a maioria dos africanos nunca ouviu falar, nem sabe que existe.

Na África, Internet é sinônimo de e-mail, uma forma segura de receber e enviar mensagens, sem censura e sem a interferência dos correios ineficientes e quase inexistentes

Ainda assim, o ciberespaço da África está ficando congestionado e a razão é simples. Lá, Internet é sinônimo de – ou melhor é – e-mail, uma forma segura de receber e enviar

mensagens, sem censura, sem a interferência dos correios ineficientes e quase inexistentes. Desta forma, a rede de computadores, desenvolvida pelos militares americanos para, no caso de uma guerra nuclear, tornar possíveis as comunicações de defesa, está voltando às origens. Na África, a oportunidade de comunicação online foi agarrada por políticos, empresários, indivíduos e, principalmente, pelas ONGs, que a utilizam como principal ferramenta para divulgar suas denúncias, idéias e notícias.

A oportunidade de comunicação online foi agarrada por políticos, empresários, indivíduos e, principalmente, pelas ONGs, que a utilizam como principal ferramenta para divulgar suas denúncias, idéias e notícias no continente africano

O e-mail está chegando aos africanos principalmente através dos telecentros – equivalente a nossos orelhões –, só que também equipados com fax e computador plugado na Internet. A idéia é que cada lugarejo da África rural tenha uma dessas cabines públicas, autofinanciáveis pela cobrança de taxas de uso. O projeto está em expansão no Senegal que acabou de adotar tarifas preferenciais para o contato com o resto do mundo. Nas palavras de um dos diretores do SANGONet, um provedor sul-africano ligado à ONG Associação para o Progresso das Comunicações (APC), a idéia é que toda a comunidade se envolva no projeto de implantação destes telecentros.

Cidadãos mudando o mundo

A porta de entrada para as ONGs em atuação na África é um site europeu (***www.oneworld.org***). Lá estão listadas praticamente todas as organizações com home pages sobre violações de direitos humanos (a verdadeira praga africana), meio ambiente (a situação por lá começa a sair de controle), papel da mulher (sempre relegada a segundo, terceiro, último plano, sem praticamente nenhum direito, só deveres), questões de saúde e educacionais etc, etc. É só escolher o tema que tem uma organização não-governamental cuidando do assunto.

Em outro endereço, ***www3.sn.apc.prg/africa/mj.htm***, o jornalista sul-africano Mike Jensen (***mikej@sn.apc.org***) que também trabalha com consultoria e treinamento para a criação de telecentros, listou todas as organizações, organismos, fundações e associações que têm projetos para a África. Alguns estão sendo implantados nesse momento; outros aguardam o aval dos governos locais, mas a movimentação e a lista parecem intermináveis. No site também estão relacionados os endereços das home pages e às vezes até os e-mails dos encarregados dos projetos nas principais agências de ajuda.

O mais interessante, dado seu lado humanitário e educacional, é o Healthnet (***www.healthnet.org***) que como o próprio nome diz é uma "rede de saúde". Qualquer médico, estrangeiro ou local, estudante de medicina, enfermeiro, voluntário de organismos internacionais pode se informar sobre as últimas, ter acesso a bibliotecas universitárias e ainda trocar e-mails com colegas e

UM CONTINENTE SEM TELEFONES

A teledensidade (medida que indica o número de linhas telefônicas por 100 habitantes) é extremamente baixa em todo o continente africano. Na Libéria, por exemplo, a teledensidade é 0,002, ou seja, há um telefone para cada grupo de 500 pessoas. Por isso os liberianos ainda não têm acesso à rede.

EVOLUÇÃO DO PODER

Os números impressionam. Segundo dados da International Data Corporation (IDC), a Internet que, com apenas quatro anos de vida, tem quase 90 milhões de usuários em todo o mundo, fechará o primeiro ano do próximo milênio com 217,7 milhões, 140% mais. A grosso modo, seria como se toda a atual população brasileira tivesse um computador, uma linha telefônica e estivesse ligada na Rede. Hoje, 7,6 milhões (8,5% do total) de usuários da Internet estão na África, América Latina e Caribe, e Leste da Europa. Em 2001, eles serão o quádruplo, 25,6 milhões (11,75%).

Na Ásia e países da Bacia do Pacífico, o crescimento será ainda mais rápido: de 6,5 milhões agora para 29,3 milhões, mais quatro vezes e meio e 13,45% do total. Estados Unidos e Europa Ocidental aparentemente estão esgotando sua capacidade de ampliação. Os atuais 51,6 milhões de americanos plugados vão apenas dobrar de número (106,8 milhões em 2001, ainda assim 49% do total) e os europeus vão pular de 23,7 milhões (26,5 %) hoje para 56 milhões (25%).

professores do outro lado do mundo. Tudo na hora, sem problemas de selo, correio, transporte, burocracia. Atualmente, a Healthnet atende a mais de 4 mil pessoas em 30 países e não serve apenas para trocar e/ou obter informações de saúde. "Antes da Healthnet, nosso Hospital de Ensino Católico, com 800 leitos e atendendo 7 milhões de tanzanianos, tinha que se valer do telefone e do fax para garantir doações de material e de dinheiro. As contas chegavam a US$ 5 mil por ano! Desde que a Healthnet entrou em ação, há seis anos, tornou-se fácil levantar fundos, recrutar pessoal voluntário e comprar material. Tudo via Internet", depôs o médico Peter LeJacq, de Mwanza na Tanzânia, no boletim da ONG Panos sobre a Internet e a Pobreza.

O Banco Mundial, através de seu programa Infodev (***www.worldbank.org/html/fpd/infodev/infodev.htm***) tem um projeto de Universidade Virtual Africana que, ao custo de US$ 1,2 milhão pretende "coletar as últimas novidades surgidas em universidades, conferências, associações profissionais, adaptando-as em forma de palestras, seminários, cursos e programas de pós-graduação e utilizando tecnologias as mais modernas" principalmente a Internet.

Ajuda sim, assistencialismo não

O ambicioso programa do Bird, no entanto, enfrenta críticas de alguns intelectuais africanos: "Parece até que na África há falta de neurônios, e não de equipamentos de computação", reclamou o etíope Nemo Semret. "É um projeto criado de cima para baixo que só vai piorar tudo. Cria dependência, é complacente e naturalmente nunca será auto-sustentável".

Uma vez, Steve Jobs, o fundador da Apple Computer, disse que havia chegado à "inevitável conclusão de que o que está errado com a educação não pode ser acertado pela tecnologia". Jobs parece ter se enganado. A educação rural, pelo menos na África do Sul, está sendo acertada pela Internet, acessada através de um Pentium 100 com fax-modem, uma impressora jato de tinta e um telefone celular por ginásios distantes das grandes cidades e integram uma rede educativa local, a PreNet. Alguém ainda duvida de que o número de computadores vá aumentar nos próximos anos no país?

A conclusão não é difícil. Há falta de infra-estrutura, a pobreza e a corrupção são universais, mas, no momento em que o africano se vê frente à frente com a telinha azulada, um mundo se abre para ele. Um mundo de bits, bytes, palavras no inglês colonizador que ele tem de aprender antes de enfrentar um Windows, mas que vai valer a pena. Enquanto no resto do mundo se discute a comercialização da Internet, naquele continente esquecido do outro lado do Oceano Atlântico alguém estará aprendendo, conhecendo gente nova, pesquisando, vivendo uma nova vida. Não foi por tudo isso que a Rede se esparramou tanto? ■

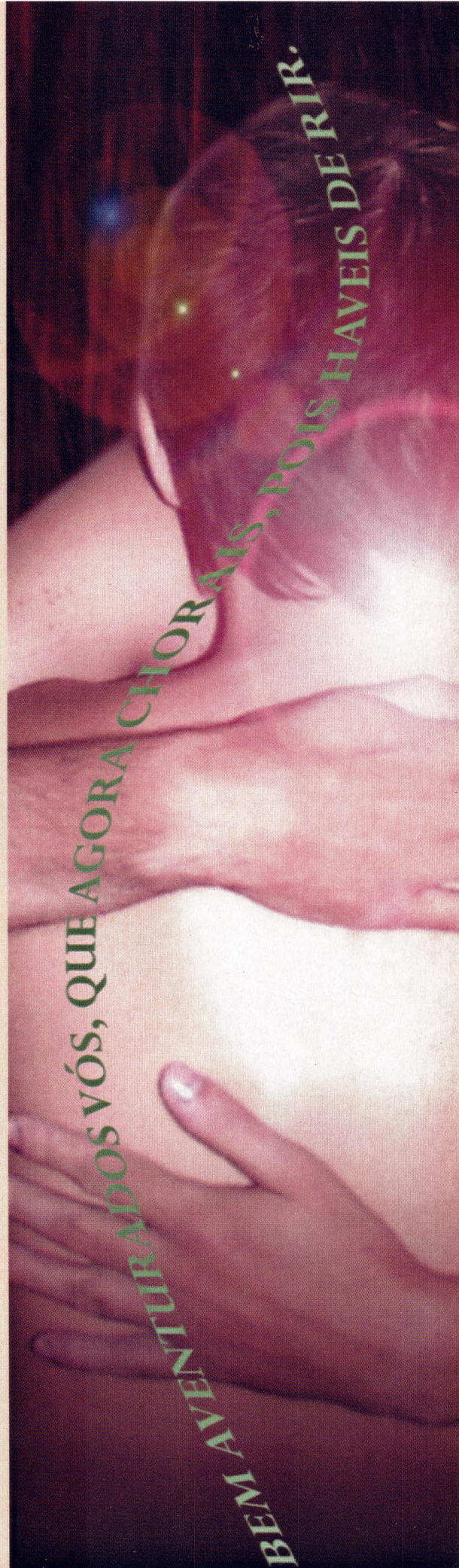
**Sônia Beatriz de Barros (sbb@jb.com.br) é subeditora de Ciência/Vida do Jornal do Brasil e acredita no poder de criar o futuro.*

Veja nosso curso interativo de ICQ que vem no CD deste mês, com dicas básicas, intermediárias e avançadas.

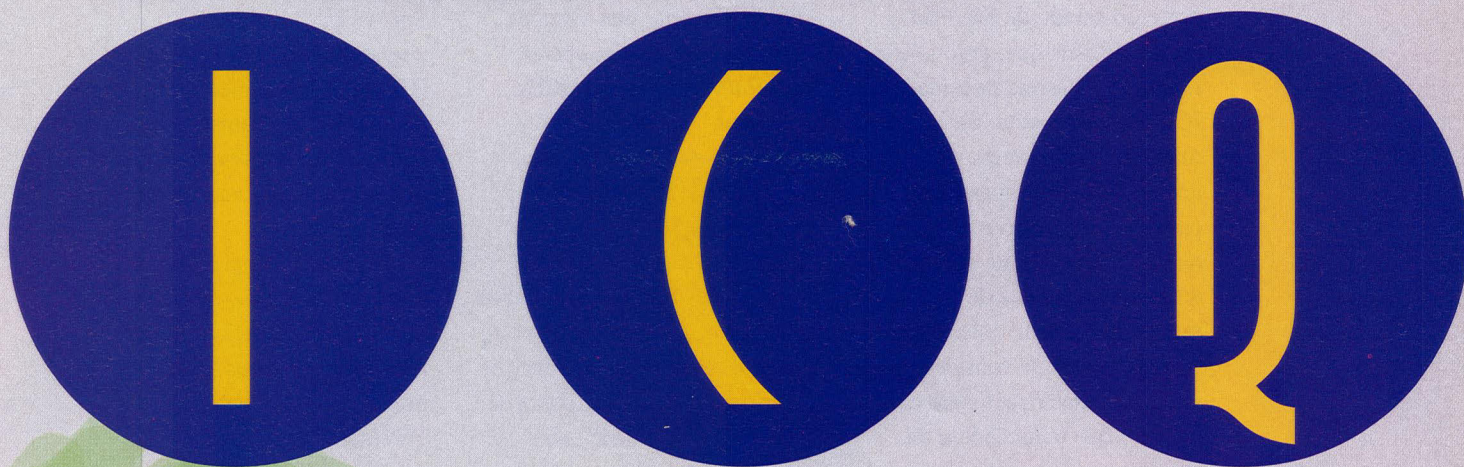
Ilustração: Bernard

Por Paulo Vianna

Nos sites da ICQ estão reunidas as melhores ferramentas para se fazer amigos, freqüentar salas de chats e cavar dicas de instalação, à disposição de todos aqueles que acabam de acrescentar um UIN (Universal Identification Number — ou número de identificação universal — usado pelo ICQ para identificar seus usuários na Internet) à sua carteirinha de internauta.

Falta gente para conversar de madrugada? Então cadastre-se na página da Mirabilis como internauta disponível para assuntos que vão dos esportes radicais à procura de namorados (nem sempre virtuais, diga-se de passagem). Se você gosta de conversar sobre as últimas tendências da moda Web, como o Shockwave Flash, também não há problema. Há links para todos os gostos.

Em ***www.icq.com/languages/portugese.html*** (é "portugese", sem "u" mesmo), você encontra três links sobre o que acontece de bom na Rede em relação a diversos assuntos. Deixe "Portugal" e "Portuguese Speakers" para depois e vá direto para "Brazil", em ***www.icq.com/icqlist/ByCountries/Brazil.html***, que conduz a uma comunidade estritamente brasileira, com ICQzeiros da pesada. São serviços mantidos por webmasters interessados em explorar todo o potencial do ICQ no idioma de Camões.

Muito além do ICQ

Sites Web expandem poder do fantástico programa

"ICQzeiros do Brasil, uni-vos!" Poderiam ser estas as palavras de ordem de quem aportasse no litoral brasileiro, vindo do ciberespaço. E ia juntar gente adoidado: nós representamos algo entre 3% e 4% do público global do programa — ou cerca de 420 mil pessoas

Brasil à vista

Um dos melhores, sem dúvida nenhuma, é o "ICQ à vista", que fica em ***www.convex.com.br/personal/zippo/icq.htm***, onde há uma admirável lista, que cresce à razão de 20 novos usuários por dia. Ao contrário da maioria das listas desse tipo, na do "ICQ à vista" você pode ver e ouvir as pessoas que tiverem fornecido arquivos de imagem e som. O site hoje tem mais 1.400 nomes registrados — bom número para quem entrou no ar em setembro do ano passado — e quase não fez publicidade.

Outra peculiaridade: ao mesmo tempo em que você se deleita com a visão daquela morena maravilhosa, fica sabendo se ela está conectada, graças a uma idéia de Flávio Costa, dono da DF Sistemas e webmaster, responsável pela atualização — diária! — do site. Ao passar na página dele, não deixe de ajudar a Casa do Menor Carente com Câncer e — se não for pedir muito — responda à pesquisa sobre usuários de ICQ no Brasil. Quando *internet.br* esteve lá, no finalzinho de maio, mais de 400 respostas tinham chegado, mas os resultados só serão divulgados quando houver tempo de tabular tudo. "O que eu posso adiantar é que mais da metade dos visitantes é do sexo masculino e tem entre 16 e 40 anos", diz ele. As respostas vieram de São Paulo (com 29%), Rio de Janeiro (17%) e Minas (com 4%). O resto dilui-se entre outras capitais e cidades do país.

Outro bom ponto de partida, se você gosta de dicas, é o "ICQ@Brasil", em ***www.icq.com.br/index.phtml***, site (bem) cheio de informações sobre todo o lado técnico do ICQ — dos desagradáveis spams que volta e meia invadem nossas caixas postais do ICQ à melhor configuração do programa. Com dezenas de pequenas providências úteis, o lugar é uma verdadeira mina, tendo sido premiado várias vezes. É um ponto de referência obrigatório para ICQzeiros tupiniquins.

Também deve fazer parte desta lista a página "Litoral

Norte", cuja linha editorial é reunir os ICQzeiros do litoral norte do estado de São Paulo, região do país que, pelo jeito, tem uma altíssima densidade de ICQzeiros. A pauta: dicas e mais dicas. O número de acessos tinha ultrapassado a casa de um milhão e quatrocentos mil até o final de maio em menos de três meses. É bastante coisa.

Mas se você se considera um internauta esotérico, ligado em assuntos que transcendem esta transitória vida terrena e material, dar um pulo em "Esotéricos" é uma missão cármica à qual você não pode se furtar. O site não tem tido o apoio que merece, nem tanto pelo design — que chega ser sofrível — mas pela pertinência do assunto. Contudo, o clima "om" paira em todos os cliques. Exercite suas virtudes espirituais em ***www.geocities.com/RainForest/Vines/5029/lista.html***.

If you speak english...

Além das fronteiras da língua portuguesa, o ICQ oferece uma genuína cesta básica de serviços de primeira linha. Não deixa de ser uma oportunidade para aquecer os motores do seu inglês e aventurar-se no que eles chamam de "Advanced Tools". Sem medo: de "avançado" mesmo eles só têm o nome.

Vamos começar pelos mais fáceis, como a divulgação da sua home page. Ué: você não sabia que tem uma home page? Pois vá lá. O endereço é ***wwp.mirabilis.com/UIN***, onde [UIN] é o seu número ICQ. As páginas são padronizadas e corriqueiras, quase sem apelo, mas servem para marcar sua presença na web.

A primeira coisa a fazer é tornar seu nome — e sua página — "acháveis" pelos principais mecanismos de busca do mundo, como o AltaVista, Yahoo, Lycos etc. Achou complicado? Nada disso. Dê um pulo em ***www.icq.com/pageme-distribute.html#publish-number***. Eles reuniram vários links de inserção no mesmo lugar e, feito corretamente, o trabalho de

PROGRAMAS QUE "FALAM" ICQUÊS

Uma das grandes dificuldades dos usuários recém-convertidos ao ICQ é entender como usar os programas que se "acoplam" ao programinha, como o NetMeeting, Quake, Netscape CoolTalk, Microsoft Vchat e outros. Como eles funcionam? Simples. Basta você entender que eles não precisam do ICQ para rodar: estando ali apenas para que o ICQ os "acorde" na hora certa e — isto é importantíssimo — diante das pessoas certas.

Como você sabe, o Quake, por exemplo, pode ser jogado em grupo, via Internet; neste caso, caberá ao ICQ apenas a tarefa de combinar a hora de começar a jogar, com quantas pessoas, em que servidor fazer o logon e coisas assim. Considere o programa como uma espécie de plataforma de lançamento de outros softwares, pois o mesmo raciocínio se aplica a todos eles. Em alguns casos, você deverá configurá-los isoladamente. Tarefa que, aliás, qualquer usuário está apto a realizar. Basta acrescentar uma linha de execução no campo adequado.

Vá até a janela "Preferences" e verifique a aba "Internet Phone/Games/Chat". Ali estão relacionados todos os programas, jogos e serviços que o ICQ já "sabe" que estão instalados na máquina. Você poderá ter outros eventualmente — e ele não saberá. Isto varia de acordo com a seqüência com que os programas foram instalados na sua máquina. Se, por exemplo, você já tinha o NetMeeting antes de colocar o ICQ, ao ser instalado ele automaticamente adicionou o NetMeeting na lista de programas usáveis. Mas se, ao contrário, você instalou o NetMeeting depois do ICQ, deverá informá-lo que fez isso. O ICQ é bom, mas não adquiriu o dom da mediunidade.

É bom esclarecer que — tudo bem — ele até poderia rastrear a máquina de tempos em tempos. Mas foi uma opção dos programadores da Mirabilis e, convenhamos, é muito mais fácil acrescentar uma mera linha de comando na janela adequada. Nesta mesma aba, você pode acrescentar quantos programas quiser — sempre no campo "New External". Assegure-se de que, obviamente, não haja incompatibilidade entre seu novo joguinho e o ICQ. Na pior das hipóteses, pode não funcionar. Mas não será nada que uma boa lida no manual não resolva.

Enfim, mais do que um simples programa, o ICQ é um estado de espírito. Se você entra no clima, faz o que quiser lá dentro. Desde que, sorry, fale um pouco de inglês...

registrar uma página pode durar menos de um minuto.

Para quem já tem home page, a Mirabilis oferece um brinde tipo "mamão-com-açúcar". Trata-se do transmissor "Page Me", composto de um script para você copiar e acrescentar ao código HTML da sua página. A coisa é de uma simplicidade franciscana. Copia-se o script com um CTRL+C e, no editor de HTML, com um CTRL+V. Basta subir a página e... pronto! O URL é o mesmo do parágrafo anterior.

Outro excelente serviço é o E-mail Express. Ele funciona da seguinte forma: além do seu e-mail — que você tinha antes de entrar no ICQ (e continua tendo) — ao se cadastrar na Mirabilis você passa a usufruir também de um e-mail específico para usuários. Que, usado durante uma conexão, é de uma eficiência ímpar. Com ele, pode-se enviar um e-mail diretamente para o desktop do destinatário; se ele estiver conectado, vai recebê-lo instantaneamente. O formato final do endereço é ***UIN@pager.mirabilis.com***, onde [UIN] é, obviamente, o seu UIN. Faça um teste. Mande um e-mail para você mesmo neste endereço. Fulminante, o recurso é praticamente ignorado.

Esta, porém, não é a única maneira de estar presente — e encontrável — na ICQsfera. Você pode estar disponível para qualquer tipo de chat e divulgar esta condição para os quatro cantos, através de um recurso escondido em ***www3.icq.com/icqlist/***, onde está guardada a relação de todas as listas de discussão administradas pela Mirabilis. Divididas em grandes áreas, como "grupos por idade", "computadores e Internet" e outras, elas funcionam como filtros potentes para sintonizar sua afinidade com o resto do mundo. Com um pouco de inglês, você pode criar suas próprias listas. Esgueirar-se por entre os detalhes da receita de bolo que opera este aparente milagre é coisa trivial e não há muita chance de errar. O mapa da mina está neste mesmo URL.

Há outra maneira ainda: as informações que você acrescenta na instalação do ICQ, na opção "View/Change My Details", podem ser divulgadas e complementadas em ***web.mirabilis.com/whitepages/login.html***. A idéia, como sempre, é dar uma visão geral de quem você é e selecionar o público com o qual você quer se relacionar.

Um dos melhores serviços oferecidos pela Mirabilis — que praticamente ninguém usa — é a criação de networks voltadas para negócios, entidades de classe, organizações governamentais, grupos culturais, associações religiosas e outras agremiações. Sindicatos são um exemplo típico de organização que, lá nos Estados Unidos, estão começando a tirar proveito do ICQ. Exemplo típico é a da associação de escritores de cinema. Embora em pequeno número, os sites deixam entrever que a tecnologia proposta pelo ICQ é muito mais poderosa do que faz supor a simples troca de mensagens online. Quer sabe como é? Dê um pulo em ***www.icq.com/icqnetwork***. Eles ensinam tudo direitinho. Em inglês, claro.

Na lista do "ICQ à vista" você pode ver e ouvir as pessoas que tiverem fornecido arquivos de imagem e som

Há também ferramentas de pesquisa poderosas, capazes de vasculhar, de uma tacada só, Yahoo, Lycos, Excite, AltaVista. Uma delas é o Savvy Search, encontrado em português no URL ***http://guaraldi.cs.colostate.edu:2000/form?lang=portuguese***. Você digita as palavras, ele vasculha as ferramentas todas ao mesmo tempo e dá um resumo do que cada uma delas apresentou. ■

*Paulo Vianna (**pvianna@well.com**) é um heavy user (usuário pesado) de ICQ, embora esteja longe dos 90Kg*

acanã
ndo
no.
zaz
by NutecNet
Internet já:
0800 124512
www.zaz.com.br

Cérebro versão 2.0

Novos programas organizam a interação entre seu micro, a Internet e a CPU que está acima do seu pescoço

Por P.C.Barreto

Desde os tempos distantes em que o computador ainda era um sonho, já crescia na imaginação dos homens o velho conceito de "cérebro eletrônico". O resto é história: desde a hipermáquina cheia de luzes piscantes da Batcaverna até o olho vermelho de cíclope do HAL (o computador vilão do clássico 2001), passando pelos robôs superinteligentes do Professor Pardal, não faltam interpretações "folclóricas" do monstrengo cibernético que tudo sabe (mesmo com os discos rígidos custando uma fortuna!), tudo vê, tudo responde e na maioria das vezes acaba sendo derrubada por uma válvula queimada ou uma barbeiragem qualquer do ser humano reles mortal que operava tal potência da informática... mais ou menos como vive acontecendo atualmente em nossas casas. :-)

Pois é: os tempos mudaram, o mainframe de ontem cabe no seu bolso e, com as experiências do dia-a-dia com micrinhos baratos e poderosos — colaborando mundialmente através da Internet, outro sonho da humanidade tornado realidade —, até a ficção científica teve que se reciclar; afinal, fica meio difícil continuar acreditando numa enorme caixa de metal cheia de circuitos como o grande ídolo tecnológico da virada do século.

Já que é assim, a própria definição de "cérebro eletrônico" teve que se adaptar a condições bem mais realistas: programas que dão uma mãozinha de silício aos pensamentos do usuário, organizando não simplesmente arquivos ou pastas, mas também idéias — desta forma, remodelando os próprios conceitos de navegabilidade no seu computador e nos computadores pelo mundo afora (lembre-se, estamos na Internet). Da mesma forma, já entrou na lata de lixo da existência o conceito clássico de "sujeito organizado", o que grava a agenda completa na memória (cerebral) e sempre tem na ponta da língua (ou melhor, dos dedos) a URL necessária para acessar qualquer recurso em qualquer momento. Para estes fins, nada como uma ajuda da máquina.

Em nossas viajadas entre os neurônios da Internet, escolhemos dois representantes notáveis do que existe no mundo do shareware para dar um upgrade substancial em nossas unidades de carbono. Acha pouco? Pois o principal software se chama exatamente...The Brain (O Cérebro, em bom português).

Organizando idéias com The Brain

Mais um episódio do filme "Esqueça tudo que você já viu na história do software": a uma primeira olhada rápida, é até difícil entender qual é a do The Brain (***www.natrificial.com***) com aquele visual diferentão,

0001001001010000100100

Ilustração: Bernard

algo semelhante a uma mistura de cenário de videogame de combate intergalático com organograma "muderno" — um tópico em destaque no centro da tela azul ligado por pequenos fios (qualquer semelhança com uma rede de computadores...) a minúsculos ícones em toda a volta. Mas em cinco minutinhos você será capaz de absorver o conceito do programa... e (a não ser que você seja um devoto praticante da árvore de diretórios) sua interação com o(s) micro(s) que o cerca(m) nunca mais será a mesma.

Não está acreditando? Como alternativa ao Windows Explorer, o The Brain é um gerenciador de arquivos que rompe com a tradicional estrutura de pastas — a herança do DOS que funciona maravilhosamente bem do ponto de vista de máquinas previsíveis e organizadas, porém, muito distante do modelo ideal para catalogar e inter-relacionar conceitos, opiniões, palpites e o que mais der na telha. O The Brain estrutura arquivos, programas e atalhos (inclusive para a Internet) de uma forma totalmente nova e intuitiva através de associações — o usuário pensa, o usuário define! O que tem a ver um avestruz com um telefone? Para meia dúzia de usuários, pode ser o caso de uma associação de idéias da qual o resto da humanidade nem faz idéia (epa!)...

O The Brain é um gerenciador de arquivos que rompe com a tradicional estrutura de pastas

Começar a trabalhar com o The Brain é muito fácil: se você já costumava guardar seus documentos e bookmarks numa estrutura de pastas organizadinha sob Meus Documentos (ou outra pasta de sua escolha), é só abrir a janela azul-degradê-espaço-sideral do The Brain ao lado do Windows Explorer, arrastar Meus Documentos para aquela "rodinha" do centro da janela, esperar um momento, e pronto: o programa faz automaticamente a maior parte do trabalho duro. Todos os arquivos, pastas e subpastas de Meus Documentos serão lidos pelo The Brain e passarão a ser representados como "pensamentos" (thoughts) na forma peculiar da tela azul do programa: o pensamento que estiver ativo aparece no meio da rodinha, ligado aos ícones de seus respectivos pensamentos "pais", "irmãos" e "filhos". Todos estes pensamentos reunidos formam um "cérebro" (brain) particular, com nome definido pelo usuário, que fica gravado na pasta "my brains"

do disco rígido. Apenas neste processo de importação, você pode achar o The Brain sensacional para encontrar (e exibir de uma forma não-careta) certas coisas que você nem imaginava que existissem no seu disco rígido, ou ressuscitar bookmarks há muito perdidos no seu emaranhado de pastas. Para encontrar qualquer elemento rapidamente, clique em "Search" para verificar a lista alfabética dos pensamentos do cérebro ativo (o do programa, não o da cabeça do usuário!). Mas a diversão está apenas começando...

O NetPad é uma excelente pedida para reunir informações de enciclopédias digitais, imagens capturadas, contatos telefônicos ou simplesmente anotar o que der na telha

The Brain: Sua mente é um ciberespaço

Acessando dados no cérebro

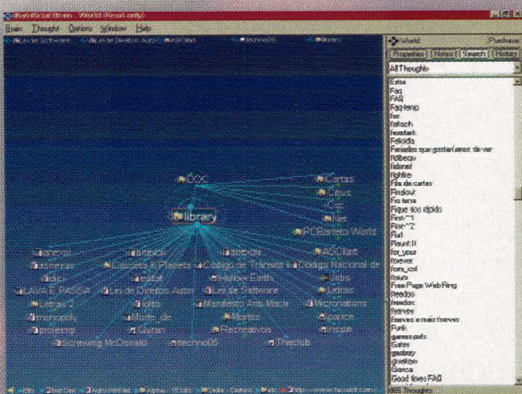
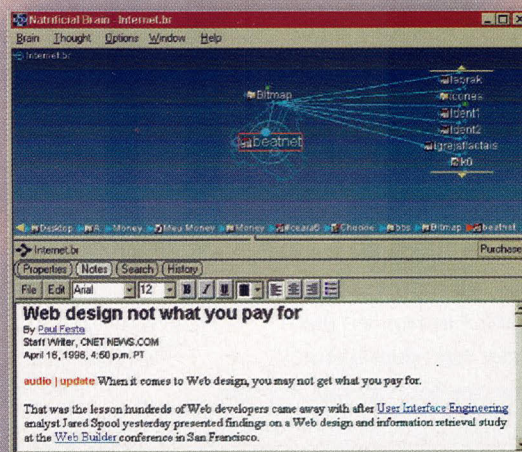
Além de usar as pastas e os arquivos existentes no micro, um pensamento pode incluir algo que faça mais jus ao nome: uma idéia simples, um textinho (confira a função "Notes", um competente processador de textos embutido), uma frase solta no ar, que pode ser ligado a quaisquer outros arquivos ou idéias semelhantes (ou totalmente diferentes; o usuário decide). Desta forma, outro ponto de partida interessante pode ser a criação de uma idéia central na tela vazia e ir, literalmente, puxando assunto: é só arrastar e soltar a pontinha da idéia-mãe para criar as idéias-filhas, ligá-las umas às outras, experimentar uma rede circular de idéias... Qualquer pensamento pode ser destacado na navegação através de fontes e cores diferentes. E como tudo que sei é que nada sei, a seqüência de pensamentos só tende a crescer em todas as direções.

Navegar por esse emaranhado com o The Brain é uma moleza: é só clicar o pensamento ativo para abrir a respectiva pasta, arquivo ou página Web. Para vasculhar à vontade seus arquivos, a função "Wander" permite destacar automaticamente, sem clicar, o pensamento atualmente apontado pelo cursor, garantindo um passeio e tanto pelas suas sinapses digitais. O programa pode não ser "O Cérebro" da escola de cibernética do Professor Pardal, mas tem lugar garantido na cabeça (epa!) do mercado emergente de miolos digitais.

Pensamentos, links, páginas, tudo no NetPad

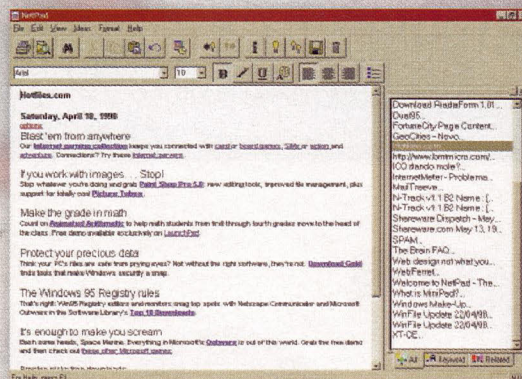
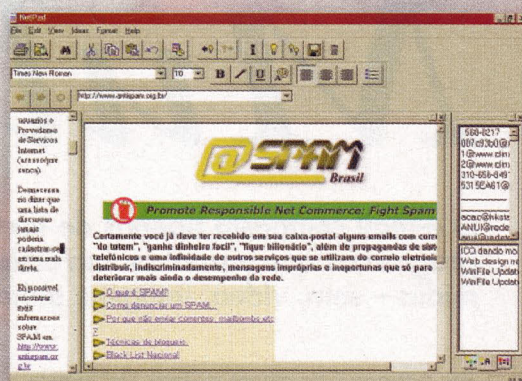
Para quem preferir uma abordagem mais simples, nada como o NetPad. O que ele é? É um processador de (hiper)textos? É um browser? É um organizador de pensamentos? É um gerenciador de bookmarks/favoritos melhor que os bookmarks/favoritos? É uma ferramenta estimuladora de criatividade? É até difícil definir assim de primeira: o NetPad (***www.flyingobjects.com***) é tudo isto e mais alguma coisa.

Na verdade, o NetPad não se compara ao The Brain, nem na aparência, nem na funcionalidade: é simplesmente um programa diferente, feito para recolher todas aquelas idéias (o botão da lâmpada brilhante na barra de ferramentas não lhe diz alguma coisa?) encontradas por aí — não só na Grande Rede, como faria supor o nome: além das mensagens de e-mail e da Usenet, dos logs do IRC e dos textos das páginas Web com seus respectivos atalhos, o NetPad é uma excelente pedida para reunir informações de enciclopédias digitais, imagens capturadas, contatos telefônicos ou simplesmente anotar o que der na telha.

O processador de textos é o centro do NetPad. A interface é meio "pobre" (lembra muito a do WordPad, o fiel escudeiro do Windows 32 bits), mas tem a vantagem de ser bastante objetiva. Facilitando a vida do usuário, o programa não trabalha com arquivos espalhados pelo HD nem reúne os preexistentes: o NetPad opera exclusivamente com uma lista de "idéias", reunidas num

arquivo único e relacionadas no quadro à direita da janela do editor (de forma semelhante ao "Search" do The Brain), onde cada idéia representa um documento.

Quem baixar o programa já encontrará um bocado de exemplos prontinhos de idéias em ação (infelizmente, todas em inglês), desde uma versão da "Ode à Alegria" até uma parruda coleção de receitas culinárias, passando por uma referência ao site oficial de piadas de advogados — tudo recheado de URLs incorporadas ao texto. O que fazer com essas URLs? Conecte-se à Rede (se já não estiver), clique duas vezes num texto e segure-se na cadeira... O NetPad sozinho vai lá buscar a página! Entre a janela do editor e a lista de idéias abre-se uma prática janela de browser e, abaixo das barras de ferramentas existentes, aparece uma barra adicional para as funções de navegação na Web. Não espere a imensidão de recursos dos grandes browsers: neste aspecto, o NetPad não quer abafar ninguém, mas ao garantir um salto sem escalas do texto para o site, exibindo decentemente a maior parte das páginas, é uma solução rápida, prática e — não custa relembrar — muito objetiva.

Criar uma nova idéia é muito simples: copie o texto de qualquer outro programa (browser, editor de textos, leitor de mensagens ou até outra idéia do próprio NetPad), clique na lâmpada para exibir um quadro vazio e cole o texto. Os hiperlinks interneteiros e a maior parte da formatação de texto, na medida do possível, serão mantidos! Um pequeno senão na versão testada: ao receber texto de algumas páginas da Web que continham caracteres acentuados, nem sempre o NetPad conseguiu reconhecê-los corretamente. Outra ferramenta interessante é o MiniPad, um ícone flutuante sempre visível, usado para criar rapidamente uma nova idéia ou adicionar conteúdo a uma idéia existente.

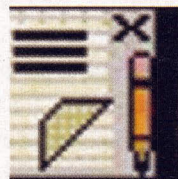
As possibilidades do NetPad vão muito além das aparências. Imagine redigir uma "idéia" só de bookmarks: pode-se escrever não só os hiperlinks e seus respectivos títulos (só o que fazem Netscape e Internet Explorer), mas também escrever à vontade seus comentários sobre eles. De bandeja para quem prefere o bom e velho textão...

Gerenciando URLs no NetPad

O NetPad inclui um prático Browser

*P.C.Barreto (**barreto@pobox.com**) editou este artigo no NetPad e garante que ainda antes do bug do ano 2000 os programas organizadores de pensamentos farão a cabeça da galera do cibercafé-soçaite.*

SEJA BÍGAMO: FIQUE COM OS DOIS!

Não há o menor problema em adotar o The Brain e o NetPad ao mesmo tempo na sua máquina. Ambos têm processadores de textos que podem substituir os megaprodutos da concorrência para 90% dos usuários. Um é a vanguarda da navegação, o outro é espartano porém livre de firulas. Um pode passear por todos os arquivos do seu micro; o outro mostra apenas o conteúdo de sua lista de idéias. Um precisa carregar um browser existente ao se clicar um atalho; o outro deixa ver a página de dentro de si mesmo. Um é a prancha do net-surfista. O outro é o diário de bordo do net-navegante.

Ao menos nos casos das versões shareware do The Brain e do NetPad, o que é bom dura pouco: depois da instalação, cada um dos programas só funciona por trinta dias. Depois disto, como manda o figurino, eles deixam de funcionar se o usuário não registrá-lo — felizmente, não custam os "olhos da cara": o The Brain a 50 dólares e o NetPad a US$ 19,90 são dos melhores negócios que se pode fazer na Grande Rede.

ubject: ...
ate: Thu, 2 Apr 1998 17:11...
rom: alguem@timbuctu.com.br
o: fulano@aonde.com
... como vão as coisas aí nesta terra fria? ... diferentes, a copa do mundo

Correio Multimídia

O e-mail composto apenas de texto está virando coisa do passado. Hoje, já existem programas que permitem incrementar suas mensagens com os mais variados tipos de mídia – som, vídeo, imagens animadas e até comunicação direta com pagers.

Por Adriana Carvalhaes e Denis Del Bianco

Uma das aplicações mais utilizadas da Internet é, sem dúvida, o e-mail. É difícil encontrarmos alguém que ainda não aderiu à facilidade de se comunicar com pessoas que estão distantes, evitando os gastos e aborrecimentos com telefone, fax e cartas convencionais. Mas não é só de texto que se faz um e-mail. Os diversos tipos de mídia – som, vídeo, imagens animadas – já estão sendo acrescidos ao mundo das palavras para que sua mensagem seja muito mais interessante e, por que não dizer (?), expressiva. E não estamos falando apenas de attachments, mas de programas inteiros que já sucumbiram à multimídia.

O e-mail multimídia pode ser facilmente incorporado a seu mundo cibernético. HTML mail, Voice mail, Cine mail, mensagens com imagens ASCII... São várias as opções, mesmo para aqueles que ainda não possuem as máquinas mais potentes e os últimos programas de e-mail, ainda que estes sejam, realmente, muito mais completos. Mas os plug-ins e a criatividade estão aí para "quebrar um galho".

HTML Mail para começar

O HTML Mail, que chegou com toda força junto com as versões mais recentes dos browsers e com o Windows 95, é a união do mecanismo de e-mail que conhecemos com a tecnologia de páginas Web constituídas de hipertexto. Isso permite que sejam enviadas mensagens com animações, som, gráficos e muitos outros elementos que compõem os sites Web.

Vamos explicar melhor: o HTML Mail não serve apenas para que, em vez de mandar links, você possa mandar os sites inteiros via e-mail, com direito à navegação completa. Além dessa facilidade, você pode compor suas próprias mensagens em formato de páginas Web, com imagens, cores e tamanhos de fontes variados. Para isso, os programas de e-mail oferecem ferramentas de edição HTML que você costuma encontrar nos editores da linguagem.

Para usar a tecnologia, basta possuir um dos últimos programas de correio eletrônico mais conhecidos (o HTML Mail já podia ser usado nos anteriores Internet Explorer e Navigator 3.0, mas não com os recursos atuais) e uma conta de e-mail que suporte protocolos-padrão, como o POP 3, o SMTP e o MIME. É importante notar, entretanto, que emissor e receptor precisam possuir um programa compatível com HTML para que suas características sejam realmente

vistas,
o que não é muito difícil.

Se você está começando a se interessar pelo HTML Mail, o que está esperando para utilizá-lo? Os pacotes dos browsers Internet Explorer e Netscape Communicator, distribuídos gratuitamente, contêm os programas Outlook Express e Netscape Messenger, que trazem o HTML Mail na sua melhor forma. Falemos então um pouco sobre eles.

Outlook mostra a cara

O Outlook Express oferece recursos variados para o gerenciamento e confecção de e-mails. Assinaturas que podem ser adicionadas automaticamente; business cards (com extensão .vcf); uma ferramenta de busca para a localização de mensagens, pessoas e assuntos na caixa postal e na Web; opções de filtragem; uma agenda; a possibilidade de criação de fundos personalizados para os e-mails; além do agendamento e início de conferências diretamente do programa (utilizando o Netmeeting) são apenas alguns destes recursos. Ufa!

O internauta pode escolher tamanhos de fontes diferentes para ler o e-mail que recebeu, mas para enviar uma mensagem caprichada, com cores e atrativos de edição diversos, deve-se escolher o formato HTML quando for compor uma nova mensagem (também há a opção do texto normal).

Caso você queira fazer do HTML sua opção default para o envio de mensagens, vá até "Ferramentas" e marque nas opções de envio dos e-mails o HTML. Uma dica: neste caso, utilize as propriedades de cada endereço inserido em seu "Catálogo de endereços" para determinar quem não pode receber HTML Mail.

Outra vantagem do Outlook é que, se você receber um e-mail em HTML, o programa se encarrega de oferecer um reply também em HTML, imediatamente. É só marcar, nas opções de envio, "Responder a mensagens no formato em que foram enviadas". O HTML Mail presente no Outlook Express permite ainda o uso do recurso do papel de carta, que constitui um fundo para as mensagens. Já existem modelos sugeridos para várias ocasiões, basta que você escolha um e o utilize. Vá até "Redigir nova mensagem" e clique na setinha ao lado. Lá ainda existe a opção de "Mais papéis", com outros modelos.
Mas se você quiser também pode criar novos papéis e importar outros do site da Microsoft.

Para criar um papel, faça o seguinte: tendo selecionado como default "Enviar mensagens em HTML", selecione "Papel de carta" no menu "Ferramentas" e marque a opção que garante

que o seu papel será utilizado no momento da confecção de novas mensagens. Depois passe para a seleção de um papel ou arquivo de sua preferência, selecione um tipo de fonte e/ou edite seu papel no Word, clicando na opção "Editar".

Gostou? O Outlook 98 (***www.microsoft.com/outlook/outlook98***), versão superior ao Outlook Express, já está disponível para download, com novidades como o "Outlook today", um auxiliar para o seu dia, que informa seu calendário, seus e-mails, seus afazeres, além de uma maior integração com o Office, com o IE 4.0 e com a Web em geral.

Netscape contra-ataca com o Messenger

Entre os componentes do pacote Communicator – agora gratuito – estão o cliente de correio eletrônico Netscape Messenger e o editor de HTML Netscape Composer. Ambos podem ser usados em conjunto, caso você já tenha decidido aderir à interatividade do HTML Mail. Basta que você crie páginas em HTML no Composer e depois as envie via Messenger (além disso, no Composer existe no "Menu de opções" o comando "Publish", que pede a você o endereço para onde deseja mandar a página criada). Assim como no Outlook, o e-mail em HTML só será visto se o destinatário também tiver um programa de mensagens compatível com a tecnologia.

Se você deseja que suas mensagens sejam sempre enviadas em HTML, vá até "Editar", "Preferências", "Correio" e "Grupos", "Mensagens", "Propriedades da mensagem", e escolha a opção de "Envio em HTML". O Messenger oferece opções para que sua mensagem atenda a todos os gostos. A partir do item "Mais preferências", você pode escolher entre ser avisado, caso o destinatário não possa ver sua mensagem, para então decidir o que fazer; converter a mensagem para texto sem formatação; enviar a mensagem em HTML em qualquer situação; e enviar a mensagem em HTML e texto normal.

Assim como no Outlook, no Messenger também existem as opções de criação dos business cards virtuais e de início de chamadas telefônicas a partir do Address Book – no caso, através do Netscape Conference, outro componente do pacote Communicator. Quer coisa mais multimídia do que essa?

Para criar um cartão pessoal (usuários de PC e Unix) vá ao menu "Editar", selecione "Preferências". Em "Correio e grupos", clique em "Identidade" e depois em "Editar cartão". Em "Editar cartão" você também encontrará espaço para colocar suas informações de conferência no painel Netscape Conference. Para finalmente enviar seu cartão, vá até o "Comando de attachments" para atachá-lo.

O famoso Eudora mostra sua força: plug-ins

Assim como seus principais concorrentes, Netscape Messenger e Outlook Express, o Eudora Pro E-mail v.4 também já dedica-se ao "improvement" do HTML Mail. Apesar de não ser gratuito, versões demonstrativas (uma com basic e outra com enhanced HTML) podem ser conseguidas em ***www.eudora.com***. Você pode comprar a versão completa do produto em sites como ***www.buyonet.com***, ***www.softgallery.com***, entre outros.

Mas o bom e velho Eudora também reserva recursos multimídia interessantíssimos que não estão ligados ao HTML Mail. Por estes recursos, entenda plug-ins, que podem ser baixados da Internet para incrementar suas mensagens de todas as formas que você imaginar. Conheça alguns

deles aqui.

A era da telefonia via Internet já chegou. Se você ainda não bota fé no Iphone e Cia., que tal "ir se acostumando" a enviar sua voz pela Rede, gravando mensagens e mandando-as por e-mail? Mesmo a versão mais simples do Eudora Pro E-mail v.4 disponível para download já vem com um plug-in inserido para envio de mensagens de voz: o PureVoice. Ele permite que as mensagens de voz sejam gravadas, reproduzidas, editadas, mas obriga que o receptor da mensagem também tenha o PureVoice para ouvi-las.

Ao clicar no ícone do PureVoice, abre-se uma janela com um controle semelhante ao painel de um aparelho de som. Depois de gravada, se a mensagem não estiver conforme o esperado, pode-se aumentar ou diminuir a velocidade do som através das setas "+" e "-". No modo "Insert", a onda pode ser retocada, e você pode inserir outra gravação ao final ou mesmo no meio da gravação anterior.

Sua mensagem pode ser gravada pelo microfone ou, caso você não possua um, arquivos ".wav" pré-gravados podem ser utilizados. E o melhor: o Pure Voice oferece excelente qualidade de som e compactação.

Depois de gravar sua mensagem, este arquivo pode ser atachado a um e-mail comum, no qual ainda podem ser adicionados textos e outros arquivos.

Útil para deficientes

A viabilidade do acoplamento de plug-ins ao programa é uma das características mais importantes do Eudora. Um desses plug-ins perfeitamente acoplados a ele é o Em'ly Executive. O Em'ly tem, aparentemente, uma simples funcionalidade: ele lê suas mensagens de e-mail que chegam em formato texto. Mas o sistema é extremamente importante para os deficientes visuais. Com o Em'ly, eles têm a oportunidade de interagir com a Internet sem que outra pessoa precise ler todos os e-mails. E também não precisam depender das mensagens enviadas em formato de som. Para que uma mensagem seja lida, basta selecioná-la e escolher a opção "Have Em'ly Temp read it to me" (o que quer dizer "faça com que o Em'ly leia a mensagem para mim"), a partir da opção "Message Plug-Ins" do menu "Edit" do Eudora.

A voz de leitura pode ser alterada, as mensagens podem ser lidas à medida que estão sendo trazidas do provedor e o usuário ainda pode escolher as linhas do cabeçalho do e-mail que ele deseja que sejam lidas. O Em'ly e o Pure Voice fazem do Eudora uma ferramenta essencial aos deficientes visuais, mas os preguiçosos, curiosos e ocupados também consideram os plug-ins extremamente úteis. O arquivo da versão para avaliação do Em'ly ocupa 2.183KB e pode ser conseguido tanto na página de plug-ins do Eudora Pro, quanto no famoso ***www.download.com***. É claro que o computador deve ter uma placa de som para que estas funcionalidades sejam perceptíveis.

A página de plug-ins do Eudora contém mais de 20 plug-ins com diversos propósitos, desde o entretenimento até os negócios. O SeeMail (***www.realmediainc.com***), por exemplo, permite a criação de seqüência de filmes e/ou sons, que podem ser conseguidos também através de arquivos, o que não restringe o plug-in a proprietários de câmeras digitais – aliás, ele é totalmente compatível com a Connectix QuickCam e outras câmeras digitais. Para a reprodução, o receptor precisa baixar o "Viewer", que é grátis. A versão de avaliação do SeeMail tem 310KB e pode ser baixada do site. Para a versão completa, o usuário precisa desembolsar US$ 29,95. Outro útil plug-in do Eudora é o Internet Business Card (***www.crtechnologies.com***), que permite a criação de cartões de negócios com imagens e textos, que podem ser links para endereços de e-mail ou Web. O programa ainda conta com uma ferramenta para a organização dos cartões recebidos. Uma versão shareware com algumas das funções desabilitadas pode ser baixada, ocupando 451KB. A versão completa custa US$ 19,95.

ubject: ...
ate: Thu, 2 Apr 1998 17:1...
rom: alguem@timbuctu.com.br
o: fulano@aonde.com
... como vão as coisas ai nesta terra fria? ... a copa do mundo

Programas para Turbinar mensagens

Quem pensa que somente os plug-ins podem nos presentear com as maravilhas do som e do vídeo via e-mail, engana-se. Já existem vários programas especiais que garantem aplicações multimídia para as nossas mensagens de cada dia. Vejamos alguns deles:

O **CineMail** permite a criação de mensagens multimídia com a inserção de vídeo e som. Para enviar um vídeo, você precisa de uma câmera digital. Um demo do programa pode ser encontrado na Internet em ***www.fiberwire.com***. O arquivo de teste ocupa 1.351KB e a versão completa custa US$ 29,95.

O Internet Voice Mail (IVM) é um software destinado ao envio e recepção de mensagens de voz. Como sabemos, o uso da voz para comunicação via e-mail permite que as mensagens possam ser carregadas de "emoção", ultrapassando a frieza do texto escrito. Mas o IVM também vai além dessa funcionalidade ao facilitar a vida de deficientes visuais.

A grande vantagem do IVM em relação aos outros programas é que o destinatário da mensagem não precisa ter uma cópia do programa para ouvi-la. Um player de arquivos .vmf, de apenas 85KB, pode ser atachado ao e-mail enviado, resolvendo o problema (há opções de players para Windows95 e MacOS).

Outra vantagem do Voice Mail é a possibilidade de compactação para os arquivos de voz, permitindo que falas de 1 minuto ocupem menos de 100KB.

Utilizando o Voice Mail

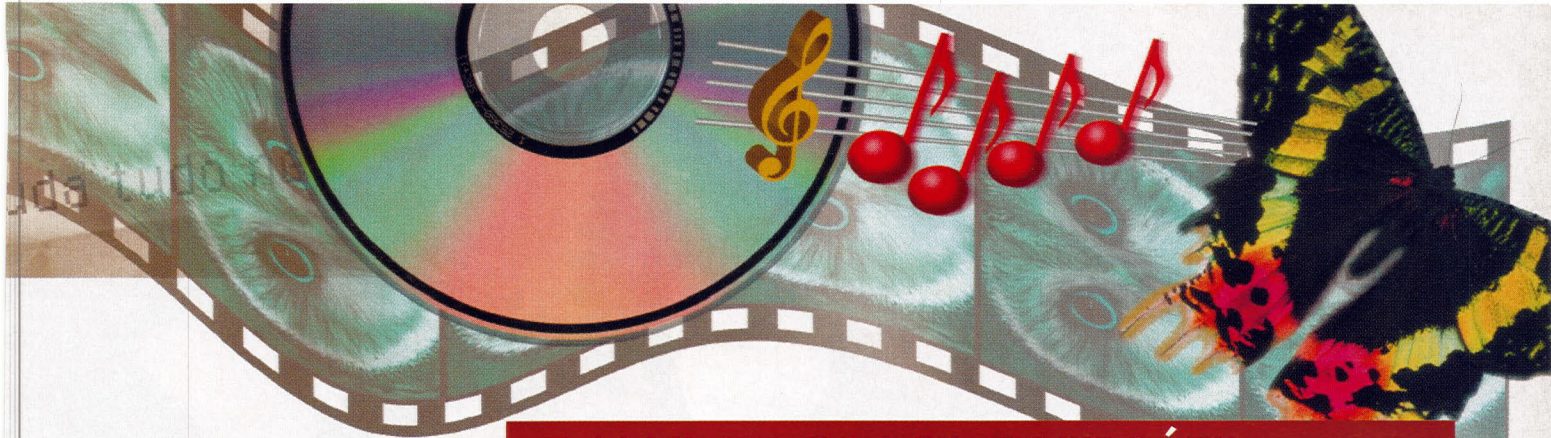
A tela do programa é dividida em quatro áreas principais. Na área "Endereço", é colocado o e-mail do destinatário e o subject da mensagem. Na área "Voice", estão os controles para a gravação da mensagem de voz. Os arquivos atachados à mensagem aparecem no box da área "File", e finalmente em "Text" fica o texto que poderá complementar a sua mensagem sonora.

Para atachar um arquivo, basta escolher a opção "Attach file", a partir do menu "File". Para enviar o player com a mensagem, basta selecionar a opção "Attach player" do menu "Options" e escolher a versão preferida: Player for Windows ou Player for MAC.

Finalmente, o botão "Send" no canto inferior direito da tela envia a mensagem. Caso você queira guardar a mensagem de voz gravada, basta escolher a opção "Save voice message", mais uma vez no menu "File". Simples, não?

Uma demonstração do programa, com 1.910KB, pode ser baixada do site ***www.vocaltec.com***. Com ela, você pode enviar até dez mensagens grátis. O site da empresa também permite a compra online do produto, por US$ 29,95. O preço é promocional e o usuário ganha duas licenças.

Comunicação com pagers

Isso mesmo! Nosso e-mail de cada dia já está tão avançado, que você pode utilizá-lo para enviar mensagens para pagers. O e-mail 97, por exemplo, é um produto sofisticado que adotou essa grande idéia. O programa não só gerencia suas mensagens

eletrônicas
como envia e-mails com conteúdo multimídia e oferece mecanismos de busca individual na rede, calendário, reply automático e comunicação em duas vias com pagers. Assim como no Voice Mail, as mensagens de voz enviadas podem ser compactadas e não é preciso que o receptor tenha o programa para escutá-las.

Para enviar uma mensagem de voz com o e-mail 97, clique em "Send voice" e você verá uma pequena janela com um mostrador digital. Apertando a bolinha vermelha (record), a mensagem será gravada até o quadrado preto (stop) ser apertado. A mensagem pode ser ouvida e regravada até que esteja do jeito que você quer. Para enviá-la, escreva o e-mail do destinatário no campo "To" e aperte o botão que envia a cartinha.

A versão de teste do e-mail 97 pode ser baixada do site ***www.e-corp.com***, ocupa 4.630KB e poderá ser utilizada sem restrições por um período de 30 dias.

Caso você tenha adorado a descrição de todos esses poderosos produtos que fazem de nossos e-mails algo que vai muito além das antigas cartas, mas ainda não possui uma máquina suficientemente potente para suportá-los, não desista. Suas mensagens podem ser incrementadas com recursos mais simples, porém não menos criativos. Um desses adoráveis recursos são as imagens ASCII. Para quem não entendeu: aqueles desenhos em forma de símbolos que chegam em nossos e-mails. A técnica tem um histórico peculiar: o código ASCII é utilizado para identificar unicamente cada um dos caracteres do computador (dessa forma, o caracter "a", por exemplo, vale 97, a barra de espaço vale 32 e o '?', 63). No início da impressão a partir de CPU, quando não existia monitor colorido, nem scanner, muitos artistas se especializaram em fazer arte com estes caracteres.

Portanto, a utilização de imagens ASCII para ilustrar mensagens é a forma mais fácil de incrementar o seu e-mail, sem a necessidade de um software especial. O seu programa de e-mail interpretará a imagem como mais uma seqüência de texto.

Outra opção para incrementar seus e-mails sem abarrotar seu computador de programas é a utilização dos vários bancos de imagens e sons na Web, que podem ser capturados – a não ser que exista algum tipo de restrição quanto à cópia do material – e atachados a seu bom e velho e-mail. Basta usar a criatividade.

"A grande vantagem do IVM em relação aos outros programas é que o destinatário da mensagem não precisa ter uma cópia do programa para ouvi-la"

O (quase, quase) bacharel em Informática Denis Del Bianco ***(delbianco@ibm.net)*** *apresentou a Adriana Carvalhaes* ***(adrianam@.poboxes.com)*** *o mundo maravilhoso do e-mail multimídia. E ela agora não consegue mais abrir mão de suas mensagens em HTML.*

E-MAIL DE GRAÇA E VERSÁTIL

Pois é. Alguns de nossos velhos conhecidos e-mails gratuitos na Web também oferecem mensagens em HTML e outros recursos multimídia. Com o MailCity, por exemplo, você pode mandar páginas ou gifs que serão abertos automaticamente no e-mail do destinatário, além de colocar uma assinatura com direito a links. Outro bom recurso do programa é que, quando você estiver fora, ele poderá avisar isso a quem estiver enviando e-mails para você.

O Yahoo!Mail transforma URLs e endereços de e-mail em links. É possível copiar o código HMTL de páginas, ou digitá-lo você mesmo, para enviar um HTML Mail, com a vantagem de um preview para você saber como sua página vai ser realmente vista – claro que apenas se o destinatário puder enxergar a linguagem. O programa apresenta a opção "Plain text", ou texto sem formatação, como default. Para escolher o HTML, você deve selecionar "HTML tags allowed".

ESSA TAL DE CIBER CULTURA

Palavras entram e saem de moda. Ecologia e globalização são dois exemplos. A bola da vez parece ser cibercultura. Mas afinal, o que é isso? Muitos comentam mas poucos são capazes de definir

Por Gustavo Mansur

Não estamos muito longe de um tempo em que computador era coisa de maluco, de *nerd* superdotado, admirador de códigos indecifráveis. Para nós, simples mortais, o computador era um periférico que usávamos quando tínhamos que escrever planilhas, textos, e até, suprema ousadia, realizar alguns cálculos mais avançados. O conceito inaugurado pelo Mac e pelo Windows começou a quebrar a barreira do entendimento. Mais tarde, a Internet seria o empurrão que faltava para o computador se tornar o que é hoje: um eletrodoméstico tão indispensável como a geladeira ou a televisão. A rede mundial trouxe também um elo mais forte entre os novos e antigos proprietários: um novo modo de agir e pensar que invade na mesma proporção tanto a cabeça do rico empresário de Wall Street quanto a dos alunos de uma universidade em São Luís do Maranhão.

Esta união que coloca todos em um mesmo nível é o ponto central do que hoje se chama de cibercultura. Ser rico ou pobre faz menos diferença frente à Internet do que a criatividade que você desenvolve aproveitando a malha mundial da Rede. A cada minuto, em todos os cantos do planeta, surgem novas idéias dentro da Internet que se desenvolvem em aplicações, tendências, ou apenas em um website criativo que prega melhores formas de relaxamento frente à tela do computador.

Tá achando isso tudo muito louco? Complicado? Então passe uma hora de seu tempo navegando entre os mais esquecidos websites. Entender melhor o que está acontecendo neste mundo novo que surge entre as malhas da Rede tem sido a árdua tarefa de um grupo de abnegados jornalistas, analistas de sistemas, pensadores, futurólogos e todo o tipo de gente que mergulha nas novas tendências tecnológicas. Respire fundo e prepare-se para um banho de informação que pode afetar profundamente a sua cabeça.

Points "cabeça" da Rede

As discussões estão abertas. Na própria Rede é possível que você, simples usuário, participe de debates sobre o impacto da Internet junto a grandes nomes da mídia digital. Um canal aberto e democrático é a idéia lançada pela Well (***www.well.com***), um centro de informações, artigos, conferências e discussões realizadas no próprio website. Na década de 80, quando um grupo de neo-hippies californianos, gente como Timothy Leary por exemplo, descobriu que a Rede era muito mais do que um instrumento militar ou universitário, uma nova comunidade virtual começava a ser criada. Para essa galera, a Rede é algo maior: um nova forma de expressão digital.

O Well reúne hoje a participação aberta de alguns dos mais influentes tubarões da Internet. As conferências são o ponto quente do site, assuntos como ética no ciberespaço, censura etc. Para fazer parte do clube, é preciso assinar a carteirinha virtual de sócio do Well, o que custa cerca de 10 dólares por mês. Neste mundo de fim de século em que o grande valor está no saber e não no dinheiro, o Well é o tipo do investimento que vale a pena. De quebra você ainda ganha um e-mail e espaço dentro do site para expor suas teorias sobre a vida digital.

Você pode ficar mais perto das idéias da geração digital por intermédio do site da *Edge Foundation* (***www.edge.org***). Uma ONG virtual criada pelo escritor e jornalista John Brockman, autor do livro "Digerati: encontros com a elite digital" (ver na edição da *internet.br* nº14). *Digerati*, nas palavras do próprio Brockman, seriam as pessoas que pensam e digerem o destino deste complexo mundo digital. Gente como Kevin Kelly, Paul Saffo, Steve Case, e outros feras estão entre os apresentados no livro. O site da *Edge* pretendia ser uma permanente atualização do livro, com inclusão de novos *digeratis* no clube de elite inventado por Brockman. Mas acabou sendo bem mais do que isso. A *Edge Foundation* é o ponto de encontro dessa gente toda. Onde eles trocam suas impressões sobre o futuro da Grande Rede e publicam novos artigos expressando suas idéias.

"A Wired tem uma visão mais otimista da Cibercultura do que a retratada na mídia ou pelos céticos da Internet "
Kevin Kelly, editor-executivo da revista Wired

Melhores são os debates promovidos pelo *The Reality Club*, ainda dentro da *Edge Foundation*. Qualquer simples mortal pode acompanhar calorosas discussões sobre os temas mais atuais da Rede. Para não deixar o fogo apagar, Brockman não perde tempo em lançar novas idéias e conceitos para serem apreciados e debatidos pela elite da cibercultura.

Bem mais informal é a *Foundation for Digital Culture*, (**www.digicult.org**), mais uma ONG virtual que abre espaço para o que eles mesmos proclamam como estudos digitais. A idéia é bastante séria, mas colocada de forma muito despojada. Antes de digitar o domínio deles, é bom preparar sua mente para o que vem por aí. O site da FDC se dilui em

vários outros sub-sites com nomes pouco ortodoxos onde se expõe todo o tipo de estudo, projeto ou expressões artísticas feitas sobre o universo digital. Um verdadeiro centro de livre experimentação que pode chocar internautas desavisados. Seu visual futurista chega a ser totalmente caótico. O objetivo do pessoal do FDC é colocar a linguagem HTML e Java em teste constante. Frente ao potencial artístico, o resultado final para o visitante transforma-se em horas intermináveis de navegação por páginas que lembram quadros de Salvador Dali. Mesmo simples ensaios sobre o Netscape 4.0 ou uma novela digital em capítulos são recheados por figuras andrógenas e mensagens aparentemente sem sentido. É a própria Internet sendo testada no limite do seu browser. Se o seu computador der uma travadinha, não se assuste, o bicho está sofrendo por dentro.

BYTE-PAPO COM KEVIN KELLY

(EDITOR-EXECUTIVO DA REVISTA WIRED E AUTOR DO LIVRO "OUT OF CONTROL: THE NEW BIOLOGY OF MACHINES, SOCIAL SYSTEMS AND THE ECONOMIC WORLD")

.Br - Quais são as principais características da Wired?

Kevin Kelly - É difícil identificar uma característica singular da à Wired. Somos diferentes das outras publicações porque fomos os primeiros. Desde o começo, temos escrito sobre assuntos referentes a tecnologias cruciais, novos meios de comunicação e nova economia – informações sobre como a tecnologia tem afetado e continuará a influenciar a cultura, a política, a educação e a civilização. A Wired não é dedicada a um tópico específico (isto é, computadores e Internet). Ela aborda como todas estas tecnologias emergentes, em crescimento, estão mudando e afetando nossas vidas.

.Br - Como você definiria o padrão visual da Wired?

KK - O projeto da Wired evoluiu de uma apresentação inicial dramática e impactante para um estilo mais despojado, ainda poderoso e com realce, com complementações especiais em gráfica e cores. Os co-fundadores, Louis Rosseto e John Plunkett, atribuem suas interações iniciais a um tipo de sensação de "algo que caiu do céu..., que te estimula a pegá-la e lê-la". A evolução do design da Wired acompanhou o crescimento da própria revista. Plunkett costuma dizer que "tendo merecido o reconhecimento, nós não temos mais que gritar para chamar a atenção das pessoas".

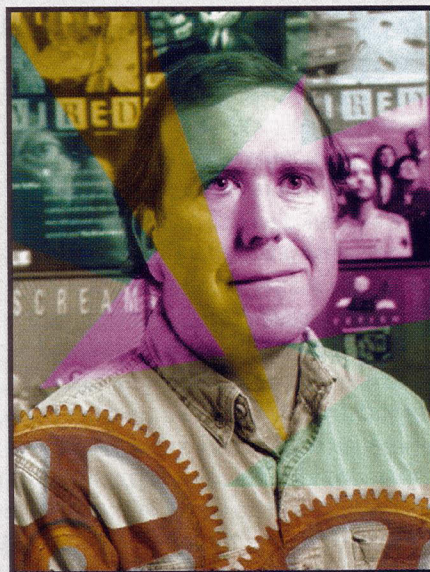
.Br - O que é Cibercultura para você?

KK - A Wired tem uma visão mais otimista da Cibercultura do que a retratada na mídia ou pelos céticos da Internet. A Internet abrange um mundo de comunicação e interação virtuais como nunca antes visto. É um mundo de indivíduo para indivíduo bem como de um indivíduo para muitos outros. E seu potencial como veículo para fornecimento de informações, de missão e crítica não tem precedentes. Mas como arena virtual é ainda desconhecida.

.Br - Você acha que a Internet pode colaborar com a democracia? Como você vê a participação da Internet em países onde não há direitos de expressão suficientes como China e Irã?

KK - Eu realmente penso que a Internet é muito simpática e similar à democracia. Ela tem todos os atributos: descentralizada, imprevisível, confusa, poderosa, dinâmica, ineficiente e irrefreável. Mesmo a China e o Irã, com o tempo, abraçarão a democracia.

.Br - Como você vê o impacto das novas mídias em países como o Brasil?

KK - Não espero que haja muito efeito da nova mídia no Brasil enquanto a penetração do PC e do modem não atingir pelo menos 30% da população. Quando isso acontecer, pode esperar uma grande revolução.

BYTE-PAPO COM JIM CARLTON

(REPÓRTER DO WALL STREET JOURNAL)

Jim Carlton (*Jim.Carlton@news.wsj.com*), repórter do Wall Street Journal, mora em São Francisco, junto à agitação dos laboratórios de tecnologia das maiores empresas do mundo. Especializado em Internet, computadores e novas tecnologias, faz parte da nova linha de jornalistas dedicados a estudar, informar e desvendar os mistérios do mundo digital. Também é colaborador da revista *Wired* e acaba de lançar o polêmico livro "*Apple: the inside history of intrigue, egomania and business blunders*", que deve chegar ainda este ano às livrarias brasileiras.

.Br - Revistas e suplementos de jornal especializados em tecnologia têm sofrido uma mudança considerável em seu perfil de público. Como você analisa esta mudança e qual o papel da Internet nela?

Jim Carlton - O papel da Internet é levar as notícias de uma maneira tão instantânea a ponto de tornar muitos meios de comunicação (jornais e revistas) virtualmente sem significado. Como resultado, a mídia tradicional está tendo de alterar o modo de abordagem das notícias, e manter sua relevância. Os jornais, por exemplo, estão, cada vez mais, fornecendo uma visão analítica das notícias, para dar ao leitor um "valor adicional" além do que ele veria na Internet ou na TV ou no rádio.

.Br - Pode-se falar em uma cultura do mundo digital, ou seria um exagero?

JC - Para mim, a cibercultura é o fluxo irrestrito de idéias e informação, através do mundo sem fronteiras geográficas, religiosas, étnicas ou políticas. É uma bela tendência, e tem o potencial de unir as mais diversas populações do mundo, de uma maneira nunca antes vista como possível. Sim, eu posso imaginar uma cultura digital e já existe uma. Eu, por exemplo, tenho "amigos" no Japão, China, Austrália, Europa e América do Sul, que nunca vi. À medida que a tecnologia da Internet se torna mais penetrante, posso visualizar um futuro no qual não será incomum o relacionamento entre pessoas de todos os lugares do mundo. A importância disso não deve ser subestimada.

.Br - O que podemos esperar de uma nova mídia via Internet no próximo século?

JC - O novo meio de comunicação da Internet significa que qualquer um pode se tornar um editor. A Internet é tão poderosa como novo meio de comunicação, que um indivíduo isolado de nome Matt Drudge tem o poder de iniciar um escândalo sexual na presidência dos Estados Unidos, enviando pela Internet suculentos petiscos sobre a aventura do Presidente Clinton. Ele o fez utilizando um PC Packard Bell nas dependências de seu apartamento em Hollywood. Em questão de segundos, notícias estavam aparecendo no mundo inteiro. Infelizmente, este pronto acesso, por qualquer um, a um meio de divulgação de massa, resultará em um sério problema de boatos e mexericos misturados com as notícias verdadeiras. Eu creio que permanecerá como responsabilidade fundamental dos meios de comunicação tradicionais separar os fatos reais.

.Br - Que previsões se pode fazer sobre a Internet do futuro?

JC - A Internet já cresceu tão rápido que eu, pessoalmente, estou estupefato que ela ainda simplesmente funcione. A indústria de computadores vem trabalhando em um ritmo temerário para remover os gargalos e aumentar a largura da faixa de transmissão de modo que, no futuro, a Rede flua suavemente. Eu acredito que dentro de 50 anos – à medida que novas tecnologias, como uma rede global sem fio, surjam – a Internet irá se tornar um parceiro constante de todas as nossas vidas, como é hoje o telefone. Isto não significa que as pessoas não vão mais sair de suas casas – as famílias continuarão desejando sair para fazer compras, ver filmes ou manter contatos sociais diretos – mas isto significará uma nova ferramenta importante que irá aproximar o mundo de uma maneira jamais vista antes.

Estilo Wired

São Francisco, Califórnia, é hoje mais do que uma cidade de empresas de software e informática. É o centro nervoso de onde partem novas tendências que podem mudar a vida de gente que está ligada à Internet em todo o mundo. Não é a toa que foi em São Francisco que três jovens editores, Louis Rosseto, Jane Metcalfe e John Plunkett, resolveram unir suas forças e pensar mais seriamente nas conseqüências que a nova tecnologia digital poderia trazer para a vida de gente comum. Nesse núcleo intimamente ligado ao que rolava de bom e ruim nas cabeças pensantes das empresas do Vale do Silício e

adjacências, surgiu, em 1993, a *Wired* (***www.wired.com***), revista que inaugurou um conceito editorial inteiramente novo. Para criar a alma desta nova publicação, o trio decidiu chamar Kevin Kelly, possivelmente o mais experiente jornalista e pensador ligado ao meio de computadores. Kevin publicou o livro *Out of Control* (***www.well.com/user/kk/OutOfControl/***), que causou forte impacto no início da década ao descrever uma nova economia, baseada em novas relações de trabalho, dinheiro e, como não poderia deixar de ser, no contato íntimo com as máquinas. Talvez uma prévia do que a Rede já vem se tornando hoje para os negócios.

Quando a Internet explodiu, a *Wired* já estava pronta e estruturada para escrever, pensar e propagar a cibercultura que pulsava viva entre as montanhas do norte da Califórnia. A *Wired* soube surfar como ninguém desde a primeira grande onda produzida pela Internet nos Estados Unidos. A revista tornou-se um ícone, o ponto de referência mundial quando se trata de Internet e qualquer outro tipo de nova tecnologia e seu impacto sobre a vida humana.

Cabeças conectadas e pulsando

Em 1984, o milionário Richard Saul Wurman, arquiteto e escritor, pensou em como seria interessante juntar durante alguns dias em uma mesma sala as cabeças mais criativas da tecnologia e do design. Pensava nas maravilhas que iriam surgir se alguém fosse capaz de colocar estas pessoas para trabalhar e pensar juntas apenas por algumas poucas horas, livres de compromissos e do peso de suas responsabilidades profissionais. A partir deste simples desejo, surgiu o conceito TED (*Technology Entertainment Design*). Hoje o conceito se expande muito além das fronteiras pensadas inicialmente por Mr. Wurman. A *TED Conferences* (***www.ted.com***) é um grande evento que reúne uma vez ao ano em Nova York desde os mais destacados figurões da indústria de software e Internet, até também pessoas comuns, como eu e você.

"O funcionamento é bem simples", como garantiu o próprio Wurman, "difícil é conseguir juntar todas estas cabeças sob o mesmo teto de um auditório durante três dias inteiros". No palco seguem-se palestras, conferências e demonstrações ininterruptas. O que mais tem atraído as atenções para a *TED Conferences* é a capacidade de fazer com que gente tão diferente como Bill Gates (Microsoft), o diretor Oliver Stone e Jerry Yang (*Yahoo!*) sentem-se juntos para discutir o que a Internet pode proporcionar ao sistema educacional. Exagero? Entre no site e dê uma olhada na lista de convidados-palestrantes da última edição da TED, em dezembro do ano passado. A idéia deu tão certo que já existem duas outras edições do evento voltadas para a área médica e arquitetura. Qualquer um pode participar, não há nenhum tipo de restrição, basta se inscrever no site da TED. O único empecilho é o custo: a bagatela de US$ 3 mil por pessoa. (:-O). Leve em conta também a sua passagem para Nova York, hospedagem naquele hotel em frente ao Central Park e uma saidinha para as compras. ■

"A cibercultura é o fluxo irrestrito de idéias e informação, através do mundo sem fronteiras geográficas, religiosas, étnicas ou políticas"
Jim Carlton, repórter do Wall Street Journal

Gustavo Mansur
(gusman@pobox.com)
é jornalista e aceita doações para se inscrever na TED Conferences de 1998! :-)

Cookies

Muito mais do que sabor, uma forma de te conhecer

Por Marcos Cabral Resende

Esqueça que um dia você foi a uma padaria e comprou um pacote de biscoitos (cookies) para degustar enquanto assistia à TV. Agora você vai conhecer estes biscoitos num sentido em que, provavelmente, nunca imaginou antes

Um cookie é uma parte de protocolo HTTP que consiste de uma linha de texto guardada na memória de seu browser. Esta linha de texto é organizada de tal forma que contém informações sobre domínio e diretório de sua página, tempo de duração, e o valor de uma variável que você configura. Se o tempo de duração é maior que o tempo gasto pelo usuário no seu site, esta linha de texto é armazenada pelo seu browser para futuras referências.

Existem diversas razões pelas quais um dado site gostaria de usar cookies. Elas variam da possibilidade de personalizar as informações exibidas até auxiliar em sites de venda guardando dados úteis. Devido a esta vasta gama de aplicações, surgiram boatos de que os cookies eram perigosos e invadiam a privacidade dos visitantes.

Isso é parcialmente verdadeiro… Dizemos parcialmente, pois um cookie não representa nenhum perigo para ninguém. Um cookie é um simples trecho de texto e não pode conter vírus nem acessar outros arquivos do seu disco. Já em relação à privacidade, não podemos dizer o mesmo com tanta certeza, pois uma vez preenchendo um formulário com seus dados e um determinado site guarda estas informações em um cookie, ele poderá recuperá-las em outra visita. Porém, se isto incomoda alguém, é muito simples de evitar... Basta não preencher nenhuma informação sobre você em sites em que não confie ou não queira ser reconhecido e configurar o seu browser para aceitar ou não cookies (tanto o Netscape quanto o Internet Explorer possuem este recurso).

Resumindo, um cookie não pode fazer mal a ninguém e você pode aproveitar este recurso em seu site de forma relativamente fácil com as ferramentas que vamos apresentar. Antes de prosseguir, vale dizer que este é um recurso bastante complexo para os mais leigos. É necessário que você conheça um pouco de JavaScript (dê uma olhada nas edições 22 e 23 da *internet.br*) e estar utilizando as versões 4.x dos browsers Netscape e Internet Explorer.

Uma biblioteca de biscoitos

Graças a Bill Dortch (***bdortch@hidaho.com***), um cara que mora nos EUA e trabalha na empresa hIdaho Design, conseguimos uma biblioteca de funções feitas em JavaScript que facilitam bastante o trabalho de manipulação de cookies. A seguir, pretendemos mostrar um pouco mais sobre estas funções e algumas aplicações simples que ilustram o uso de cookies.

A biblioteca com todas as funções do nosso amigo Bill pode ser obtida em *www.internetbr.com.br/homepage/cookies.js.txt*. Ao salvar o arquivo para seu computador, lembre-se de renomear o arquivo para **cookies.js** somente. A extensão **js** identifica um arquivo com programas JavaScript (sem códigos HTML). Para facilitar seu trabalho, traduzimos os nomes das funções para que fiquem mais intuitivos. A biblioteca é fundamental para implementar os exemplos que serão descritos.

Abaixo explicamos um pouco sobre cada função disponível na biblioteca e os parâmetros necessários para sua utilização.

- **GravaCookie (nome_var, valor, data_expiracao, diretório, domínio, segurança)**

Esta função grava um cookie no browser do visitante. Você deve especificar o nome e valor (qualquer seqüência de caracteres) da variável configurada, e pode opcionalmente especificar a data de expiração do cookie, o diretório e o domínio para o qual será enviado, e se o cookie só é transmitido quando usando um servidor seguro (https://...). Se a data é omitida, o cookie dura somente até o final da visita do usuário ao seu site. Se diretório e domínio são omitidos, a função pega estes valores do endereço da página corrente, por exemplo: domínio *www.internetbr.com.br* e diretório /homepage.

- **LeCookie (nome_var)**

Esta função obtém o valor da variável passada como parâmetro para a função.

- **ApagaCookie (nome, diretório, domínio)**

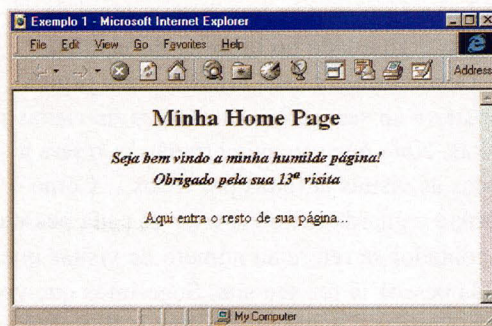
O nome já é um pouco óbvio, mas a função apaga uma variável configurada anteriormente.

Caso seja de seu interesse conhecer o código de cada função, não deixe de abrir a biblioteca **cookies.js** no seu editor preferido e estudar cada uma em mais detalhes.

Medindo a audiência

Contar acessos à sua home page é muito legal... Agora imagine mostrar ao visitante quantas vezes ele já visitou a página? Parece meio inusitado, mas serve para ilustrar uma aplicação simples para cookies.

Exemplo 1

```
1• <html>
2• <head>
3• <title>Exemplo 1</title>
4• <script src="cookies.js"></script>
```

Exemplo 1

```
5• </head>
6• <body>
7• <center><h2>Minha Home Page</h2>
8• <b><i>Seja bem-vindo à minha humilde
página!</i></b><BR>
9• <script language="JavaScript">
10• <!--
11• var data_expiracao = new Date
(2099,12,31,11,59);
12• contador = LeCookie("seu_contador");
13• if (contador == null) contador = 0;
14• contador = eval (contador)+1;
15• document.write("<b><i>Obrigado pela sua " +
contador + "<sup>a</sup> visita</i></b>");
16• ApagaCookie ("seu_contador");
17• GravaCookie ("seu_contador", contador,
data_expiracao);
18• // end script -->
19• </script>
20• <p><p>Aqui entra o resto de sua página...
21• </body>
22• </html>
```

Observando os destaques do código do **exemplo 1**, podemos observar dois trechos distintos. O primeiro indica a página que a biblioteca JavaScript deve usar, já o segundo mostra um pequeno programa que calcula quantas vezes a pessoa já visitou sua página.

Como você pode ver, o segundo trecho é bem mais complexo e tentaremos explicar um pouco como funciona.

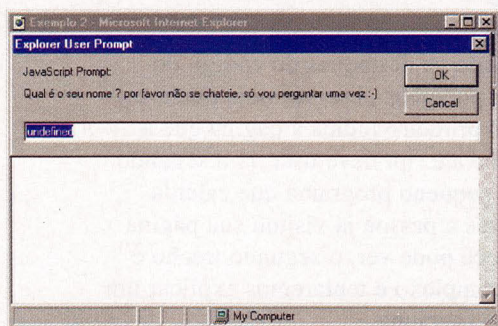
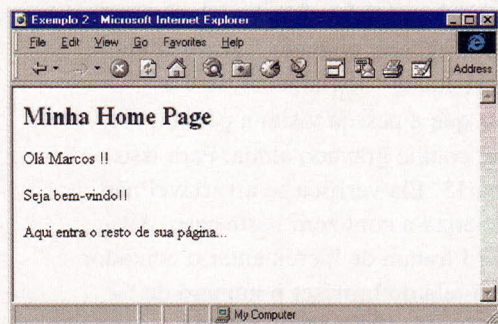
A linha 10 configura a data de expiração para 31/12/2099 às 11h59. A linha 12 pega o valor da variável "seu_contador" gravada no browser do visitante. Obviamente, se é a primeira vez que a pessoa visita a página, ela não terá este cookie gravado ainda. Para isso serve a linha 13. Ela verifica se a variável não existe e inicializa-a com zero neste caso. As linhas 14 e 15 tratam de incrementar o contador e escrever na tela do browser o número de visitas já feitas. Na linha 16, a variável é apagada para evitar duplicações, e, finalmente,

na linha 17 o cookie com o valor atual de visitas é guardado no browser do visitante.

Desta forma, a cada acesso, a sua página mostrará ao seu público o número de visitas já feitas. Note que este número não se refere a todas as visitas já feitas por todos... Como o cookie é guardado no browser de cada pessoa, o contador se refere ao número de visitas que cada pessoa já fez seu site. Sugerimos que você experimente a página tanto com o Netscape quanto com o Explorer para que possa ver o mesmo comportamento nos dois browsers.

Diga "oi" ao seu visitante

Se você curte JavaScript e temacompanhado nossa revista, deve lembrar-se da edição de 2º aniversário (internet.br 24 - Aprenda a fazer sua home page parte XXIII), onde mostramos diversos exemplos de programas simples e funcionais. No exemplo "Quem é você?", o browser exibia uma tela onde perguntava o nome do visitante. O inconveniente deste programa era que, a cada vez que a página era carregada (ou você apertava o botão Voltar do seu navegador), a pergunta se repetia sempre.

Usando o recurso de cookies, é possível fazer uma aplicação mais esperta e perguntar o nome do visitante somente uma vez. Com certeza vai agradar mais às pessoas que passarem pelo seu site.

Exemplo 2

Exemplo 2

Exemplo 2

```
1• <html>
2• <head>
3• <title>Exemplo 2</title>
4• <script src="cookies.js"></script>
5• <script language="JavaScript">
6• <!--
7• function EscreveNome() {
8• var data_expiracao = new Date (2099,12,31,11,59);
9• nome = LeCookie("seu_nome");
10• if (nome == null) {
11• nome = prompt("Qual é o seu nome ? por favor
não se chateie, só vou perguntar uma vez :-)");
12• if (nome == null || nome == "undefined") nome =
"amigo";
13• GravaCookie ("seu_nome", nome,
data_expiracao);
14• }
15• document.write(nome);
16• }
17• // end script -->
18• </script>
19• </head>
20• <body>
21• <h2>Minha Home Page</h2>
22• Olá <script>EscreveNome();</script> !!
23• <p>Seja bem-vindo!!
24• <p><p>Aqui entra o resto de sua página...
25• </body>
26• </html>
```

Observe que agora a função verifica se o cookie com o nome já está presente no browser do visitante (linhas 9 e 10). Em caso negativo, a pergunta é feita (linha 11) e a resposta é gravada (linha 13). A linha 12 serve para contornar os casos em que a pessoa aperta OK sem preencher nada ou aperta Cancelar. Na linha 22, a função EscreveNome é usada para exibir o nome do visitante na página.

Para nunca perder a memória

Para nunca perder a memória

Já mostramos como gravar o nome e o número de visitas feitos por cada pessoa à sua página. Que tal exibir também ao visitante a última vez em que ele esteve em sua página? Prepare-se para o nosso terceiro e último exemplo deste mês.

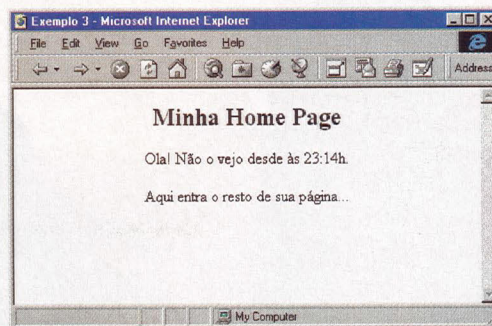
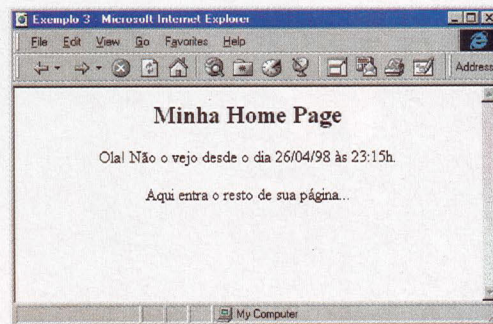
Exemplo 3

```
1• <html>
2• <head>
3• <title>Exemplo 3</title>
4• <script src="cookies.js"></script>
5• </head>
6• <body>
7• <center><h2>Minha Home Page</h2>
```

```
8• <script language="JavaScript">
9• <!--
10• // data atual
11• hoje = new Date(); dia = hoje.getDate();
12• mes = hoje.getMonth(); ano = hoje.getYear();
13• if (dia < 10) dia = "0"+ dia;
14• if (mes < 10) mes = "0"+ mes;
15• data_atual = dia + "/" + mes + "/" + ano;
16• // hora atual
17• agora = new Date(); horas = agora.getHours();
18• minutos = agora.getMinutes();
19• if (horas < 10) horas = "0" + horas;
20• if (minutos < 10) minutos = "0" + minutos;
21• hora_atual = horas + ":" + minutos + "h";
22• // compara com a armazenada no cookie
23• var data_expiracao = new Date
(2099,12,31,11,59);
24• data_cookie = LeCookie("ultima_data");
25• hora_cookie = LeCookie("ultima_hora");
26• if (data_cookie != null) {
27• if (data_cookie == data_atual)
28• document.write("Ola! Não o vejo desde às " +
hora_cookie + ".");
29• else
30• document.write("Ola! Não o vejo desde o dia " +
data_cookie + " às " + hora_cookie + ".");
31• }
32• GravaCookie ("ultima_data", data_atual,
data_expiracao);
33• GravaCookie ("ultima_hora", hora_atual,
data_expiracao);
34• // end script -->
35• </script>
36• <p><p>Aqui entra o resto de sua
página...</center>
37• </body>
38• </html>
```

Ufa! O exemplo é grandinho e mais complexo, mas após a explicação abaixo ele ficará um pouco mais claro.

As linhas de 11 a 15 servem para calcular a data atual, e as linhas de 17 a 21 fazem o mesmo para a hora. A idéia é a seguinte: a cada visita, guardamos no browser do visitante a data e hora atual, de forma que na próxima visita possamos saudá-lo, mostrando a data e a hora da última visita.

As linhas 24 e 25 lêem as informações do browser. Caso seja a primeira visita, a página não exibe nada. Porém nos acessos seguintes a página exibe a hora da última passagem do usuário pelo site, caso seja no mesmo dia, ou data e hora, caso a visita só ocorra nos dias seguintes, conforme as linhas 27 a 31. Por último, nas linhas 32 e 33,

Exemplo 3

Exemplo 3

gravamos as informações de data e hora atuais (para serem mostradas na próxima visita...).

Ahhh, já acabou?! Espero que você esteja se fazendo esta pergunta. Isto significa que você curtiu mais esta edição da nossa série sobre home pages. Implementar cookies na sua página não é uma tarefa muito fácil, mas esperamos ter contribuído um pouco com a biblioteca e os exemplos apresentados... Até a próxima!

*Marcos Cabral Resende (**mcr@ism.com.br**) é Engenheiro de Computação e Gerente Técnico do provedor de acesso ISM. Enquanto escrevia esta matéria, Marcos só conseguia pensar em passar no supermercado e comprar um delicioso pacote de biscoitos. Marcos também espera que você envie uma mensagem para ele, contando se gostou da matéria e se realmente entendeu um pouco sobre cookies (desta vez o da Web).*

Conheça tudo sobre cookies!
Se você quiser aprender um pouco mais sobre cookies, sugerimos a você o endereço ***www.cookiecentral.com***, onde buscamos grande parte das informações iniciais desta matéria. O site é todo em inglês e usa diversos recursos interessantes, como ActiveX, Java, JavaScript, Style Sheets etc. Vale a pena conhecer!

SÓ FUNCIONA SE ESTIVER CONFIGURADO...

Os arquivos de biblioteca JavaScript devem sempre ter a extensão .js. Além disso o servidor Web do seu provedor deve estar configurado para mapear a extensão .js da forma correta. Caso o seu exemplo não esteja funcionando, entre em contato com o suporte técnico do seu provedor e peça para que seja associado o tipo application/x-javascript à extensão .js. Em sistemas Unix isso é muito fácil, basta incluir a linha "application/x-javascript js" no arquivo mime.types do servidor Web instalado.

Sem isso, o seu exemplo não irá funcionar quando transferido para a Internet.

GUERRA INTERESTELAR

Por Julio Preuss

A primeira coisa que passa na cabeça de muita gente na hora de descrever o Starcraft (***www.starcraft.com***) é "Warcraft no espaço". Sendo ambos jogos da Blizzard Entertainment (***www.blizzard.com***), é claro que as semelhanças existem, e não são poucas. Mas afinal, a maioria dos jogos de estratégia em tempo real são de fato parecidos, ainda mais quando são desenvolvidos pela mesma empresa.

Só que o lançamento da Starcraft, distribuído no Brasil pela Tec Toy (***www.tectoy.com.br***), é muito mais do que uma versão espacial de um dos clássicos do segmento. Acima de tudo, Starcraft deve ser lembrado por ser um jogo multiplayer por natureza. Se o velho Warcraft II já foi um sucesso na Internet, através de serviços como o Kali (***www.kali.net***), imaginem um game semelhante, alguns anos mais novo, e já criado com o jogo online em mente.

O jogo está fazendo tanto sucesso que foi o título mais vendido nos EUA no mês de abril, superando todos os outros softwares, entre jogos e aplicativos. Dezenas de novos cenários vêm sendo disponibilizados na Internet, e versões para Macintosh e até para Nintendo 64 já estão em desenvolvimento.

Escolha seu lado na guerra

Starcraft é uma guerra entre três diferentes civilizações interplanetárias: Terrans, Zerg e Protoss. Os primeiros são descendentes da raça humana, e sua tecnologia é a que mais se aproxima do que estamos acostumados em outros jogos de estratégia. Suas unidades e estruturas são as únicas que podem ser consertadas, e muitas instalações podem ser transportadas pelo ar. Os destaques de seu arsenal são os siege tanks (tanques de cerco) e os battlecruisers (cruzadores espaciais), além dos ataques nucleares.

Os Zerg são uma mistura de várias aberrações genéticas. Suas bases são organismos vivos que se estendem sobre um tapete de matéria orgânica, o creep. As unidades de ataque são dotadas de armas biológicas e se regeneram quando feridas. Guardians e Ultralisks são seus guerreiros mais poderosos, mas hordas de unidades mais fracas costumam ser muito eficientes. Muitos os consideram a melhor raça para batalhas multiplayer, embora sua superioridade seja discutível.

Os Protoss têm a tecnologia mais avançada e uma poderosa força mental, mas suas unidades são caras e o desenvolvimento é lento. Uma de suas vantagens é a proteção por escudos de força recarregáveis que os tornam bastante resistentes. A psionic storm dos Protoss Templars é capaz de destruir toda uma frota de naves inimigas em alguns segundos, e seus canhões de photons são as estruturas de defesa mais versáteis do jogo.

Seu nome no hall da fama

Uma das grandes qualidades de Starcraft é o jogo online através da Battle.net (***www.battle.net***). Utilizado até então apenas para partidas de Diablo, o serviço gratuito da Blizzard ajuda a encontrar oponentes online e mantém um ranking dos jogadores de todo o mundo, a Starcraft Ladder. A Battle.net ainda registra todas as suas vitórias, derrotas e desconexões do jogo, então não adianta fazer como no Diablo e desconectar quando estiver perdendo.

Para ingressar no ranking, você terá que vencer pelo menos dez partidas normais. Para serem válidas, as batalhas precisam durar pelo menos cinco minutos e terem a participação de um mínimo de dois jogadores humanos. Alcançar a marca das dez vitórias não chega a ser difícil, já que é possível encontrar partidas com vários jogadores contra o computador. Conhecidas como "easy win", ou vitórias fáceis, são feitas sob medida para você acrescentar estrelas ao seu nome sem muito trabalho. Só não vá pensando que vencer o computador é simples como em outros jogos de estratégia — já aconteceu de três times "humanos" perderem para um único exército do computador. É claro que nenhum deles tinha grande experiência, mas a inteligência artificial de Starcraft é realmente muito superior à da maioria dos games do gênero.

*Julio Preuss (**preuss@pobox.com**) é um cidadão interplanetário em missão cármica no planeta Terra.*

VAMOS LÁ, TRAPACEIE!

Antes de mais nada, não pense que estas dicas vão ajudá-lo a ganhar as batalhas na Internet — elas só funcionam no modo de um jogador. Para o multiplayer, as melhores dicas são jogar muito, experimentar todas as raças e ser muito rápido na construção de sua base. E não deixe de pedir conselhos aos jogadores mais experientes quando for arrasado em suas primeiras disputas.

Para usar estes macetes, tecle enter, digite o código, e tecle enter novamente:

Power overwhelming - invencibilidade
Show me the money - 10.000 de gás e minerais
Operation CWAL - acelera a construção
The Gathering - energia ilimitada
There is no cow level - completa a missão
Whats mine is mine - ganha minerais
Breathe deep - ganha gás
Something for nothing - todos os upgrades
Black Sheep Wall - revela o mapa
Medieval man - upgrades gratuitos
Modify the phase variance - permite construir todos as estruturas
War aint what it used to be - desativa o "fog of war"
Food for thought - crie unidades além do limite
Ophelia (seguido do nome da missão, como "zerg10") - pula para outra missão

PESQUISA
A inteligência artificial de Starcraft é realmente muito superior à da maioria dos games do gênero

DOMÍNIO POR UM FIO

Já que o assunto é estratégia em tempo real, outra novidade está esquentando o mercado. Dominion, da ION Storm (***www.ionstorm.com***), promete ameaçar a liderança da Starcraft. A versão final já está pronta, mas os apressados também podem ir se divertindo com um demo da versãobeta, disponível em ***ftp://ftp.eidosinteractive.com/pub/pc/Dominion/domdem10.exe***. O jogo completo, que deve exigir um Pentium 166 com 32 MB de RAM, tem quatro raças diferentes, 60 missões, 44 veículos e suporta resoluções de até 1280x1024.

internauta é a Vovozinha!

Ilustração: Thais de Linhares

O mês de julho não oferece nenhum grande feriado que proporcione um tempinho para descansar. No entanto, existe uma data bem especial de que muita gente nem tem conhecimento. No dia 26 de julho se comemora o dia das Avós! Pois é, até o internauta mais informado corre o risco de não saber. Essa mulher que é mãe duas vezes, além de merecer todo o nosso respeito e carinho, ainda conta com vários sites na Rede. Fotos de vovós bem simpáticas, diversas homenagens e receitas maravilhosas formam o conteúdo destas páginas.

Mas o etecétera não pára por aí e lembra que este mês traz também os dias da liberdade de pensamento, da caridade, do escritor e da amizade. Então, não perca mais tempo e carregue sua avó para o computador mais próximo! ;-)

PERDIDOS & ACHADOS

PALAVRAS-CHAVE	Nº de documentos encontrados nas ferramentas de busca brasileiras					
	CADÊ? www.cade.com.br	SURF www.surf.com.br	RADAR UOL www.radaruol.com.br	AONDE? www.aonde.com	ZEEK www.zeek.com.br	BOOKMARKS www.bookmarks.com.br
vovó	9	34	271	13	876	172
receitas	171	234	3.317	135	1	2.934
bolinhos	-	2	112	1	412	76
terceira AND idade	18	67	579	14	8	485
caridade	4	31	1.076	4	2	643
donativos	-	1	114	-	3.272	57
amizade	135	312	2.457	145	1	1.610
liberdade AND expressão	-	46	-	3	424.269	-
criatividade	32	160	2.736	34	27	2.163
escritor	40	154	2.725	57	3	1.492
literatura	20	671	6.677	205	7	5.001
democracia	11	61	2.473	14	11	2.017

Pesquisa feita em 01/06/98

A VOVÓ DO FUTURO

byte-papo com Maria Fernanda de Mira Picoto

O caminho é seguir em frente, estar pronto para aprender com as novas tecnologias que surgem a cada dois segundos e ficar sempre ligado para não perder nada do que acontece tanto no mundo virtual quanto no mundo real. Mas muita gente ainda nem despertou para a Internet e acha que computador é um bicho de sete cabeças que vai morder sua mão se você tocar nele. Esses não trocam o velho e bom jornal por nenhuma geringonça que funcione ligada a uma tomada.

Imagina, então, quando alguém resolve colocar a avó na frente do computador e pedir para que ela chegue ao site da *internet.br*. No mínino ela ficará olhando para o mouse e para a tela sem entender nada. Certo? Erradíssimo! Quando você menos esperar ela já estará anotando as melhores receitas naquele super site sobre culinária. É isso que acontece quando dona Maria Fernanda de Mira Picoto, 59 anos, está acessando a Internet. Esta fantástica vovó portuguesa já tem cinco netos e é fissurada pela Rede. "Não consigo passar um dia sem me conectar. E não acho que isso seja prejudicial, pelo contrário, é bem melhor do que ficar assistindo a novela.", diz ela.

.BR – Que motivo que a senhora a se interessar pela Internet?

M.P – Comecei a perceber a existência da Internet quando vi que meus netos não desgrudavam do computador e o máximo que eu sabia era usar a impressora. Achei que alguma coisa estava errada. Resolvi, então, fazer cursos no Museu da República (***www.museudarepublica.com.br***) para acompanhar meus netos e tentar entender o que tanto conseguia prender a atenção deles. Aprendi Windows, Excel e tive aulas sobre como acessar a Rede. Aquela máquina podia me oferecer muitas opções e eu estava subutilizando-a.

.BR – Como a senhora vê todas essas modificações que estão acontecendo na maneira pela qual as pessoas passaram a buscar informações?

M.P – Com a Internet é possível ter acesso a culturas bastante diversificadas em um espaço curto de tempo. Além do que não há nenhum tipo de envolvimento emocional se você não quiser. Isso é muito bom. Por exemplo, para se distrair é interessante conversar e fazer amizades virtuais, trocar e-mails, mas se não gostou é só procurar outras pessoas que tenham algo que te interesse.

Apesar desta facilidade, não acho que essa nova forma de obter conhecimento possa substituir o prazer de ler jornal ou assistir a televisão. São hábitos que já vêm de muito tempo e a Internet não será capaz de modificar.

.BR – A maioria das vovós ainda prefere fazer tricô e assistir à novela, não querendo nem chegar perto do computador. Ao que a senhora atribui esse comportamento?

M.P – As outras avós têm medo de mexer no computador. Ninguém lhes fez entender que o computador não morde. Pelo contrário, só traz benefícios. Acho que é falta de hábito e de relacionamento com uma nova tecnologia.

As pessoas mais idosas se acomodam e entram na filosofia de que a vida não vale mais a pena. E isso não é verdade, vale viver cada dia intensamente.

.BR – Como a família reagiu quando a senhora resolveu aprender a usar a Internet?

M.P – A minha família sente orgulho de mim. Os meus filhos me chamam de "supermãe internauta" e quando os meus netos têm alguma dúvida eles me procuram para pedir ajuda. Teve um dia que eu estava falando com o meu filho mais velho – que já é um executivo e tem muito mais conhecimento que eu – e ele me disse que ainda não tinha aprendido a utilizar a Internet. Agora pretendo fazer um curso de Corel Draw.

"Os meus filhos me chamam de 'Supermãe Internauta' e quando os meus netos têm alguma dúvida eles me procuram para pedir ajuda"

.BR – Quais são os sites que a senhora mais acessa e como as pessoas vão estar lidando com a Internet daqui a uns dois ou três anos?

M.P – Para ver as notícias eu procuro no Le Monde (***www.lemonde.fr***), O Mundo Portugal, The Herald (***www.herald.com***), além do Clube do Colecionador – onde trocamos receitas e fazemos comentários sobre restaurantes e gourmets – e o Clube Cardomono no qual o assunto é literatura inglesa.

A Internet será a comunicação do futuro. Dentro das escolas terá um valor fundamental. Meu neto já tem acesso à Rede e dentro em pouco as enciclopédias terão um valor decorativo. Quem não souber mexer com o computador vai estar defasado. Eu acho que enquanto você está vivo é fundamental aprender. Só pára quando morre.

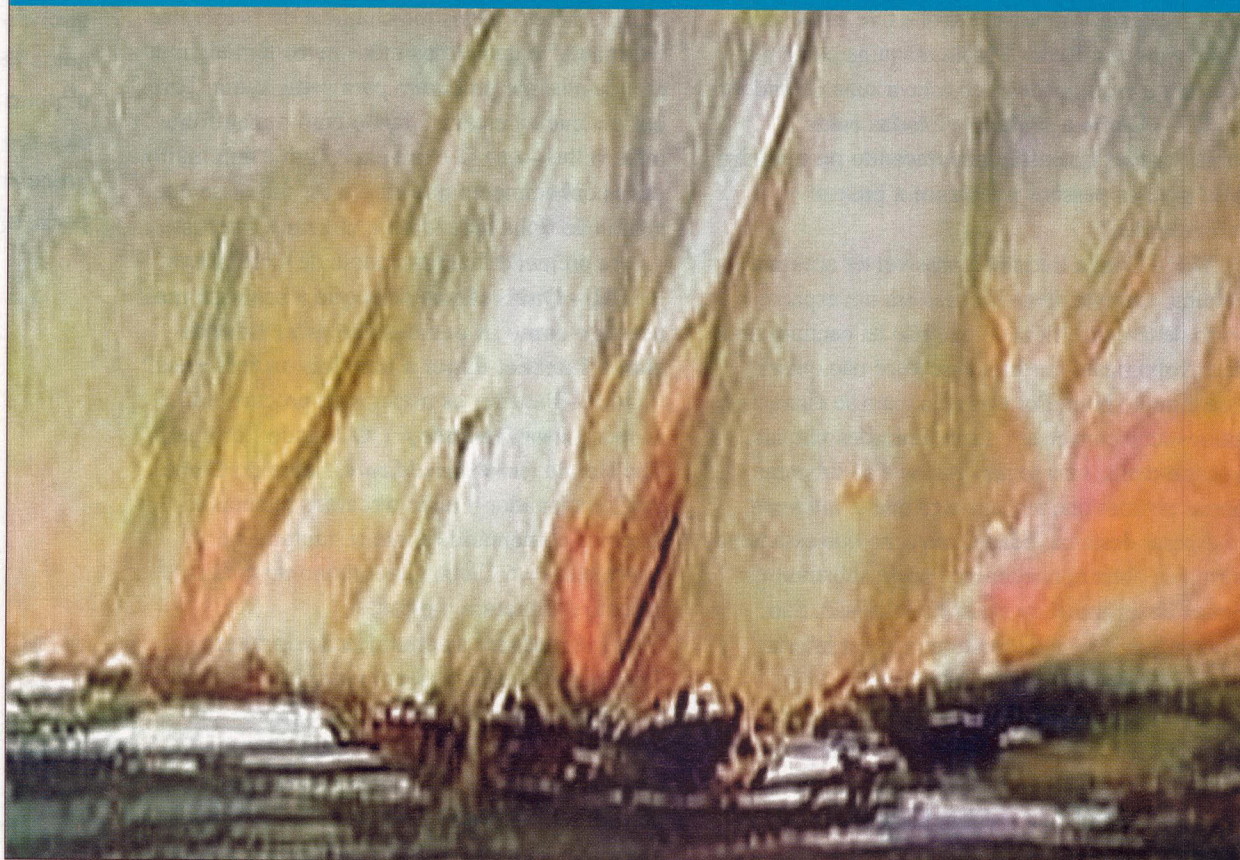
SE LIGUE NESSA!

Já que o assunto é liberdade de pensamento, vamos agitar nossos neurônios criativos e deixá-los prontos para novos desafios. Mas se você não sabe como fazer isso, então clique no site Criatividade (*www.bro.com.br/criativ*). Lá o internauta vai ficar sabendo que criatividade é questão de prática e que existem exercícios que podem te ajudar a ter boas idéias quando necessário.

Estes exercícios – individuais ou em grupo – se baseiam em tarefas simples que visam trabalhar os estímulos visuais, sensoriais e sonoros, além de fazer fluir o maior número de idéias que surgirem em sua mente. Não entendeu? Por exemplo, existe uma tarefa chamada Brainstorm que consiste em pegar um papel e uma caneta ou um gravador e começar a anotar todas as idéias que vierem a sua cabeça. Com isso você vai deixar que seus pensamentos apareçam sem ter que reprimi-los. Mas o site não pára por aí, ele também dá altas dicas para quem deseja ser publicitário, afinal essa história de ser criativo não surgiu do nada. Para ser um bom profissional no ramo é fundamental apresentar idéias novas o tempo todo. Saber juntar o que é pedido no comercial ou na propaganda ao que você tem na cabeça. Ficou sem inspiração? Então, dá uma navegada até lá e abasteça seu navio mental com novos pensamentos!

HOT HOT HOT

Receitas da Vovó – *www.barreiros.com/receitas*
Terceira idade – *www.hpp.com.br/tridade*
Disque Amizade – *www.disqueamizade.com.br*
Maturidade – *www.principal.com.br/maturidade*
SolidáRIO – *www.alternex.com.br/~solidario*
Universidade Aberta da Terceira Idade (Unati), Universidade Gama Filho – *www.ugf.br/unati.htm*

GALERIA

www.amcham.com.br/galina/

OS SITES MAIS QUENTES DA INTERNET

Web Guide

Especial • Serviços

Ilustração: Bernard

FLORICULTURAS

NetFlores

www.netflores.com.br

O NetFlores foi a primeira floricultura da Internet brasileira. Além das flores tradicionais que podem ser enviadas para o Brasil e para o exterior, o site oferece flores virtuais que podem ser enviadas de graça para qualquer internauta.

Flores Net

www.floresnet.com.br

Flores Net foi uma floricultura virtual que chegou mais tarde, mas já faz bastante sucesso. Através de sistemas de franquias, a loja está se espalhando por diversos sites e oferece diversas opções para quem gosta de enviar flores. O site faz parte do VisaMall e é a primeira floricultura do Brasil a adotar o protocolo SET para transações seguras na Web.

A Camélia Flores

www.acameliaflores.com.br

A Camélia Flores faz parte do tradicional Mercado das Flores do Rio de Janeiro. O site oferece flores reais (com entregas para o Brasil e o exterior) e virtuais. Além de lembrar o visitante de datas especiais, o site oferece um banco de dados para você achar o seu par ideal.

LISTAS TELEFÔNICAS

RioListas On-Line

www.telelistas.com.br

Se tem um site bem legal de páginas amarelas, este é o RioListas On-line. O site oferece aos visitantes a versão online das RioListas Amarelas e RioListas Assinantes, além de conter Guias de Informática, Restaurantes, CEPs, Cidadão e Guia Rio. Com certeza, é uma ótima fonte de informações!

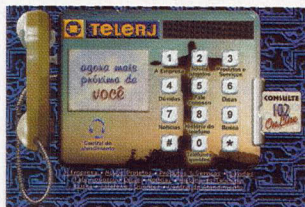
Telesp

www.telesp.com.br

Bastante premiado pela qualidade do seu web site, a Telesp oferece todas as informações necessárias para quem quer utilizar os serviços de telefonia em São Paulo. Além dos diversos serviços, produtos e canais de comunicação, o site oferece consulta ao Guia Eletrônico de Assinantes, permite ver o valor da conta telefônica e ainda solicitar sua segunda via. Muito útil e cômodo!

Telerj

www.telerj.net.br

Aos poucos os cariocas estão conseguindo notar algumas melhorias nos serviços prestados pela Telerj. Além de sentir no próprio acesso à Internet, os cariocas terão que ver e usar o novo site da Telerj para crer nestas mudanças. O site oferece formulários específicos para reparos e solicitação de serviços e informações, e uma seção 102 Online, onde é possível consultar telefones por nome ou endereço. Vale a pena conhecer!

Telebrasilia

www.telebrasilia.net.br

Apesar dos excelentes serviços prestados no mundo real, a Telebrasília virtual deixa um pouco a desejar no quesito design e navegabilidade. Porém não podemos deixar de citar a 1@2, onde é possível fazer consultas à lista telefônica pela Internet, e dizer que ela foi uma das pioneiras a oferecer este serviço na grande Rede. Esperamos que sirva de incentivo a uma reforma no visual do site... Os internautas de Brasília merecem!

Telesc

www.telesc.com.br

A Companhia Telefônica de Santa Catarina oferece um site bem direcionado e objetivo. Além do tradicional — como produtos, serviços, preços etc — o site oferece o auxílio à lista telefônica e guia de licitações, contendo concorrências, tomadas de preços e cartas-convite. Boa pedida para as empresas darem uma olhada também!

Telebahia

www.telebahia.com.br/

Há de se reconhecer que a Bahia está na frente dos outros estados em relação ao desenvolvimento e qualidade dos serviços de telefonia. Isso é graças à competência da Telebahia, empresa telefônica do estado. O site oferece 102 On-line, serviços inéditos, informações sobre as ações da empresa, além do sub-site BahiaMídia, serviço oferecido pela empresa para transmissão de informações multimídia pela Internet. Visite e prestigie.

Telemig

www.telemig.com.br

A Telemig representa a excelência em Telefonia no Sudeste. Brigando com a Telebahia pelo pioneirismo nas novidades tecnológicas, a Telemig mostra um pouco disso tudo em seu web site. Na primeira olhada você pode achar que o site não tem nada, mas navegando você irá descobrir um verdadeiro mar de informações.

Telepar

www.telepar.com.br

O site da Telecomunicações do Paraná não deixa nada a dever aos seus companheiros de cima. Ele apresenta toda a gama de serviços prestados pela empresa, auxílio à lista, tarifas, contribuições para a comunidade e inscrições para telefonia fixa. Passe por lá e se inscreva para obter o seu telefone.

Telpa

www.telpa.com.br

Não podemos dizer que a Telpa esteja brincando. Oferecendo qualidade e informações valiosas como as suas irmãs do Sul e Sudeste, a empresa de Telecomunicações da Paraíba tem uma presença bem forte na Internet. Não deixe de conhecer! Mesmo que seja só para ficar com um gostinho de quero mais :-))

Correios

www.correios.com.br

Demorou mas chegou! Finalmente a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos estreou o seu novo site repleto de informações legais para os visitantes e clientes (todos nós ora bolas!). E como não podia deixar de ser, oferece um serviço de consulta de CEPs. Por alguns provedores, você pode enviar telegramas via Internet. Fique ligado!

CEP

NetCEP

http://servicos.regra.com.br/cep

O NetCep, oferecido pelo provedor Regra Um Internet, foi um dos primeiros sites de CEP

online da Internet. Fácil de usar é uma boa pedida para quem quer descobrir o CEP de um determinado endereço. Atualmente possui duas versões, a tradicional e uma turbinada com JavaScript. Consulte!

CEP on-line
www.wiser.com.br/cep

Fácil de usar, o CEP on-line é mais uma opção para você que quer descobrir o código de endereçamento postal de um determinado domicílio. Objetivo e simples, o site vai facilitar bastante o seu trabalho.

DICIONÁRIOS

Dicionários
www.uol.com.br/bibliot/dicionar

Que tal um local onde você pode encontrar dicionários de Alemão, Italiano, Inglês, Francês e Espanhol para Português e vice-versa? E que tal ainda consultar um dos melhores dicionários da língua portuguesa? Não perca tempo e passe na biblioteca do Universo Online. Lá você encontra tudo isso de graça, a um simples alcance do seu mouse e teclado. Já fica um teste: o que é hagiológio? :-)

Search Dictionary of PC Hardware
www.ora.com/reference/dictionary/

Esta página fala sobre o livro "Dictionary of PC Hardware and Data Communications Terms" de Mitchell Shnier. Além de fornecer informações sobre o livro, oferece um mecanismo para descobrir o significado de palavras específicas do mundo da informática. Apesar de ser em inglês, já é uma boa "mão na roda"!

A Web of On-line Dictionaries
www.bucknell.edu/~rbeard/diction.html

"Teia de dicionários on-line" é realmente o melhor nome para este site. Ele contém mais de 500 links para dicionários de mais de 140 línguas. Passe por lá e experimente. Existem línguas de que você nunca ouviu falar... O site também oferece uma ótima busca de palavras em inglês, baseadas no dicionário Merriam-Webster's Collegiate. Uma boa oportunidade para aprender!

INTERNET BANKING

BradescoNet
www.bradesco.com.br

O Bradesco foi o primeiro banco brasileiro (e um dos primeiros do mundo também!) a permitir transações financeiras na Internet. No seu site, clientes pessoas físicas e jurídicas podem obter quase todo o tipo de informação sobre os produtos e serviços do banco. O Internet Banking permite as operações financeiras mais comuns, e algumas coisas inéditas como solicitação de cópias de documentos. Destaque para a seção Bradesco Comércio Eletrônico, o primeiro shopping brasileiro a usar o protocolo SET para transações seguras na Internet.

Banco Itaú
www.itau.com.br

Como segundo maior banco privado do Brasil, o Itaú não poderia ter uma presença simples na Internet. O que no início pareceu um site bastante simples, foi evoluindo e hoje contém diversas informações para os atuais e futuros clientes. O serviço Bankline Internet oferece num ambiente seguro quase todas as mesmas operações já disponíveis anteriormente no software Itaú Bankline. Uma das vantagens é a possibilidade de efetuar pagamento de diversas contas sem precisar ir até a agência. Simples, direto e fácil de operar!

Unibanco
www.unibanco.com.br

O Unibanco demorou para entrar na Internet, mas teve um motivo. Estava preparando um serviço de alta qualidade para os internautas brasileiros. Além de oferecer informações sobre seus produtos e serviços, o site tem duas seções diferentes: Viver Bem, onde você terá acesso a ótimas dicas de programas em São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília e Porto Alegre, e Shopping 30 horas, onde estão disponíveis várias lojas virtuais da Internet. O serviço Internet 30 horas atenderá todas as suas expectativas, porém requer a instalação de um plug-in. Jóia!

HSBC Bamerindus
www.hsbcbamerindus.com.br

Ao entrar no site do Bamerindus, você se depara com um site bastante sóbrio. O site possui informações sobre o banco e a seguradora do grupo. O serviço Home Bank permite todas as operações básicas, mas, assim como o Internet 30 horas do Unibanco (foi desenvolvido pela mesma empresa), requer a instalação de um plug-in para ser utilizado.

Banco do Brasil
www.bancobrasil.com.br

O site do maior banco brasileiro é um dos mais completos, falando de todas as áreas de atuação do banco, como Mercado de Capitais, Licitações, Negócios Internacionais, Produtos e Serviços, Turismo, Negócios Rurais e Agro-industriais, e muito mais. O BB Personal Banking é uma aplicação toda feita em Java, desenvolvida pela equipe do banco para dar maior segurança às operações efetuadas na Internet.

BankBoston
www.bankboston.com.br

O BankBoston apresenta um dos sites mais bonitos na Internet. Lá você pode conhecer o Bank Boston e seus produtos e serviços para pessoas jurídicas e emprsas. O Internet Banking traz um recurso inédito que permite que você configure vários perfis de acesso, com diferentes permissões de operações para cada perfil. O Internet Banking também requer a instalação de um plug-in, necessário para execução da aplicação, que aumenta a criptografia do serviço, conseqüentemente aumentando a segurança das operações.

Banco 1
www.banco1.com.br

O Banco 1 foi o primeiro banco sem agências do Brasil. O seu site é uma espécie de agência virtual, onde você pode obter todas as informações sobre o que o banco oferece, além de poder realizar suas operações pelo Banco 1 Internet Banking. As seções Shopping, Travel e Gifts oferecem boas opções de compras, presentes e pacotes de turismo. Você que não é cliente pode fazer um test drive pelas telas do Internet Banking. Obviamente você não conseguirá transferir nenhum dinheiro para sua conta :-)).

Banestado

www.banestado.com.br

O Banco do Estado do Paraná não está de brincadeira na grande Rede. O site oferece links para as diversas áreas do banco, além de permitir operações financeiras através do HomeBank Banestado Net. O serviço possui criptografia de 128bits, conforme autorizado pelo governo americano. Você precisará instalar uma atualização em seu browser para acessar sem problemas.

Banespa

www.banespa.com.br

O Banespa foi o primeiro banco estadual no Brasil a oferecer um serviço de Internet Banking. O Netbanking Banespa mescla Java e HTML para garantir qualidade e segurança nas operações. O site também apresenta produtos, serviços e áreas de atuação do banco paulista.

Banco Real

www.real.com.br

Sem dúvida o site do Banco Real é um dos mais dinâmicos atualmente na Web.BR. Constantemente suas páginas são alteradas de forma a atender às necessidades de seus clientes. O serviço de Internet Banking é um dos mais novos na Internet, e permite diversas operações financeiras.

Banco Bandeirantes

www.bandeirantes.com.br

O Banco Bandeirantes centra todo o seu site no Net Banking Bandeirantes, serviço de Internet Banking que oferece diversas operações financeiras, como extratos, transferências, pagamentos, DOC e muito mais. Não que isso não esteja disponível nos sites dos outros bancos, mas tem seu mérito, pois o Bandeirantes foi o terceiro banco a oferecer este serviço no Brasil, ficando atrás somente do Bradesco e do Banco do Brasil.

Pactual Online

www.pactual.com.br

O Banco Pactual foi o primeiro banco de investimentos a ter um serviço de Internet Banking. Através do site, você pode acompanhar o desempenho de sua carteira de investimentos e fazer operações em cima delas. E quem ainda não é cliente pode conhecer todos os fundos e serviços do banco, e ainda se cadastrar para que algum gerente o contate.

Banco Santos

www.bancosantos.com.br

Você conhece o Banco Santos? Nós o conhecemos através de banners espalhados pelos sites de sucesso na Internet brasileira. Para nós, isto, ao menos, mostra que o banco está empenhado em se fazer conhecido pela Internet. O Banco Santos é um banco de investimento de tradição no mercado e apresenta um serviço de NetBanking onde você pode escolher onde irá aplicar seu dinheiro, além de poder acompanhar todos os indicadores financeiros e rendimentos dos fundos.

PAGERS

@cess

www.pageacess.com.br

O site da operadora de pagers Acess oferece, obviamente, a possibilidade de se enviarem mensagens pela Internet, mas além disso você poderá encontrar informações importantes a respeito da operadora. Através do site, você poderá conhecer mais detalhes sobre os demais serviços da empresa como código de grupo, estabelecimento de horário para o recebimento de mensagens e envio com data e hora marcadas.

ATcom

www.atcom.com.br

A ATcom é uma empresa prestadora de serviços na área paging. Ela foi a pioneira do Norte-Nordeste do Brasil a oferecer este tipo de serviço atuando principalmente no Estado do Rio Grande do Norte. Os serviços de Internet não se resumem em enviar mensagens. Através da página da operadora, você pode também resgatar mensagens antigas.

Bethany - Sistema de Mensagens

www.bethany.com.br

A Bethany é uma empresa que atua na área de São Paulo prestando serviços de radiochamada ou paging. A empresa Samsung é acionista majoritária da Bethany, e foi ela que desenvolveu a tecnologia VMS utilizada pela empresa. O VMS (Voice Mail System) consiste em armazenar mensagens gravadas e avisar usuário da existência dela. Através de um sistema de correio de voz, o usuário poderá escolher, entre outras, a função de gravar mensagens de saudação e enviar mensagens gravadas.

Conectel

www.conectel.com.br

A Conectel oferece vários serviços com destaque para o EasyMail, onde você poderá ser avisado em seu pager sempre que um e-mail chegar a sua caixa postal. O sistema informa o remetente e o assunto da mensagem, obedecendo o limite máximo de 120 caracteres. Através do site da Conectel você pode enviar e-mails e os usuários do serviço podem realizar seu cadastramento no sistema EasyMail.

Pagenet

www.pagenet.com.br

A Pagenet é uma empresa que se estabeleceu há pouco tempo no Brasil, mas não veio para brincar. Entre mil empresas norte-americanas classificadas pela revista Fortune, 70% são atendidas pela Pagenet. A área de cobertura da operadora inclui as principais cidades do país, dependendo do plano de assinatura escolhido.

Prestel

www.prestel.com.br

Site da operadora Prestel, de São Paulo. O site ainda está em fase experimental, mas já oferece o serviço de envio de mensagens via Internet e também uma seção de promoções onde você poderá conferir boas oportunidades de compra de pagers.

Teletrim

www.teletrim.com.br

O site é completo em todos os sentidos: oferece seções de Perguntas e Respostas às dúvidas mais freqüentes, assistência técnica e uma lista com todos os serviços prestados pela empresa. Neste ponto deve-se ressaltar dois serviços importantes: o Teletrim

Internacional, e o Digitrim, software desenvolvido para o envio de mensagens aos usuários de pagers Teletrim, conectando o computador ao sistema e transmitindo as mensagens via modem/linha telefônica.

Powernet
www.powernet.com.br

A PowerNet foi a primeira empresa de radiochamada do Brasil, operando inicialmente com o nome Telemensagem. A empresa atua hoje nas cidades de São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília. No site da Powernet, você poderá conhecer o mapa de cobertura da empresa, enviar mensagens e os usuários do serviço poderão também se inscrever no Mail Pager, sistema de notificação de chegada de e-mail via pager.

Mobitel
www.mobi.com.br

A Mobitel é uma das principais operadoras de pagers do país, e seu site está completamente reformulado. Agora o envio de mensagens pode ser feito por área de cobertura, ou seja, é só escolher a localidade correspondente ao aparelho que vai receber a mensagem e pronto! Além disso, no novo site você encontrará várias promoções e possibilidades de adquirir o aparelho pela Internet e em breve os usuários da Mobitel contarão com o serviço de e-mail via pager.

Directel do Brasil
www.directel.com.br

Na página da Directel não existem muitas informações a respeito da empresa, mas seus usuários contam com alguns serviços úteis, como o Webpager, onde eles podem ler suas mensagens através de uma senha fornecida pelo sistema; o sistema normal de envio de mensagens e o Directmail, aquele que permite a recepção de e-mails através do pager.

Pit Pager
www.pitpager.com.br

A Pit Pager é uma empresa ope-radora de pager que atua no sul do Brasil. Dentre os serviços oferecidos pela Pit Pager está o de Conexão Remota onde, por exemplo, uma empresa pode enviar mensagens automaticamente através de seu próprio sistema de informática. A área de cobertura da operadora inclui todos os estados do sul, abrangendo suas principais cidades.

SkyLink
www.skylink.com.br

A SkyLink é uma operadora de paging que atua na Região Metropolitana da Grande São Paulo e na Baixada Santista. No site o visitante poderá adquirir o pager assim como enviar mensagens.

Rádio Beep
www.rbeep.com.br

A operadora Rádio Beep apresenta uma série de serviços exclusivos, citados no site como o grande diferencial entre ela e suas concorrentes. Entre estes serviços estão os seguintes: adquirindo um beep da empresa, o usuário passa a ter acesso gratuito à Internet; os e-mails do usuário podem ser recebidos no pager, incluindo o corpo da mensagem. No site você poderá conferir mais serviços interessantes, mas atenção: a operadora só atende a alguns estados.

MAIL GRATUITO

Base
www.base.com.br

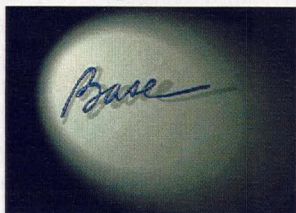
O BaseMail é um sistema de gerenciamento de e-mails que permite a leitura e envio de mensagens diretamente pela Web, onde o único software necessário é um browser. A grande vantagem é que o serviço é independente de provedores de acesso, ou seja, você pode mudar de provedor sem os transtornos de comunicar a todos os seus amigos e conhecidos uma mudança de endereço de e-mail. O serviço é gratuito.

mailbr
www.mailbr.com.br

Mais um serviço de e-mail gratuito, o mailbr oferece a seus usuários um site rico em informações úteis. Aqui eles encontrarão dicas de como configurar o POP3 além de uma FAQ com respostas para as principais dúvidas sobre o sistema. Se você pretende ter um endereço de e-mail estável que não dependa de provedores, venha até aqui!

Welcome to Yahoo! Mail
http://mail.yahoo.com

Já imaginou ter um endereço de e-mail @yahoo.com? Se você acha que para isso precisa trabalhar no Yahoo!, enganou-se profundamente. A empresa também tem seu serviço de e-mail gratuito. O

site do serviço é de alto nível, apresentando suporte online e um tutorial para ajudar os mais inexperientes. O único problema é que é todo em inglês. Se você não se intimida por isso, o Yahoo! Mail é altamente recomendado.

Welcome to MailExcite!

www.mailexcite.com

O Excite é um dos mecanismos de busca mais populares da Internet e, como não poderia deixar de ser, criou também seu serviço de e-mail gratuito, o MailExcite. Aquele que se cadastrar neste serviço passa a contar automaticamente com alguns serviços especiais fornecidos pela Excite, como por exemplo poder participar de salas de chat e ainda utilizar o programa Pal, um sistema de mensagens instantâneas. Além disso o serviço oferece ainda a possibilidade de se enviarem mensagens multimídia através do E-greetings. Confira!

Hotmail

www.hotmail.com

O Hotmail foi um dos primeiros serviços de e-mail gratuito na Internet. Através de uma interface superamigável, os usuários podem ler e enviar seus e-mails como se estivessem usando um programa cliente de e-mail comum. A vantagem é que podem fazer isso a partir de qualquer computador plugado na Rede utilizando somente um browser. Uma das vantagens do Hotmail é que ele não é um serviço anônimo, ou seja, as mensagens enviadas a partir de seu sistema possuem a identificação do remetente bem como do IP da máquina onde a sessão foi iniciada. Desta forma fica bem fácil o controle do spam.

Net@ddress

www.netaddress.com

O Net@ddress é mais uma opção para aqueles que procuram por um serviço de e-mail gratuito. Os serviços oferecidos são os básicos como leitura e envio de mensagens a partir de qualquer computador conectado à Internet, informações completas de como utilizar o serviço e uma boa lista de perguntas e respostas.

iName

www.iname.com

O iName é um serviço de e-mail gratuito superlegal. Ele oferece uma variedade enorme de domínios nos quais você pode ter e-mail classificados por grupos como por exemplo profissões, lugares, interesses etc. A interface do site é muito bonita e funcional, de modo que, além de prático, o serviço se torna muito agradável. Se você procura por este tipo de serviço e quer um que seja criativo, o nome dele é iName.

CARTÕES POSTAIS

NetCard

www.netcard.com.br

O NetCard foi o primeiro site de cartões postais eletrônicos na Internet brasileira. Atualmente o site oferece mais de 700 opções para envio, sendo grande parte de localidades brasileiras. O site oferece versão em português e inglês, de forma que funciona também como um cartão postal para os internautas estrangeiros. Muito legal!

ZAZ WebCards

webcard.zaz.com.br/cartoes

Os WebCards do ZAZ são excelentes opções para se presentear um amigo de forma legal. Apesar de possuir menos opções, o site permite que você envie o seu cartão em diversas línguas. Confira!

Cartões Postais / Universo Online

www.uol.com.br/postais

Como todo bom mega-site, o UOL também tem uma ótima seção de cartões postais. Oferecendo sempre opções para as diferentes datas, é um bom ponto de parada para presentear seus amigos e agradá-los.

BÚSSOLAS NACIONAIS

Cade?

www.cade.com.br

O Cadê surgiu na Internet brasileira como o Yahoo surgiu na Internet internacional. Começou com um simples site com endereços interessantes e se tornou um dos sites mais famosos e acessados da Web.BR. Depois de uma época nebulosa, em que o site esteve meio fora do ar, o serviço agora está ficando novamente eficiente, mantendo a sua tradição de bons resultados de busca. Se você ainda não teve o prazer de conhecer, passe por lá!

Zeek

www.zeek.com.br

O Zeek é a evolução do extinto Achei!! Com um visual totalmente novo e diversos serviços extras (seguindo as tendências internacionais), o site oferece ótimos resultados e promete despontar como grande sucesso na Internet brasileira. Vale a pena visitar e usar.

Surf

www.surf.com.br

Nos primórdios da Internet brasileira, a RNP (Rede Nacional de Pesquisas) criou o Yaih?, um catálogo de sites bem legal e funcional. Com entrada pesada dos provedores na Rede, a RNP deu um fim no Yaih?, mas seus criadores (as pessoas, e não a entidade) desenvolveram o Surf. A base de dados e o mecanismo de dados foram herdados e aprimorados, de forma que você só pode esperar o melhor... Confira!

Aonde

www.aonde.com

Antes de ler esta descrição, visite o Aonde! Agora pode continuar... Você diria que um site desta qualidade foi feito por um rapaz de 15 anos? Pois é... Os prodígios estão espalhados anônimos pela Internet. Muito legal, o site oferece além de diversos sites classificados, seções com relação de provedores dos diversos estados e softwares muito legais que você não pode deixar de ter.

Radar UOL

www.radaruol.com.br

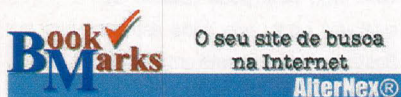
O Radar UOL é fruto de uma parceria entre a Inktomi Corporation e o Universo Online. O resultado é uma excelente ferramenta de busca, com diversas opções para filtrar os resultados. Você ainda pode acessar sites escolhidos a dedo pela equipe do UOL e classificados em categorias dos mais diversos assun-

tos. Com certeza um dos melhores serviços do gênero disponível na Web.BR.

BookMarks

www.bookmarks.com.br

O BookMarks foi o primeiro "search engine" brasileiro. Através da tecnologia OpenText, o BookMarks vasculha os sites brasileiros, cadastrando-os em sua base de dados. Atualmente já são mais de 600.000 páginas cadastradas. Passe por lá e faça um teste! Você vai se surpreender com os resultados!

O seu site de busca na Internet
AlterNex®

Onde Ir?

www.ondeir.com.br

O Onde Ir? é uma boa opção para quem quer encontrar sites na Internet. Além de um ótimo catálogo, diariamente um "Site do Dia" é escolhido, peneirando sites de qualidade na Internet brasileira.

Cadê você ? - o SuperMail da Internet

www.supermail.com.br

O SuperMail foi o primeiro catálogo de e-mails a surgir na Internet. Em recente parceria com o Cadê?, surgiu o Cadê você?, um serviço de cara nova, mas com a mesma eficiência e sucesso de sempre. Nele você pode procurar pessoas pelo nome, cidade e estado. Cool!

Quem? Catálogo de Pessoas na Internet

www.quem.com.br

O Quem? é uma ótima opção para encontrar pessoas na Internet. Você pode encontrar quem procura através do nome, profissão ou área de atuação. Simples e funcional, deve agradar a todos.

Acheinet!!

www.acheinet.com.br

O Acheinet é o primeiro guia de comércio eletrônico da América Latina. Através dele, você pode achar a sua loja preferida na Internet. O site ainda tem alguns destaques e promoções. O site é da mesma empresa criadora do Zeek, logo você já sabe que pode esperar um serviço de qualidade e precisão. Conheça!

SisCad

www.infomarket.com.br/siscad/

E se ao invés de procurar sites você quiser cadastrar o seu numa ferramenta da busca ? Neste caso, para abreviar o seu trabalho, você pode usar o SisCad. Este serviço faz o cadastramento do seu site em diversos servidores de Busca. Usando uma única página, você cadastra o seu site no Infoseek, Excite, Yahoo, WebCrawler, Lycos, NetGuide, HotBot, AltaVista, NetFind, Snap, Radar, Galaxy, Cadê, Aonde, Zeek E Surf. Imagine o tempo que você vai economizar... E tudo isso é de graça. Aproveite!

BÚSSOLAS INTERNACIONAIS

eDirectory

www.edirectory.com

Você já tentou achar algum site estrangeiro e não conseguiu? Então passe no eDirectory! Lá você pode encontrar ferramentas de busca de diversos países, desde a Argentina até a Eslovênia (sim! Isto mesmo!). Na verdade, o eDirectory é um catálogo de catálogos do mundo todo. Você ainda pode acessar informações, mapas e bandeiras de diversos países. Passe lá e confira!

YAHOO!

Yahoo!

www.yahoo.com

Se você já ouviu falar sobre Internet antes, já deve ter ouvido falar sobre o Yahoo! Ele foi o primeiro catálogo de web sites na Internet, e seu sucesso foi tanto que vários outros sites copiaram a idéia. O Yahoo ainda é hoje um dos sites de maiores acessos na Internet no mundo. Atualmente o Yahoo! expandiu suas fronteiras e atua em diversas áreas, com sites dedicados a esportes, chat, netpager, previsão do tempo, TV, bolsa de valores, compras, crianças e classificados, só para citar algumas coisas. Ponto certo na grande Rede!

Infoseek

www.infoseek.com

Houve uma época que o Netscape Navigator tinha um botão na barra de links chamado NetSearch. E nas primeiras versões, este botão remetia ao Infoseek, o então serviço de busca escolhido como oficial pela Netscape. Não é necessário dizer que o serviço estourou em popularidade! Atualmente ele também possui diversos outros guias, além do serviço de busca, e briga de frente com os concorrentes para oferecer a maior base de sites cadastrados e o me-lhor resultado de busca. Muito legal!

Lycos

www.lycos.com

Poucos sabem que o Lycos começou como um projeto de pesquisa numa universidade americana. O negócio evoluiu tão bem que o site hoje figura com um dos mais acessados na Rede, além de oferecer vários outros serviços para seus visitantes. Quer uma dica do que você vai encontrar lá? Chat, jogos, e-mail gratuito, home page gratuita e muito mais!

Excite

www.excite.com

Por mais que se queira dizer o contrário, as ferramentas de busca oferecem serviços muito similares atualmente. Basicamente você vai ter que escolher dentre elas qual lhe agrada mais. Um sério candidato é o Excite que possui ótimos recursos de busca, notícias, chat e e-mail dentre outras coisas. Se você ainda não conhece, não deixe de passar por lá.

WebCrawler

www.webcrawler.com

Por definição, as ferramentas de busca, ou search engines, são programas que vasculham a Web e armazenam o conteúdo das páginas Web em um imenso banco de dados. O WebCrawler foi um dos primeiros destes serviços. Começou independente, já passou pelas mãos da AOL e agora é do Excite. Além de um excelente mecanismo de busca, o site oferece outros serviços, como horóscopo, cotação de ações, previsão do tempo, classificados e muito mais.

AltaVista

www.altavista.digital.com

Acho que não é preciso falar muito do AltaVista, pois você já deve ter passado por lá alguma vez. Recentemente ele ganhou cara nova e aumentou seu banco de dados para 140 milhões de sites,

se tornando melhor do que já era. Você pode procurar páginas na língua desejada, achar pessoas, vasculhar a Usenet News, ter um e-mail gratuito, traduzir páginas de outras línguas, e ainda acessar as novas "Zonas". Nelas você pode achar informações variadas sobre diversos temas, como entretenimento, finanças, saúde, viagens e muito mais.

DejaNews
www.dejanews.com

O DejaNews é uma ferramenta de busca de mensagens já colocadas nos newsgroups da Usenet. Talvez você nunca tenha ouvido falar da Usenet, mas são mais de 15 mil grupos de discussão sobre os mais variados assuntos. Por esta razão, o DejaNews é um excelente local para encontrar informações va-liosas que dificilmente você encontrará em outros locais. Imperdível!

SAPO
www.sapo.pt

Não pense que você irá conhecer tudo sobre os sapos... SAPO significa Servidor de Apontadores Portugueses, e é uma espécie de Yahoo! de Portugal. Bastante completo, é uma ótima pedida para quem quer achar informações na Internet portuguesa. Não deixe de acessar também a seção Portugal em Notícias, onde você terá acesso às últimas de Portugal e do mundo.

WhoWhere?!
www.whowhere.com

Como diz o próprio slogan no web site, o WhoWhere? é o caminho para encontrar pessoas na Internet. Obviamente você irá encontrar mais pessoas do exterior, uma vez que o site tem versões em inglês, espanhol, francês e japonês. Você poderá achar a pessoa desejada por e-mail ou pelo telefone/ endereço. Além disso, o site oferece diversos outros serviços, como e-mail gratuito, home page gratuita, classificados das mais variadas coisas e muito mais.

CURRÍCULOS, ESTÁGIOS E EMPREGOS

Four11 by Yahoo!
www.four11.com

O Four11 é um concorrente direto do WhoWhere, e seu sucesso foi tanto que foi adquirido pelo Yahoo!. O site tem versões em diversas línguas (ainda não tem em português) e permite que você ache pessoas através do e-mail ou telefone/ endereço. Você pode também criar seu caderno de endereços particular, além de dispor de serviços variados, como e-mail gratuito, páginas amarelas e mapas, dentre outros.

Curriculum.com.br
www.curriculum.com.br

Curriculum.com.br foi um dos primeiros sites de currículos da Internet brasileira. O visitante pode cadastrar e consultar vagas e currículos gratuitamente. Simples, objetivo e muito útil nestes tempos de altas taxas de desemprego.

WorkNet
www.worknet.com.br

Pelo nome você já pode ter uma idéia do que lhe espera. A WorkNet oferece informações sobre vagas, cursos e treinamentos, além de possibilitar a publicação do seu currículo por uma taxa bastante simbólica. Você também poderá participar de uma lista de discussão sobre emprego e participar de um fórum de debates sobre Recursos Humanos. Vale a pena!

NetEmpregos
http://servicos.regra.com.br/netempregos

O Netempregos é um Banco de Dados de currículos mantido pela Regra Um. Nele você pode incluir, alterar e excluir o seu currículo a qualquer momento sem custo algum. Quem sabe não surge alguma novidade? Passe por lá!

Servidor de Currículos NetLink
www.netlink.com.br/cvserver

Se depender da Internet, você não vai ficar sem emprego. São tantos os sites que oferecem vagas e currículos que é grande a chance de alguém encontrar você por aí. O servidor NetLink é mais uma opção gratuita para você. Confira e se inscreva.

CIEE
www.ciee.org.br/

Este endereço é sua porta de acesso ao Centro de Integração Escola Empresa na Internet. Através dele você fica por dentro da programação de eventos, projetos institucionais, vagas de estágio, cursos etc. Muito legal para você que ainda está estudando!

O Elefante
www.elefante.com.br

Esquecer é humano, mas que tal contar com a ajuda de um animal para evitar isso? O Elefante é um serviço gratuito de conveniência para você não se esquecer das datas importantes da sua vida. Dependendo da data, o serviço, além de te lembrar, oferece diversas sugestões de presentes para você não ficar em maus lençóis. Imperdível!

AGENDA

eOrganizer
www.eorganizer.com

Você se acha um verdadeiro internauta? E que tal organizar sua vida pela Internet? É isso que o eOrganizer se propõe a fazer. Ele é uma verdadeira agenda com listas de endereços e telefones, calendário, aniversários, notas, listas de tarefas e muito mais. A vantagem é a mesma dos serviços de Web mail: você pode acessar de qualquer lugar, seja onde estiver. Basta, é claro, somente um acesso a Web.

FAX PELA INTERNET

Faxaway
www.faxaway.com/

Faxaway é um serviço de fax na Internet. Qualquer pessoa que possua um email pode enviar faxes para qualquer parte do mundo com um custo bem reduzido se comparado às ligações telefônicas. No site você tem acesso a maiores informações, como preços, condições etc. Você pode inclusive testar o serviço sem custo algum. Experimente!

FaxSav
www.faxsav.com/

FaxSav é empresa especializada em soluções para fax. Com diversas opções para baratear os seus faxes, o site é uma boa pedida para quem busca alternativas. Como todo bom serviço, você pode experimentar gratuitamente para ver se aprova. Confira!

COMÉRCIO ELETRÔNICO PODE SER UM BECO SEM SAÍDA

Ilustração: Thais de Linhares

Por Carlos Alberto Teixeira

O crescimento previsto para o comércio eletrônico na Internet é algo que chega a ser assustador. Com a emergência dos mega-bancos eletrônicos, tanto dentro como fora da grande Rede, associada ao uso cada vez mais intenso do "electronic cash" (dinheiro eletrônico), a privacidade financeira do indivíduo mais uma vez vai sendo posta em cheque. Afinal de contas, quem impedirá que as instituições utilizem os logs das transações para monitorar nossas aquisições pela Rede afora? O mesmo se aplica a todo o sistema financeiro mundial. Quando se fecha um negócio via Web, ou quando se usa um cartão eletrônico, todos os dados da transação ficam gravados em bancos de dados.

Os modernos cartões de electronic cash são programáveis, de modo que, para alterar alguma de suas características, basta mudar algumas linhas de código. Desta maneira, será possível saber tudo que compramos, quando, e de quem compramos.

Ao contrário do que quiseram nos fazer crer, uma sociedade sem dinheiro – "cashless" como se diz lá fora – não seria sinônimo de liberdade, muito pelo contrário, seria uma forma de controlar o consumidor. Em paralelo ao já adiantado processo de globalização da economia, esse movimento em direção ao capital eletrônico poderá conduzir à derrocada das nações como hoje as conhecemos e levar ao aparecimento de uma ditadura mundial dos conglomerados bancários.

Será esse o mundo que queremos para nossos filhos e netos? Falou-se que esta escalada tecnológica das transações financeiras serviria para evitar o roubo. Pura balela, pois o larápio sempre existirá, só que se tornará mais e mais sofisticado.

Estamos cada vez mais dependendo da tecnologia e da eletricidade para poder viver e isso causa desconforto em muitas cabeças pensantes. Alguns acham que estamos colocando todos os ovos numa mesma cesta, o que não deixa de ser verdadeiro. O que foi criado para funcionar como nosso servo está se tornando nosso senhor.

Estamos diante da possibilidade de nos deparar com um "iceberg" tecnológico no meio de nossa rota. Estaremos preparados para uma colisão com um monstro desses? Basta pensarmos no que aconteria numa sociedade "cashless" no caso de haver interrupção de fornecimento de eletricidade por, digamos, uma semana. Imaginem o quebra-pau para comprar pão e leite numa grande metrópole. E uma pane no sistema de satélites, que alvoroço causaria na Rede internacional das bolsas de valores? No entanto, o rumo que estamos tomando não preocupa a todos. Sem contarmos com os inconscientes, que não estão sabendo de nada mesmo, temos os governos, que estão aplaudindo de pé a explosão da Internet e a tendência irresistível ao estabelecimento de um sistema em que o dinheiro tradicional não valerá mais. Será muito mais fácil cobrar impostos sobre transações puramente eletrônicas.

Quem pensa que o cidadão comum, aquele que trabalha pesado para receber a suada graninha no final do mês, vai se contentar em ficar sob o domínio das grandes forças financeiras mundiais, certamente terá uma amarga surpresa. Esperamos que não aconteça, mas é altamente provável que o sistema sofra algum grave acidente de percurso. E quando isso acontecer, se acontecer, a massa vai perceber que está num beco sem saída, e aí a cobra vai fumar. ◾

*Carlos Alberto Teixeira (**cat@royal.net**), o c.a.t., é consultor de sistemas e colunista de O Globo, "Informática Etc".*